



GILBERTO MARTINS ESTEVES

Prefeito

ALEXANDRE QUINTELLA GAMA

Procurador Geral do Município

ADRIANO MARTINS DE OLIVEIRA

Chefe de Gabinete

VANDERLEI PEREIRA DA SILVA

Secretário de Controle Interno

IVAN RODRIGUES FALCÃO FILHO

Secretário de Defesa Civil e Ordem Pública
Interino

MÁRCIO LÚCIO BENFICA FERNANDES

Secretário de Administração

GILSON DOS SANTOS ESTEVES

Secretário de Fazenda

LEANDRO DE SOUZA SOARES

Secretário de Educação, Cultura, Ciência e
Tecnologia

IVAN RODRIGUES FALCÃO FILHO

Secretário de Obras Públicas, Urbanização e
Transportes

NELSON FELIPE LOPES MAIA

Secretário de Meio Ambiente

NEI GONÇALVES MACHADO

Secretário de Planejamento e Gestão

ALMIR GONÇALVES DE OLIVEIRA

Secretário de Saúde

APARECIDA DE FÁTIMA MOREIRA ESTEVES

Secretária da Família, Ação Social, Cidadania e
Habitação

ROGÉRIO CAPUTO

Secretário Agricultura, Abastecimento,
Pesca, Indústria, Comércio e Expansão Econômica

ADRIANO MARTINS DE OLIVEIRA

Secretário de Turismo, Esporte e Lazer
Interino

SUMÁRIO

ATOS DO PODER EXECUTIVO

- Atos da Administração.....1/47 Pgs
- Atos da Fazenda.....48/51 Pgs

D.O

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

ANO VIII – Nº 1090

Sexta - Feira, 20 Janeiro de 2017



ATOS DO PODER EXECUTIVO

Atos da Administração

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2016

O Prefeito do Município de **SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO – RJ**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna pública a realização do Concurso Público, para provimento de Cargos do quadro permanente de servidores Administração Municipal de **SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO – RJ**, a serem preenchidas de acordo com o item 2 e com o surgimento das necessidades do **MUNICÍPIO** durante o prazo de validade do Concurso, nos termos do art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, Lei Orgânica do Município, Leis Complementares nº 46 e 47 suas alterações; e demais legislações pertinentes, regidas pelo regime jurídico aplicável, em especial a lei municipal nº 612/99.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital, por seus Anexos e eventuais retificações, e sua execução caberá à empresa Dux Consultoria e Serviços Ltda Me.

1.2. A Comissão de Concurso Público, criada por meio da Portaria nº 312/16, tem o fim de fiscalização deste certame, sendo que suas funções cessarão após a homologação da classificação final do Concurso.

1.3. Todas as provas serão realizadas na Cidade de **SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - RJ**, nos locais a serem publicados em momento oportuno.

1.4. Havendo indisponibilidade de locais suficientes ou adequados na cidade de **SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - RJ** para realização das provas, estas poderão ser realizadas em outras localidades.

1.5. Toda menção a horário neste Edital terá como referência o horário oficial de Brasília.

1.6. O Concurso Público compreenderá aplicação de prova escrita de conhecimentos gerais e específicos de caráter classificatório e eliminatório, prova de títulos de caráter classificatório conforme descrito no Anexo II do presente edital, todas de responsabilidade da DUX Consultoria e Serviços Ltda Me; e de exames médicos, a serem realizados na iminência de admissão, de caráter eliminatório, sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio

Preto - RJ, para todos os candidatos convocados, respeitando a ordem de classificação, para verificação da aptidão às exigências do cargo pretendido, e particularmente para os portadores de necessidades especiais, com vistas à avaliação da compatibilidade da deficiência com o exercício das atividades no cargo pretendido.

1.7. Após a homologação do resultado do Concurso Público e por ordem de classificação, a convocação será realizada através de divulgação feita pela imprensa local e no site oficial do Município, <http://www.sjvriopreto.rj.gov.br> para os procedimentos necessários à nomeação, conforme o estabelecido no item 11 deste edital e de acordo com a necessidade e conveniência do Município.

1.8. É de responsabilidade do candidato acompanhar todos os atos/publicações do Concurso Público no órgão de Imprensa Oficial do Município e/ou no endereço eletrônico www.duxconcursos.com.br. Todos os questionamentos relacionados ao presente Edital deverão ser encaminhados ao Serviço de Atendimento ao Candidato – candidato@duxconcursos.com.br.

1.9. Para melhor atendimento aos candidatos os comunicados/ dúvidas, deverão ser enviados somente por e-mail, de segunda a sexta-feira das 09h00min às 16h00min (horário de Brasília).

1.10. As divulgações necessárias previstas no calendário do Concurso Público serão divulgadas a partir das 17:00 horas do dia agendado Ex.: local da prova, gabarito, resultado final, etc.

2. DOS CARGOS E DOS PRÉ-REQUISITOS

2.1. Os cargos, vagas, vencimentos, valores de inscrição, carga horária, escolaridades, tipos de provas e o número de questões, atribuições dos cargos e programa de provas a serem aplicadas a cada cargo, são os constantes do quadro abaixo:

Cargo	Taxa de Inscrição	Vagas a serem abertas	Carga Horária Semanal	Vencimento	Requisitos Mínimos	Tipo de Prova
ADVOGADO	R\$ 74,76	CR**	40 horas	R\$ 4.984,27	Curso Superior específico e registro junto à OAB	Objetiva e Títulos
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 12,21	CR**	40 horas	R\$ 814,53	Ensino Médio Completo e Curso Técnico de ACS. Residir na área da comunidade em que atuar de acordo com territorialização municipal, desde a data da publicação do edital do concurso público	Objetiva
AGENTE DE ENDEMIAS	R\$ 12,21	CR**	40 horas	R\$ 814,53	Ensino Fundamental e Curso Introdutório de Agente de Endemias	Objetiva
AUXILIAR DE CONTABILIDADE	R\$ 14,56	CR**	40 horas	R\$ 971,30	Ensino Médio completo com Curso Habilitação profissional em Técnico em Contabilidade	Objetiva
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 14,56	CR**	40 horas	R\$ 971,30	Ensino Fundamental Completo, com curso de Auxiliar de Enfermagem reconhecido pelo COREN	Objetiva
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	R\$ 12,21	CR**	40 horas	R\$ 814,53	Ensino Fundamental Incompleto	Objetiva
AUXILIAR DE TESOUREARIA	R\$ 14,56	CR**	40 horas	R\$ 971,30	Ensino Médio completo com Curso Técnico em Contabilidade	Objetiva
BIOLOGO	R\$ 36,35	CR**	40 horas	R\$ 2.426,16	Curso Superior em Biologia	Objetiva e Títulos
BOMBEIRO HIDRÁULICO	R\$ 12,66	CR**	40 horas	R\$ 844,47	Ensino Fundamental Incompleto	Objetiva

CONTABILISTA	R\$ 36,35	CR**	40 horas	R\$ 2.426,16	Curso Superior específico e registro no C.R.C.	Objetiva e Títulos
CONTÍNUO	R\$ 12,21	CR**	40 horas	R\$ 814,53	Ensino Fundamental incompleto	Objetiva
COVEIRO	R\$ 12,21	CR**	40 horas	R\$ 814,53	Ensino Fundamental incompleto	Objetiva
DENTISTA -	R\$ 26,30	CR**	20 horas	R\$ 1.753,59	Curso Superior específico e registro junto ao Conselho Regional de Odontologia	Objetiva e Títulos
DENTISTA DE FAMILIA	R\$ 46,15	CR**	40 horas	R\$ 3.078,67	Curso Superior de Odontologia e registro no CRO – Conselho Regional de Odontologia.	Objetiva e Títulos
ELETRICISTA	R\$ 12,66	CR**	40 horas	R\$ 844,47	Ensino Fundamental Incompleto Curso Profissionalizante na área	Objetiva
ENFERMEIRO DE FAMILIA	R\$ 46,15	CR**	40 horas	R\$ 3.078,67	Curso Superior de Enfermagem e registro no COREN – Conselho regional de Enfermagem	Objetiva e Títulos
FARMACÊUTICO	R\$ 36,39	CR**	40 horas	R\$ 2.426,16	Curso Superior em Farmácia com Conselho Regional de Farmácia	Objetiva e Títulos
FISIOTERAPEUTA	R\$ 22,28	CR**	20 horas	R\$ 1.485,82	Curso Superior em Fisioterapia	Objetiva e Títulos
FONOAUDIÓLOGO	R\$ 22,28	CR**	20 horas	R\$ 1.485,82	Universitária específica e registro profissional	Objetiva e Títulos
GUARDA AMBIENTAL	R\$ 12,21	CR**	40 horas	R\$ 814,53	Ensino Médio Completo	Objetiva
INSTRUMENTADOR CIRURGICO	R\$ 18,27	CR**	24 horas*	R\$ 1.218,24	Técnico de Instrumentação Cirúrgica	Objetiva
MEDICO ANESTESIOLOGISTA	R\$ 74,76	CR**	24 horas *	R\$ 4.984,27	Curso Superior em Medicina com especialização na área	Objetiva e Títulos
MÉDICO VETERINÁRIO	R\$ 26,30	CR**	20 horas	R\$ 1.753,59	Curso Superior específico e registro junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária	Objetiva e Títulos
MEDICO PLANTONISTA CLÍNICO	R\$ 74,76	CR**	24 horas*	R\$ 4.984,27	Curso Superior em Medicina com especialização na área	Objetiva e Títulos
MEDICO PLANTONISTA GINECO	R\$ 74,76	CR**	24 horas*	R\$ 4.984,27	Curso Superior em Medicina com especialização na área	Objetiva e Títulos
MEDICO PLANTONISTA PEDIATRA	R\$ 74,76	CR**	24 horas*	R\$ 4.984,27	Curso Superior em Medicina com especialização na área	Objetiva e Títulos
MEDICO DE FAMILIA	R\$ 131,90	CR**	40 horas	R\$ 8.795,73	Curso Superior em Medicina	Objetiva e Títulos
MEDICO OBSTETRA	R\$ 57,17	CR**	20 horas	R\$ 3.811,52	Curso Superior em Medicina com especialização na área	Objetiva e Títulos
MEDICO CARDIOLOGISTA	R\$ 57,17	CR**	20 horas	R\$ 3.811,52	Curso Superior em Medicina com especialização na área	Objetiva e Títulos
MEDICO PSIQUIATRA	R\$ 57,17	CR**	20 horas	R\$ 3.811,52	Curso Superior em Medicina com especialização na área	Objetiva e Títulos

NUTRICIONISTA	R\$ 22,28	CR**	20 horas	R\$ 1.485,82	Curso Superior em Nutrição	Objetiva e Títulos
OPERADOR DE USINA DE ASFALTO	R\$ 12,66	CR**	40 horas	R\$ 844,47	Ensino Fundamental Incompleto	Objetiva
PSICÓLOGO	R\$ 22,28	CR**	20 horas	R\$ 1.485,82	Universitária específica e registro profissional	Objetiva e Títulos
TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA	R\$ 18,27	CR**	40 horas	R\$ 1.218,24	Certificado de Habilitação Profissional, de Nível Médio, no Curso de Prótese dentária e Registro no CRO – Conselho Regional de Odontologia	Objetiva
TÉCNICO EM RAIOS X (ESPECIALISTA EM MAMOGRAFIA E UROLOGIA)	R\$ 18,27	CR**	24 horas *	R\$ 1.218,24	Curso Técnico de Radiologia, com certificado devidamente comprovado	Objetiva
VIGIA	R\$ 11,86	CR**	40 horas*	R\$ 790,85	Ensino fundamental incompleto	Objetiva
ZELADOR DE UNIDADE ESCOLAR	R\$ 11,86	CR**	40 horas	R\$ 790,85	Ensino Fundamental Incompleto	Objetiva

*Sujeito ao regime de plantão

** CR (Cadastro Reserva)

2.2. Poderão, dentro do prazo de validade do Concurso Público, e, a critério da Administração, ser abertas vagas, observada a disponibilidade financeira e orçamentária, e, ainda, que haja autorização legislativa pela Câmara Municipal.

2.3. O Regime Jurídico dos Cargos da Prefeitura é o estabelecido pela Lei Complementar 46/2013.

2.4. O Calendário do Concurso se encontra no Anexo I, os Tipos de Prova Quadro 2.1 e no Anexo II, Sumário de Atribuições Anexo III; Conteúdo de Estudo Anexo IV; Modelo de Requerimento de Recurso Anexo V; Modelo de Formulário de Entrega de Títulos Anexo VI, Modelo para Requerimento de Isenção da taxa de Inscrição Anexo VII e Horário e dia aplicação das Provas Anexo VIII.

2.5. Em atendimento ao disposto na Lei Federal 11350/2006, o candidato às vagas de **Agente Comunitário de Saúde DEVERÁ** residir na área da comunidade em que atuar de acordo com territorialização municipal, desde a data da publicação do edital do concurso público.

TERRITORIZAÇÃO MUNICIPAL

PSF Contendas
PSF Barrinha
PSF Boa Vista
PSF São Lourenço
PSF Roçadinho
PSF Centro
PSF Jaguará

1. DAS INSCRIÇÕES

3.1. A inscrição implicará a completa ciência e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital, sobre as quais não se poderá alegar desconhecimento, não cabendo recurso sobre eventuais erros cometidos pelo candidato no ato da inscrição.

3.1.1. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

3.1.2. É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

3.2. As inscrições serão reabertas e deverão ser realizadas via internet no site www.duxconcursos.com.br no período compreendido entre a zero hora do dia 23/01/2017 até 23:59:59 horas do dia 15/02/2017.

3.2.1. O candidato preencherá o formulário de pedido de inscrição (ficha de inscrição) conforme definido no site da

organizadora.

3.2.2. O candidato, após efetivação da inscrição emitirá o boleto bancário e recolherá o valor da taxa em qualquer agência bancária até o vencimento contido no mesmo.

3.2.3. As inscrições feitas no último dia definido no item 3.2. e fora do horário bancário, poderão ser pagas até o dia 16/02/2017.

3.2.3.1. Caso o boleto esteja com data de vencimento expirada, o candidato poderá retirar a segunda via do boleto, com nova data de vencimento no site www.duxconcursos.com.br.

3.2.3.2. A data limite para pagamento do boleto é a indicada no item 3.2.3, portanto, os boletos somente terão suas datas de vencimento corrigidas impreterivelmente até a data limite de 16/02/2017.

3.2.3.3 A DUX Consultoria e Serviços Ltda ME não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilite a transferência dos dados, se estas falhas não forem em decorrência de culpa exclusiva da instituição organizadora.

3.2.3.4 A DUX Consultoria e Serviços Ltda ME não se responsabiliza pelo descumprimento, por parte do candidato, das instruções para inscrição constantes deste edital.

3.3. Não serão acatadas inscrições, seja qual for o motivo alegado, cujo pagamento do valor da taxa de inscrição tenha sido efetuado em desacordo com as opções oferecidas no ato do preenchimento da inscrição, e ainda, não atendimento ao item 3.2 e subitens deste edital.

3.3.1. Deverá ser recolhido o valor da taxa de inscrição conforme o constante do Item 2.1. quadro de cargos parte integrante deste edital.

3.3.2. Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá recolher o valor de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidas para o Concurso Público, pois à taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

a) Conhecer, atender e estar de acordo com as exigências contidas neste Edital.

b) Acompanhar datas das provas, horários e possíveis retificações do Edital.

3.4. O candidato poderá se inscrever em apenas um cargo por período, caso efetue a inscrição para mais de um cargo, prevalecerá à inscrição mais recente.

3.5. Nos dias 30 e 31/01/2017, os candidatos que por razões financeiras não puderem arcar com o custo da taxa de inscrição, poderão solicitar a gratuidade da mesma, exclusivamente, no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto – RJ.

3.5.1. Terá direito à isenção do pagamento da inscrição o candidato que comprovar ser membro de família de baixa renda por meio de inscrição em algum programa de ajuda social dos governos Federal ou Estadual ou ainda apresentar laudo emitido pela Secretaria de Assistência Social do Município em que reside, comprovando que o mesmo pertence à família de baixa renda, nos termos das legislações vigentes ou apresentar cópia acompanhada de original da Carteira de Trabalho e Previdência Social, de forma a provar sua situação de hipossuficiência econômica e financeira.

3.5.1.1. No ato da solicitação da isenção o candidato assinará declaração de que sua renda familiar o impossibilita de arcar com as despesas da inscrição sem prejuízo de seu próprio sustento e de seus familiares, observado o artigo 299 do Código Penal Brasileiro (falsidade ideológica) em formulário ANEXO VII e que deverá ser entregue juntamente com os documentos solicitados no item 3.5.1.

3.5.1.2. A DUX Consultoria e Serviços Ltda ME, ouvida a Comissão de Concurso, analisará os pedidos de isenção de inscrição, e fará publicar no site www.duxconcursos.com.br, a relação dos pedidos deferidos no dia 06/02/2017.

3.5.1.3. Os nomes não constantes na lista definida no item 3.5.1.2. estarão com pedidos de isenção indeferidos.

3.5.1.4. Candidatos com pedido de isenção DEFERIDO não necessitarão recolher o valor constante no boleto.

3.5.1.5. Candidatos com pedido de isenção INDEFERIDO necessitarão recolher o valor constante no boleto, dentro do período compreendido para realização das inscrições. Sua inscrição será confirmada somente após confirmação do pagamento.

3.6. A partir de 08/03/2017, o candidato deverá consultar, via internet, a confirmação da inscrição bem como o local estipulado para sua avaliação, conferindo corretamente seus dados cadastrais.

3.6.1. O candidato que efetuou o pagamento e não constar o nome na relação de homologação das inscrições, deverá entrar em contato imediato com a DUX Consultoria e Serviços Ltda ME, solicitando revisão do processo de inscrição, encaminhando o comprovante de pagamento até o dia 13/03/2017, através do e-mail candidato@duxconcursos.com.br

3.6.2. Candidatos que necessitarem de condições especiais para realização da prova, deverão informá-las no momento da inscrição, para que a banca examinadora possa verificar sua pertinência. Caso não o façam, perderão o direito de exigir

tais condições.

3.6.3. As condições especiais poderão ser oferecidas as pessoas com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia, gestantes, lactantes, idosos, estudantes em classe hospitalar e sabatistas (pessoas que, por convicção religiosa, guardam o sábado).

3.6.4. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

3.6.4.1. Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.

4. DAS VAGAS PARA PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

4.1. Às pessoas com deficiência, que pretendem fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inc. VIII do art. 37 da CF e na Lei n. 7.853/89, é assegurado o direito de inscrição para os cargos em concurso público. Das vagas que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Concurso Público, 5% (cinco por cento) serão providas na forma do Decreto Federal n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas alterações, Decreto Federal n. 5.296/2004 e Lei Municipal n. 612/99. 3.1.1. Para pleno atendimento ao subitem 4.1, no que diz respeito ao arredondamento, considerando que a Lei Municipal não vislumbra tal assunto, quando a aplicação do percentual previsto no edital resultar em número fracionado, aplica-se a regra da percentagem mínima e máxima orientada pelo Supremo Tribunal Federal por meio do Senhor Ministro Marco Aurélio no MS 26.310-5/DF - Relator Ministro Marco Aurélio – DJ 31.10.2007.

4.1.2. As deficiências dos candidatos, admitida a correção por equipamentos, adaptações, meios ou Recursos especiais, devem permitir o desempenho adequado das atribuições especificadas para o cargo.

4.1.3. O Candidato portador de deficiência, ao se inscrever no Concurso Público, deverá observar a compatibilidade das atribuições do cargo ao qual pretende concorrer com a deficiência da qual é portador.

4.1.4. As pessoas com deficiência, resguardadas as condições assecuratórias legalmente para inserção das pessoas com deficiência na sociedade, participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida.

4.1.5. Para fins de reserva de vagas prevista neste Edital, somente serão consideradas como pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrem nas situações previstas no art. 13 da Lei Municipal 612/99 e suas alterações, e ainda, conforme as seguintes definições:

a) Deficiência Física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções;

b) Deficiência Auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis(db) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz;

c) Deficiência Visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,5, no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°, ou a ocorrência simultânea de quaisquer condições anteriores;

d) Deficiência Mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho;

e) Deficiência Múltipla: associação de duas ou mais deficiências.

4.2. Para concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência;

a.1) O candidato com deficiência que não preencher os campos específicos do Formulário de Inscrição e não cumprir o determinado neste edital terá a sua inscrição processada como candidato de ampla concorrência e não poderá alegar posteriormente essa condição para reivindicar a prerrogativa legal.

a.2) A pessoa com deficiência que desejar concorrer a vagas de ampla concorrência poderá fazê-lo por opção e responsabilidade pessoal, informando a referida opção no Formulário de Inscrição, não podendo, a partir de então, concorrer às vagas reservadas para pessoas com deficiência, conforme disposição legal.

b) encaminhar cópia autenticada, emitido no máximo a noventa dias antes do término do período de inscrições, atestan

do a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como à provável causa da deficiência, na forma do subitem 4.2.1.

4.2.1. O candidato deverá encaminhar a cópia simples do CPF e cópia autenticada do laudo médico a que se refere a alínea “b” do subitem 4.2, via SEDEX com aviso de recebimento(AR), postado impreterivelmente até o dia 30/01/2017, para a DUX Consultoria e Serviços Ltda ME, no endereço da Rua Catarina Etsuco Umezu, 171 – Centro, CEP 18900-000 – Santa Cruz do Rio Pardo - SP.

4.2.2. O fornecimento da cópia autenticada do laudo médico, por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A DUX Consultoria e Serviços Ltda ME não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo a seu destino.

4.3. A cópia autenticada do laudo médico terá validade somente para este concurso público e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

4.4. A inobservância do disposto no subitem 4.2 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias.

4.5. A DUX Consultoria e Serviços Ltda ME, ouvida a Comissão de Concurso, analisará as inscrições em que os candidatos se declaram com deficiência física, e fará publicar no site www.duxconcursos.com.br, a relação dos candidatos que participarão do certame disputando as vagas de deficientes no dia 13/02/2017.

4.5.1. Os nomes não constantes na lista definida no item 4.5 não disputarão as vagas destinadas aos deficientes físicos, participando do certame em igualdade de condições com os outros candidatos.

4.5.2. O candidato pleiteante a vaga de deficiente que não tiver seu nome na lista definida no item 4.5. Disporá de 02 (dois) dias úteis a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento na forma do item 9 e subitens deste edital. Após esse período não serão aceitos pedidos de revisão.

4.5.3. A listagem definitiva, após a análise dos recursos, dos candidatos que disputarão as vagas destinadas aos deficientes físicos será divulgada no site www.duxconcursos.com.br no dia 13/02/2017.

4.6. Os candidatos pessoas com deficiência, se aprovados, além de figurar na lista geral terão também seus nomes publicados em lista específica de pessoas com deficiência.

4.7. Os candidatos pessoas com deficiência poderão ser submetidos à perícia médica, com vistas a verificar existência e a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo, de acordo com a Lei Municipal 612/99 e o Decreto Federal nº 3298/1999 e suas alterações, para fins de confirmação da inscrição, a ser realizada por Equipe Multiprofissional designada pela Prefeitura Municipal de SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO – RJ, em período que será posteriormente estabelecido.

4.7.1. Os candidatos, quando convocados, deverão comparecer à Prefeitura de SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - RJ para submissão à perícia médica, munidos de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme especificado no Decreto Federal Nº. 3.298, de 1999 e suas alterações, bem como a provável causa da deficiência.

4.7.2. Será excluído do CONCURSO PÚBLICO, o candidato que não apresentar deficiência ou esta for considerada incompatível com as atribuições do cargo.

4.8. A não caracterização de deficiência ou o não-comparecimento à perícia médica, observado o disposto no subitem 4.7.1, acarretará a exclusão do candidato da listagem relativa às pessoas com deficiência, permanecendo listado apenas na classificação da ampla concorrência.

4.9. O candidato inscrito como pessoa com deficiência declarado inapto em perícia médica em virtude de incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo será eliminado do concurso público.

4.10. Os candidatos aprovados e classificados como pessoas com deficiência serão nomeados, deduzido o número de aprovados nessa condição do quantitativo de vagas a serem abertas, observado o limite de vagas reservadas. As vagas abertas que não forem providas por falta de candidatos com deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

4.10.1 A 1ª (primeira) nomeação de candidato classificado portador de necessidades especiais deverá ocorrer quando da nomeação da 1ª (primeira) vaga do cargo contemplado neste Edital com a referida reserva. As demais nomeações ocorrerão na 21ª (vigésima primeira) vaga, 41ª (quadragésima primeira) e assim por diante, até terminarem as vagas reservadas, durante o prazo de validade deste concurso público. Para tanto, será nomeado candidato mais bem classificado no cargo.

4.11. O candidato pessoa com deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, na forma do subitem 4.2. deste Edital, indicando as condições de que necessita para a realização destas, conforme previsto no parágrafo único do artigo 19 da Lei Municipal 612/91 e no artigo 40, parágrafos 1º e 2º, do Decreto Federal nº. 3.298, de 1999 e suas alterações.

5. DAS ETAPAS

5.1. O Concurso Público constará de Provas Objetivas de Múltipla Escolha e Provas de Títulos, conforme exigência do Cargo.

5.2. O Concurso Público constará das seguintes etapas:

a) Prova Escrita de conhecimentos gerais e específicos, conforme programa especificado no Anexo II - de caráter classificatório e eliminatório e com duração de 3 (três) horas. Serão considerados aprovados na prova escrita os candidatos que obtiverem nota maior ou igual a 40% (quarenta por cento) no total de 40 questões.

b) A prova de títulos tem caráter meramente classificatório, portanto, não eliminam do Concurso Público os candidatos que não apresentarem títulos.

5.3. Prova Escrita

5.3.1. A prova escrita está prevista para ser realizada no dia **19/03/2017**, com início e término de acordo com o especificado no cronograma prévio constante do Anexo I (horário de Brasília), no Município de São José do Vale do Rio Preto - RJ. Podendo sofrer alterações futuras, mediante publicação de nova data no site www.sjvriopreto.rj.gov.br e através do site www.duxconcursos.com.br.

5.3.2. A prova conterà questões objetivas em nível e quantidade conforme exposto no anexo II. Cada questão será composta de cinco assertivas, das quais apenas uma será correta.

5.3.3. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

5.3.4. Para os candidatos que farão as provas do Concurso Público, no período da manhã os portões serão abertos às 8 horas, sendo que às 8 horas e 45 minutos os portões serão fechados. Para os candidatos que farão as provas do Concurso Público no período da tarde os portões serão abertos às 13 horas, sendo que às 13 horas e 45 minutos os portões serão fechados. Nenhum candidato poderá adentrar o local das provas depois dos portões fechados. As provas da manhã terão início às 09 horas, com duração de 03 (três) horas e as provas da tarde terão início às 14 horas, com duração de 03(três) horas, de acordo com Anexo VIII.

5.3.5. Para ter acesso ao local de provas, o candidato deverá obedecer rigorosamente o horário informado no item acima e apresentar-se munido de carteira de identidade (documento original) e comprovante de inscrição (boleto devidamente quitado). Poderão ser usados como documento de identificação também a Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como a Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia), na forma da Lei n.º 9.053/97.

5.3.6. Será **desclassificado automaticamente** o candidato que deixar de assinar a folha de presença, o gabarito oficial e também não preencher o gabarito de acordo com as instruções da folha de rosto que consta no caderno de questões.

5.3.7. Para a realização das provas, o candidato deverá trazer caneta esferográfica com tinta azul ou preta, lápis e borracha. Não será permitido o uso de nenhum outro material durante a realização da prova.

5.3.8. O preenchimento do gabarito oficial deve ser obrigatoriamente feito a tinta (caneta preta ou azul). Não serão aceitas rasuras ou preenchimentos a lápis.

5.3.9. O candidato só poderá retirar-se do local de provas, depois de transcorrida uma hora do início das provas.

5.3.10. Durante a realização das provas não serão permitidos, sob nenhuma condição, com pena de exclusão do Concurso Público:

a) Consultas, de nenhuma espécie.

b) Atitudes de desacato, desrespeito ou descortesia com qualquer dos coordenadores, participantes, examinadores, executores ou autoridades presentes.

c) Ausência da sala, pelo candidato, sem a devida autorização do fiscal de sala e acompanhamento do fiscal de corredor.

d) Uso de qualquer material eletrônico de cálculo ou de comunicação. (celulares, tablets, calculadoras, etc.).

e) Perturbação à ordem dos trabalhos.

f) O candidato, que após adentrar o recinto da prova causar tumulto de qualquer espécie, será imediatamente desclassificado e retirado do local.

g) Ausentar-se da sala de provas levando Folha de Respostas, Gabarito Oficial, Caderno de Questões ou materiais não permitidos.

h) Não devolver integralmente o material recebido.

5.3.11. O candidato assume plena e total responsabilidade pelo preenchimento correto do cartão-resposta e sua integridade; não haverá substituição do cartão-resposta, a não ser em caso de defeito em sua impressão.

5.3.12. Não haverá segunda chamada para as provas. A ausência do candidato, por qualquer motivo, inclusive doença ou atraso, implicará na sua eliminação do Concurso.

5.3.13. Após o término da prova, o candidato poderá levar o Caderno de Questões.

5.4. Prova de Títulos

5.4.1. Tem caráter meramente classificatório, e seus pontos somente serão computados para os aprovados nas provas objetivas de múltipla escolha e será valorizada em até 10 (dez) pontos.

5.4.2. Em caso do candidato possuir Mestrado e Doutorado, serão contados os pontos da maior titulação apenas.

5.4.3. Para os cargos em que estão previstos a Prova de Títulos, os candidatos deverão enviar os títulos por Correio, via CARTA SIMPLES ou SEDEX com AR (aviso de recebimento), no período de (10/04/2017 à 20/04/2017), em envelope devidamente lacrado, com a identificação completa do candidato. Para efeitos de comprovação da data de envio será considerado a data da postagem.

DUX CONSULTORIA E SERVIÇOS

RUA CATARINA ETSUCO UMEZU – 171 – CENTRO

CEP 18900 – 000 – SANTA CRUZ DO RIO PARDO – SP

A/C: BANCA EXAMINADORA CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - RJ

5.4.3.1. Os títulos deverão ser entregues em envelope lacrado com a identificação do candidato e com o preenchimento do formulário Anexo VI.

5.4.3.2. Os títulos deverão ser apresentados em fotocópia autenticada do diploma ou certificado, expedido por instituição de ensino ou aperfeiçoamento de Recursos Humanos reconhecida oficialmente. Não nos responsabilizamos pelo envio do Título em original. Não haverá RECEBIMENTO no dia da prova.

5.5. Os títulos deverão ser reconhecidos pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura – ou Conselho Estadual de Educação e deverão se referir à área correspondente ao cargo a que o candidato tenha se inscrito.

5.5.1. Somente serão aceitos Diplomas em papel timbrado da instituição, que ateste a conclusão do curso, a carga horária, assinados e com identificação do responsável pela assinatura.

5.5.2. Não serão aceitos títulos entregues ou postados fora do prazo estabelecido.

5.5.3. A avaliação dos títulos apresentados será feita pela comissão da banca examinadora da DUX Consultoria e Serviços Ltda ME.

5.5.4. Não haverá, em hipótese alguma, segunda chamada para entrega dos títulos.

5.5.5. Somente serão considerados os pontos obtidos com a Prova de Títulos, os candidatos que atenderam o item 5.2, alínea “a”.

5.6. Tabela de Títulos

Especificações de Títulos	Valor unitário	Quantidade máxima
TÍTULO DE DOUTOR NA ÁREA DE ATUAÇÃO QUE ESTÁ CONCORRENDO.	05 Pontos	01
TÍTULO DE MESTRE NA ÁREA QUE ESTÁ CONCORRENDO	03 Pontos	01
CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO POS-GRADUAÇÃO - LATO SENSUS- (MÍNIMO DE 360 HORAS) NA ÁREA A QUE ESTÁ CONCORRENDO ACOMPANHADOS DO HISTÓRICO ESCOLAR.	01 Pontos	02

Obs.: Somente serão pontuados os documentos constantes da relação acima, conforme Edital. A entrega destes documentos é de inteira responsabilidade do candidato, e tem como efeito pontuação extra, de caráter exclusivamente classificatório, que será somada à nota da Prova Escrita Objetiva. Os diplomas de Graduação (que são requisitos básicos para a função) serão exigidos somente no ato da contratação.

5.7. Bancas Especiais

5.7.1. Candidatos portadores de necessidades especiais, gestantes, lactantes, acidentados, entre outros casos, que

impeçam a realização da prova em condições normais, deverão informar essa condição na ficha de inscrição, comprovar a necessidade, via atestado médico, e entrar em contato com a banca examinadora para estabelecer a melhor forma de atendimento.

5.7.2. Situações emergenciais ou acidentais deverão ser comunicadas imediatamente à banca examinadora visando o atendimento adequado.

5.7.2.1. Não serão aplicadas em hipótese nenhuma prova em locais diferentes do anunciado no Edital de Convocação.

5.7.3. As bancas especiais somente serão disponibilizadas nos locais (edificações) onde estiverem sendo aplicadas as provas.

5.8. Do julgamento das provas escritas e do resultado.

5.8.1. Será atribuída nota 0 (zero) à questão não respondida ou respondida com emendas e/ou rasuras e/ou em duplicidade no cartão-resposta.

5.8.2. Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos presentes às provas, independentemente da formulação de recursos, desde que o candidato tenha atribuído alguma resposta para ela.

5.8.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota maior ou igual a 40% (quarenta por cento) no total de 40 questões.

6. EXAMES PRÉ-ADMISSIONAIS

6.1. Os candidatos convocados para os exames pré-admissionais, deverão comparecer no dia, horário e endereços estabelecidos pela Prefeitura munidos com documento de identidade original e dos exames de saúde.

6.2. O candidato passará por exames pré-admissionais realizados pelo Médico do trabalho, indicado pelo Município de São José do Vale do Rio Preto – RJ.

6.3. O candidato será considerado apto ou inapto ao exercício do cargo no exame pré-admissional.

6.4. A decisão Médica será terminativa.

6.5. O exame médico possui caráter eliminatório e por ele deverão passar os candidatos na ordem classificatória, somente quando forem convocados para possível admissão e depois de comprovarem os requisitos estabelecidos no item 10 deste edital.

6.6. Os candidatos na ordem classificatória serão nomeados, conforme número de vagas constante no edital, se após exame médico forem considerados aptos para exercer as atividades que o cargo pleiteado requer.

7. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1. Será eliminado o candidato que não alcançar o mínimo exigido de 40% (quarenta por cento) dos pontos da Prova Objetiva de Múltipla Escolha.

7.2. A classificação final dos candidatos aprovados na fase eliminatória será efetivada após análise dos títulos apresentados (quando for o caso).

7.2.1. Não serão prestadas por telefone informações relativas ao resultado do Concurso Público.

7.2.3. A classificação dos concursados será em ordem decrescente, de acordo com a nota final.

7.2.4. A publicação do resultado Final do Concurso Público será divulgada no dia 03 de maio de 2017, no mural da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto, e nos sites www.duxconcursos.com.br e www.sjvriopreto.rj.gov.br.

7.2.5. A nota dos candidatos habilitados no Concurso Público será composta da seguinte forma:

a) Todas as questões possuem o mesmo valor que é igual a 2,5.

b) Para as provas que possuam questões de Conhecimentos Gerais e Específicos:

$CG * x 2,5 + CE * x 2,5$. (total de questões acertadas de Conhecimentos Gerais vezes 2,5, mais total de questões acertadas de Conhecimentos Específicos vezes 2,5).

c) Para as provas que possuam questões de Conhecimentos Gerais:

$CG * x 2,5$. (total de acertos de Conhecimentos Gerais vezes 2,5).

*Obs.: (CG conhecimentos gerais) - (CE conhecimentos específicos).

8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

8.1. Na hipótese de igualdade na classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

- a) Maior de 60 (sessenta) anos, segundo o estatuto do idoso.
- b) Obter o maior número de acertos na prova de conhecimentos específicos (se houver).
- c) Obter o maior número de acertos em questões de Português (se houver)
- d) Obter o maior número de acertos em questões de Matemática (se houver)
- e) Maior idade (ano, mês, dia);
- f) Persistindo o empate, o critério a ser utilizado será o de sorteio.

9. DOS RECURSOS

9.1. Caberá interposição de recurso fundamentado, no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data de publicação do objeto do recurso, nas seguintes situações:

- a) contra qualquer questão da prova objetiva, a contar da publicação do gabarito;
- b) contra a totalização dos pontos obtidos na prova objetiva, desde que se refira a erro de cálculo das notas;
- c) do indeferimento contra erros ou omissões na atribuição de notas ou na classificação, a contar da data da divulgação do resultado final das provas;
- d) da Classificação final desde que seja comprovado erro material, a contar da data da divulgação do resultado;
- e) indeferimento de solicitação de inscrição para deficiente físico;
- f) indeferimento de solicitação de inscrição com pedido de atendimento especial;
- g) indeferimento de solicitação de pedido de isenção da taxa de inscrição.

9.2. Os prazos exigidos neste Edital só iniciarão e terminarão em dias úteis, e serão contados da seguinte forma: incluir-se-á o dia de início e o dia do final.

9.3. O prazo para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

9.4. Serão rejeitados liminarmente os recursos que não estiverem redigidos em termos próprios ou não fundamentados, os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato ou ainda aqueles a que se der entrada fora dos prazos preestabelecidos.

9.5. Os recursos deverão ser dirigidos à Banca Examinadora, entregue no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto. Não serão aceitos recursos por fac-símile, telegrama, internet ou por outro meio do gênero.

9.6 A banca examinadora será formada por 03 funcionários qualificados, a serem designados por meio de documentos oficiais pela DUX Consultoria e Serviços Ltda ME, para coordenação e realização do Concurso Público. Uma Comissão Municipal, nomeada através de ato Oficial do Município, fará o acompanhamento e fiscalização das etapas do Concurso.

9.7. No documento do recurso deverá constar o nome do candidato, número de inscrição, número do documento de identidade, cargo pretendido e endereço para correspondência conforme modelo Anexo V.

9.8. Será negada resposta ao recurso que não se apresentar em termos convenientes, ofensivo e devidamente fundamentado, ou recursos interpostos fora do prazo estipulado pelo presente edital.

9.9. A decisão relativa ao deferimento ou indeferimento do recurso será disponibilizada no site da Organizadora DUX Consultoria e Serviços Ltda ME e no mural da Prefeitura de SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO – RJ.

9.10. A anulação de quaisquer questões do certame, seja por recurso administrativo ou por decisão judicial, resultará em benefício de todos os candidatos, ainda que estes não tenham recorrido ou ingressado em juízo.

9.11. Alterado o gabarito oficial pela Comissão do CONCURSO PÚBLICO, de ofício ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito.

9.12. Na ocorrência dos dispostos acima poderá haver alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida

9.13. O recurso interposto por procurador só será aceito se estiver acompanhado do respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida e cópia reprográfica do documento de identidade do procurador.

10. DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO

10.1. Concluído o concurso público e homologado o resultado final, serão nomeados os candidatos aprovados conforme necessidade de pessoal da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto, obedecida a estrita ordem de

classificação, o prazo de validade do concurso e o cumprimento das disposições legais pertinentes.

10.2. O candidato aprovado e classificado será nomeado, obedecida à rigorosa ordem final de classificação.

10.2.1. O candidato convocado que não aceitar sua nomeação poderá uma única vez, ser incluído no final da relação de aprovados, desde que requeira esse reposicionamento.

10.3. O candidato pessoa com deficiência, aprovado e classificado, será nomeado e terá lotação, observadas a estrita ordem de classificação, a proporcionalidade e a alternância com os candidatos de ampla concorrência.

10.3.1. Para as pessoas com deficiência física estão reservadas 5% (cinco por cento) das vagas a serem abertas neste concurso público.

10.3.2. A não observância, pelo candidato, inscrito como portador de necessidades especiais, de qualquer das disposições deste Edital, implicará a perda do direito de ser nomeado às vagas reservadas às pessoas com deficiência.

10.4. O candidato aprovado, quando nomeado, deverá apresentar, obrigatoriamente, os seguintes documentos, para efeito de posse no cargo:

- a) Fotocópia da certidão de nascimento ou casamento;
 - b) Fotocópia da certidão de nascimento dos filhos (se tiver);
 - c) Fotocópia do CPF;
 - d) Fotocópia da Carteira de Identidade;
 - e) Cartão de Cadastramento no PIS/PASEP (se tiver);
 - f) Laudo médico favorável, fornecido pelo Médico da Prefeitura de SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - RJ;
 - g) 03 (três) fotografias 3x4;
 - h) Fotocópia do Título de Eleitor com o comprovante de votação na última eleição; i) Fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
 - j) Fotocópia do comprovante de capacitação legal para o exercício do cargo, conforme previsto neste edital, bem como registro no órgão competente, quando cabível;
 - k) Certidão Negativa de antecedentes criminais;
 - l) Declaração de acúmulos de cargos;
 - m) Declaração de bens.
 - n) Comprovante de conclusão da habilitação exigida para o cargo, de acordo com o quadro de cargos 2.1. parte integrante deste Edital, devidamente reconhecida pelo sistema federal ou pelos sistemas estaduais e municipais de ensino;
 - o) Comprovante de registro em órgão de classe, quando se tratar de profissão regulamentada;
 - p) Declaração, informando se já é aposentado, por qual motivo e junto a qual regime de previdência social;
 - q) Declaração de não estar cumprindo sanção por inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público ou entidade da esfera federal, estadual ou municipal;
- 10.5. Estará impedido de tomar posse o candidato que deixar de apresentar qualquer um dos documentos especificados no subitem 10.4., exceto os mencionados na alínea “b” e “e”, bem como deixar de comprovar qualquer um dos requisitos para investidura no cargo.
- 10.6. A constatação de inautenticidade do certificado de comprovação de escolaridade exigida no quadro de cargos 2.1. parte integrante deste edital implica a eliminação do candidato deste concurso público, a qualquer tempo, sem prejuízo das sanções cabíveis.
- 10.7. O candidato nomeado apresentar-se-á para posse e exercício, às suas expensas.
- 10.8. Será tornado sem efeito o ato de nomeação do candidato que deixar de apresentar qualquer documento exigido para a posse.
- 10.9. Todos os candidatos nomeados serão submetidos a estágio probatório de três anos, conforme determinação constitucional e Lei Complementar Municipal nº 47/2013.
- 10.10. Ao inscrever-se no presente Concurso, o candidato declara ter conhecimento pleno, de sua nomeação e possível transferência posterior, para qualquer unidade nos limites territoriais do município.
- 10.11. O horário e o local de trabalho dos candidatos nomeados serão determinados pela Prefeitura de SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO – RJ à luz dos interesses e necessidades dessa instituição.
- 10.12. A Prefeitura Municipal de SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO não concede o benefício do vale transporte e nenhum outro tipo de benefício de ajuda de custo com transporte para servidores a serem nomeados, salvo lei municipal ulterior que venha dispor sobre a sua concessão.
- 10.13. Os documentos comprobatórios para os cargos que exigem escolaridade completa – diplomas registrados ou certificados acompanhados de histórico escolar – devem referir-se a cursos devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) ou Conselho Estadual de Educação (CEE).
- 10.14. Serão aceitos também declarações ou atestados de conclusão de curso em que constem as disciplinas cursadas, frequência, avaliação e carga horária, emitidas em papel com timbre e carimbo do estabelecimento de ensino e devida

mente assinados pela autoridade competente, e acompanhados do histórico escolar.

10.15. Os diplomas e certificados, obtidos no exterior, para que tenham validade, deverão estar revalidados de acordo com a legislação vigente.

10.16. É de inteira responsabilidade do candidato manter o endereço atualizado.

11. DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

11.1 O Concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da publicação da homologação, prorrogável uma única vez, por igual período, conforme interesse e conveniência da Prefeitura Municipal, ou antes, desse prazo, se todos os candidatos classificados tiverem sido aproveitados, conforme vagas a serem abertas.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. É direito do PODER EXECUTIVO, a qualquer tempo:

- a) Eliminar do Concurso ou do cadastro o candidato que não atenda aos requisitos do cargo e/ou às exigências legais para admissão ou às condições estabelecidas neste edital.
- b) Anular a inscrição, a prova ou a admissão do candidato quando verificadas falsidades de declaração ou irregularidades nas provas ou documentos, sem prejuízo das sanções criminais cabíveis.
- c) Cancelar o Concurso, mesmo com datas pré-fixadas e já divulgadas, em caso de determinações legais, conveniência técnica administrativa ou motivo de força maior (calamidades públicas, etc.).

12.2. A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a aceitação tácita das condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas neste edital e nas normas legais pertinentes, das quais não poderá alegar desconhecimento.

12.3. O candidato deverá manter atualizado seu endereço junto à Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto RJ, enquanto perdurar a validade do Concurso Público.

12.4. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumadas as providências ou eventos que lhes disserem respeito, ou até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em edital ou aviso publicado.

12.5. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os editais, comunicados e demais publicações referentes a este Concurso Público.

12.6. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Concurso Públicos.

12.7. Ao candidato possuidor de cargo público, a sua contratação com acumulação de cargo ficará sujeita à condição de admissibilidade prevista no artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.

12.8. O endereço da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto é Rua Cel. Francisco Limongi, 125 - Centro - São José do Vale do Rio Preto - RJ - 25780-000.

12.9. Sites: www.sjvriopreto.rj.gov.br e www.duxconcursos.com.br.

Município de São José do Vale do Rio Preto – RJ, 20 de Janeiro de 2017.

GILBERTO MARTINS ESTEVES
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO I – CALENDÁRIO DO CONCURSO

EVENTO	DATA
Republicação do Edital	19/01/2017 e 20/01/2017
Reabertura do Período de Inscrições	23/01/2017 à 15/02/2017

Envio de Laudo de Comprovação de Deficiência/Pedido de Atendimento Especial	23/01/2017 à 30/01/2017
Requerimento de Isenção de Taxa de Inscrição	30/01/2017 e 31/01/2017
Resultado dos Pedidos de Isenção de Taxa de Inscrição Deferidos	06/02/2017
Homologação dos inscritos	22/02/2017
Recebimento de Recurso – Homologação dos Inscritos	23/02/2017 à 01/03/2017
Listagem dos candidatos que pleiteiam as vagas de deficientes / Atendimento Especial	13/02/2017
Verificação das inscrições e identificação do local de provas	08/03/2017
Prova Objetiva	19/03/2017
Disponibilização do Gabarito	20/03/2017
Recebimento de recurso / Gabarito	21/03/2017 à 27/03/2017
Resultado Prova Objetiva	10/04/2017
Recebimento de recurso / Resultado	11/04/2017 à 17/04/2017
Envio de Títulos	10/04/2017 à 20/04/2017
Resultado Prova de Títulos	28/04/2017
Resultado Final	03/05/2017
Homologação	05/05/2017

ANEXO II – DAS QUESTÕES:

Cargo	Língua Portuguesa	Matemática	Informática	Conhecimentos Específicos	Total de Questões
ADVOGADO	05	00	00	35	40
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	20	20	00	00	40
AGENTE DE ENDEMIAS	20	20	00	00	40
AUXILIAR DE CONTABILIDADE	10	10	05	15	40

AUXILIAR DE ENFERMAGEM	10	10	05	15	40
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	20	20	00	00	40
AUXILIAR DE TESOUREARIA	10	10	05	15	40
BIOLOGO	05	00	00	35	40
BOMBEIRO HIDRÁULICO	20	20	00	00	40
CONTABILISTA	05	00	00	35	40
CONTÍNUO	20	20	00	00	40
COVEIRO	20	20	00	00	40
DENTISTA	05	00	00	35	40
DENTISTA DE FAMILIA	05	00	00	35	40
ELETRICISTA	10	10	05	15	40
ENFERMEIRO DE FAMILIA	05	00	00	35	40
FARMACÊUTICO	05	00	00	35	40
FISIOTERAPEUTA	05	00	00	35	40
FONOAUDIÓLOGO	05	00	00	35	40
GUARDA AMBIENTAL	20	20	00	00	40
INSTRUMENTADOR CIRURGICO	10	10	05	15	40
MEDICO ANESTESIOLOGISTA	05	00	00	35	40
MÉDICO VETERINÁRIO	05	00	00	35	40
MÉDICO PLANTONISTA CLINICO	05	00	00	35	40
MEDICO PLANTONISTA GINECOLOGISTA	05	00	00	35	40
MEDICO PLANTONISTA PEDIATRA	05	00	00	35	40
MEDICO DE FAMILIA	05	00	00	35	40
MEDICO OBSTETRA	05	00	00	35	40
MEDICO CARDIOLOGISTA	05	00	00	35	40

MEDICO PSQUIATRA	05	00	00	35	40
NUTRICIONISTA	05	00	00	35	40
OPERADOR DE USINA DE ASFALTO	20	20	00	00	40
PSICÓLOGO	05	00	00	35	40
TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA	10	10	05	15	40
TÉCNICO EM RAIOS X (ESPECIALISTA EM MAMOGRAFIA E UROLOGIA)	10	10	05	15	40
VIGIA	20	20	00	00	40
ZELADOR DE UNIDADE ESCOLAR	20	20	00	00	40

ANEXO III – SUMÁRIO DE ATRIBUIÇÕES

ADVOGADO:

- Prestar assessoramento jurídico às unidades administrativas do Município; - Emitir pareceres nas questões fiscais, trabalhistas, administrativas, previdenciárias, constitucionais, civis e outros; - Estudar, elaborar e redigir minutas de projetos de lei, decretos, atos normativos, contratos e demais documentos; - Interpretar, pesquisar e opinar quanto às normas legais; - Estudar e propor soluções nas questões de interesse do Município na área jurídica; - Estudar, acompanhar e assessorar as unidades administrativas do Município nos processos de aquisição, transferências ou alienações de bens Municipais; - Realizar pesquisas e entrevistas objetivando implantar, desenvolver ou aperfeiçoar atividades dentro de sua área de atuação; - Executar outras tarefas correlatas.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- A utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade de sua atuação; - A promoção de atividades de educação para a saúde individual e coletiva; - O registro, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; - O estímulo à participação da comunidade nas políticas públicas como estratégia da conquista de qualidade de vida; - A realização de visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situações de risco à família; - A participação em ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas públicas que promovem a qualidade de vida.

AGENTE DE ENDEMIAS

Compete ao Agente de Combate às Endemias o exercício de atividade de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações de controle de endemias e seus vetores, abrangendo atividades de execução de programas de saúde desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor local deste.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- Escriturar livros de contabilidade, realizando lançamentos contábeis de qualquer natureza; - Coligir, conferir e classificar documentos a serem escriturados; - Realizar pesquisas, análises e conciliação de contas; - Coligir e ordenar documentos para a elaboração de balancetes, balanços e demonstrações de contas e do movimento financeiro do Município; - Executar toda e qualquer escrituração necessária ao Município; - Realizar levantamentos e prestar informações referentes ao controle contábil de que estiver encarregado; - Executar outras tarefas correlatas.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

- Controlar sinais vitais dos pacientes, observando a pulsação e utilizando aparelhos de ausculta e pressão, para registrar anomalias; - Administrar medicamentos e tratamentos aos pacientes internos, observando horários, posologia e outros dados, para atender a prescrições médicas; - Fazer curativos simples, utilizando suas noções de primeiros socorros ou observando prescrições, para proporcionar alívio ao paciente e facilitar a cicatrização de ferimentos, suturas

e escoriações; - Auxiliar nos cuidados post-mortem, fazendo tamponamentos e preparando o corpo, para evitar secreções e melhorar a aparência do morto; - Atender a crianças e pacientes que dependem de ajuda, auxiliando na alimentação e higiene dos mesmos, para proporcionar-lhes conforto e recuperação mais rápida; - Preparar pacientes para consultas e exames, vestindo-os adequadamente e colocando-os na posição indicada, para facilitar a realização das operações mencionadas; - Preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, obedecendo a prescrição, para permitir a realização de exames, tratamentos, intervenções cirúrgicas e atendimentos obstétricos; - Efetuar a coleta de material para exames de laboratório e a instrumentação em intervenções cirúrgicas, atuando sob a supervisão do enfermeiro, em caráter de apoio, para facilitar o desenvolvimento das tarefas de cada membro da equipe de saúde; - Registrar as tarefas executadas, as observações feitas e as reações ou alterações importantes, anotando-as no prontuário do paciente, para informar à equipe de saúde e possibilitar a tomada de providências imediatas; - Atuar junto aos Centros de Saúde do Município; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO

- Proceder a instalação e manutenção preventiva e corretiva em encanamentos e tubulações de água, gás, ar e combustível, para atender às necessidades da administração Municipal e comunidade; - Proceder a instalação, conservação e reparo das instalações elétricas existentes nas escolas e nos diversos prédios públicos Municipais; - Executar instalações de louças sanitárias, vasos, lavatórios e instalações de esgoto, caixas d'água, etc.; - Reparar armações em geral: janelas, portas, venezianas, batentes, portões, carteiras escolares, bancos e outras peças de madeiras; - Executar outras tarefas correlatas.

AUXILIAR DE TESOUREARIA

- Receber, controlar e registrar os valores recebidos pela tesouraria; - Manter atualizados os saldos bancários; - Preparar, efetuar, registrar e controlar os depósitos bancários; - Requisitar, conferir e controlar os extratos bancários; - Preparar requisições de talonários de cheques; - Elaborar mapas, relatórios e informes de fluxos de pagamentos e recebimentos da Tesouraria; - Preparar cheques para pagamentos autorizados, de acordo com determinações superiores; - Efetuar depósitos nos estabelecimentos bancários, de acordo com determinações superiores; - Diligenciar quanto prazos de pagamentos, elaborando calendários e mapas de controle; - Assessorar o serviços de contabilidade em suas ações, sempre que para tanto for solicitado; - Diligenciar e manter vigilância quanto aos processos de pagamentos; - Executar outras tarefas correlatas.

BIÓLOGO

- Além de todas as atividades atribuídas ao biólogo, são incumbências deste cargo: - Organizam coleções biológicas; - Manejar os recursos naturais; - Desenvolvem atividades de educação ambiental; - Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais; - Realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas; - Prestar consultorias e assessorias no âmbito da Administração municipal; - Exercer outras atividades correlatas;

BOMBEIRO HIDRÁULICO

- Montar, instalar, conservar e reparar sistemas de tubulação; - Marcar, unir e vedar tubos, com auxílio de furadeira, esmeril, massarico e outros dispositivos mecânicos; - Instalar louças sanitárias, condutores, caixa d'água, chuveiros e outras partes componentes de instalações hidráulicas; - Localizar e reparar vazamentos; - Instalar registros e outros acessórios de canalização, fazendo as conexões necessárias para completar a instalação do sistema; - Manter em bom estado as instalações hidráulicas, substituindo ou reparando as partes componentes, tais como: tubulações, válvulas, junções, aparelhos, revestimentos isolantes e outros; - Orientar e treinar servidores que auxiliem na execução dos trabalhos típicos da classe; - Zelar pela conservação e guarda dos materiais, ferramentas e equipamentos que utiliza; - Manter limpo e arrumado o local de trabalho; - Requisitar o material necessário à execução dos trabalhos; - Executar outras atribuições afins.

CONTABILISTA

- Organizar os serviços de contabilidade, traçando planos de contas, sistema de livros, documentos e o método de escrituração; - Acompanhar a execução orçamentária das diversas unidades do Município, encaminhando empenho e despesas; - Orientar e supervisionar todas as tarefas de escrituração, inclusive de impostos e taxas; - Elaborar Balanço Geral, coordenar a elaboração de balanços e balancetes assim como outros demonstrativos financeiros consolidados do Município; - Informar processos, dentro de sua área de atuação, sugerir métodos e procedimentos que visem melhor coordenação dos serviços contábeis; - Supervisionar o arquivamento de documentos contábeis, orientar e treinar os

servidores que auxiliam na execução das tarefas típicas da classe.

CONTÍNUO

- Executar serviços internos de natureza rudimentar; - Fazer entrega e coleta de correspondência em geral; - Separar, grampear, carimbar e distribuir correspondência, formulários e outros, expedidos em série; - Fazer a entrega de documentos e expedientes; - Atender as pessoas que se dirigem ao seu setor e prestar informações quanto a localização de serviços, órgãos ou funcionários; - Atender telefone e receber e transmitir recados; - Preencher formulários de requisição e providenciar a retirada do material correspondentes no almoxarifado, para suprimento dos setores; - Manusear fichários e arquivos simples; - Limpar e espanar mesas, estantes, máquinas e outros equipamentos de escritório; - Executar outras tarefas correlatas.

COVEIRO

- Controlar segundo as normas estabelecidas, o cumprimento das exigências para o sepultamento, exumação e localização de sepulturas; Abrir covas e moldar lajes para tampá-las; Sepultar e exumar cadáveres; Auxiliar no transporte de urnas funerárias; Limpar e capinar o cemitério, mantendo-o limpo; Abrir e fechar os portões e controlar o horário de visita; Transportar materiais e equipamentos de trabalho; Preparar e adubar a terra, ajudando no plantio de árvores e espécies ornamentais e aguá-las; Participar dos trabalhos de pintura / caiação de muros, paredes, etc; Executar outras tarefas afins.

DENTISTA

- Elabora, coordena e executa programas educativos e de atendimento odontológico preventivo; - Participar de treinamento, cursos de aperfeiçoamento, grupos de trabalho e outros programas que lhe forem designados; - Diagnosticar, tratar e zelar pela saúde oral da população em geral; - Elaborar pareceres e informes técnicos sugerindo melhorias no sistema de tratamento odontológico; - Participar das atividades administrativas, de controle e apoio referente à sua área de atuação; - Exercer outras atribuições, compatíveis com sua especialização profissional, que lhe forem designadas.

DENTISTA DE FAMÍLIA

- Além de todas as atividades atribuídas ao dentista, são incumbências do dentista de Família: - Realização periódica de exames para fins epidemiológicos; - Consultas e procedimentos clínicos da atenção básica em saúde bucal, procurando viabilizar a integralidade do tratamento da população cadastrada, além do encaminhamento e orientação dos usuários a outros níveis de complexidade; - atendimentos de primeiros cuidados de urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais; - Prescrever medicamentos e outras orientações em conformidade com os diagnósticos efetuados, executando ações de assistência integral; - Supervisionar o fornecimento de insumos de odontologia para as ações coletivas, além de acompanhar o trabalho desenvolvido pelos profissionais auxiliares, registrando no Sistema de Informações Ambulatoriais (SAI/SUS) os procedimentos realizados; - Cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos; - Organizar a agenda clínica, bem como acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe do PSF, buscando aproximar e integrar as ações de saúde da forma multidisciplinar; - Executar outras afins;

ELETRICISTA

- Instalar fiação elétrica, montar quadros de distribuição de energia elétrica, caixa de fusíveis, tomadas e interruptores; - Reparar ou substituir unidades danificadas, utilizando ferramentas, soldas e materiais isolantes para manter as instalações elétricas em funcionamento; - Substituir fusíveis, relés, motores de arranque, baterias, bobinas, lâmpadas e demais equipamentos elétricos de veículos automotores; - Orientar e treinar servidores que o auxiliam na execução dos trabalhos típicos da classe, inclusive quanto as precauções e medidas de segurança necessárias; - Manter limpo e arrumado o local de trabalho, requisitar material quando necessário; - Executar outras tarefas correlatas.

ENFERMEIRO DE FAMÍLIA

- Elaborar plano de enfermagem a partir do levantamento e análise das necessidades prioritárias de atendimento aos pacientes e doentes; - Planejar, organizar e dirigir os serviços de enfermagem, atuando técnica e administrativamente, a fim de garantir um elevado padrão de assistência; - Realizar tarefas de enfermagem de maior complexidade na execução de programas de saúde pública e no atendimento aos pacientes e doentes; - Coletar e analisar dados sócio-sanitários da comunidade a ser atendida pelos programas específicos de saúde; - Estabelecer programas para atender às necessidades de saúde da comunidade, dentro dos recursos disponíveis; - Realizar programas educativos de saúde; - Supervisionar e orientar os servidores que auxiliam na execução das atribuições típicas da classe; - Controlar padrão e fazer

esterilização dos equipamentos e instrumentos utilizados; - Auxiliar os médicos nas intervenções cirúrgicas, observando equipamentos e entregando o instrumental necessário, conforme instruções recebidas; - Executar outras tarefas correlatas. são incumbências do Enfermeiro de Família: - Acompanhamento geral do Programa de Saúde da Família, que consiste nas seguintes atividades: - Atividade de enfermagem: atendimento clínico, orientação educativa individual ou em grupo, reunião em equipe, atividade de capacitação administrativa e gerencial, visita domiciliar, supervisão de campo; - Atendimento clínico: consulta de classificação – além da demanda, pós consulta, consulta de enfermagem em Pediatria, Ginecologia e dos Programas: Tuberculose, Hanseníase, Hipertensão, Diabetes, DST/AIDS e Procedimentos; - Atividades administrativa/gerencial: - Planejamento: elaboração das ações de saúde com a equipe; - Execução: operacionalização técnico-administrativa do funcionamento da Unidade de Saúde; - Avaliação: registro de atividades, procedimentos e notificações, relatórios de consolidação dos dados. Acompanhamento e avaliação das ações de saúde; - Executar outras tarefas afins.

FARMACÊUTICO

- Executar tarefas diversas na sua área de especialização sendo parte integrante e peça fundamental nas ações de Saúde Pública. Elaborar e viabilizar normas para colheita, conservação e transporte de material de interesse clínico; Assessoramento, responsabilidade técnica e desempenho de funções especializadas em: Dispensar e manipular drogas e medicamentos, controlados ou não, em todos os estabelecimentos públicos, Dispensar e manipular medicamentos homeopáticos em todas os estabelecimentos públicos, desde que comprovada habilitação conforme Resolução nº 232/92 do CFF, Dispensar e manipular drogas antinoplásticas e para nutrição parenteral até o preparo final das soluções, Controlar qualidade dos medicamentos constantes da Farmacopéia Brasileira, Controlar qualidade de medicamentos fitoterápicos, ainda que não constantes da Farmacopéia Brasileira, Controlar e inspecionar a qualidade, as análises de controle, as análises fiscais, as análises prévias de insumos farmacêuticos incluídos na Farmacopéia Brasileira; Participar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Licitação ou Parecer Técnico; Assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsídio para a elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

FISIOTERAPEUTA

- Avaliar e reavaliar o estado de saúde de doentes e acidentados, realizando testes musculares, funcionais, de amplitude articular, de verificação da cinética e movimentação, de pesquisa de reflexos, provas de esforço, de sobrecarga e de atividades, para identificar o nível de capacidade funcional dos órgãos afetados; - Planejar e executar tratamentos de afecções reumáticas, osteoartrose, seqüelas de acidentes vascular-celebrais, poliomelite, meningite, encefalite, de traumatismos raquidemulares, de paralisias, miopatias e outros, utilizando-se de meios físicos especiais, como cinesioterapia, eletroterapia e hidroterapia, para reduzir ao máximo possível as conseqüências dessas doenças; - Ensinar exercícios corretivos de coluna, defeitos dos pés, afecções dos aparelhos respiratórios e cardiovascular, orientando e treinando o paciente em exercícios de ginásticas especiais, para promover correções de desvios posturais e estimular a expansão respiratória e a circulação sanguínea; - Ensinar exercícios físicos de preparação e condicionamento pré e pós-parto, fazendo demonstrações e orientando a parturiente, para facilitar o trabalho de parto e a recuperação do puerpério; - Supervisionar e avaliar atividades do pessoal auxiliar de fisioterapia, orientando-o na execução das tarefas, para possibilitar a execução correta de exercícios físicos e a manipulação de aparelhos mais simples; - Controlar o registro de dados, observando as anotações das aplicações e tratamentos realizados, para elaborar boletins estatísticos; - Planejar, organizar e administrar serviços gerais e específicos de fisioterapia; - Assessorar autoridades superiores em assuntos de fisioterapia, preparando informes, documentos e pareceres; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

FONOAUDIÓLOGO

- Avaliar deficiências dos pacientes, realizando exames fonéticos, de linguagem, audiometria, gravação e outras técnicas próprias, para estabelecer o plano de treinamento terapêutico; - Encaminhar o paciente ao especialista, orientando este fornecendo-lhe indicações, parecer quanto ao melhoramento ou possibilidade de reabilitação; - Programar e desenvolver o treinamento da voz, fala, linguagem, expressão do pensamento e outros, orientando e fazendo demonstrações de respiração funcional e empostação de voz; - Avaliar o paciente no decorrer do tratamento, observando a evolução do processo e promovendo os ajustes necessários na terapia adotada; - Elaborar pareceres e informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, observações e sugerindo medidas para a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades na área de atuação; - Participar das atividades de treinamento e serviço ou ministrando aulas e palestras a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos

GUARDA AMBIENTAL

- Promover e executar a fiscalização, regulação, controle, o monitoramento e o ordenamento dos recursos ambientais; - Realizar a proteção e controle da qualidade ambiental e promoção e conservação dos ecossistemas, da flora e da fauna; - Realizar especial fiscalização de encostas e dos recursos hídricos, pesqueiros e florestais; - Executar medidas cabíveis, sujeitando-se os infratores as sanções administrativas, com aplicação de multas diárias e progressivas e, nos casos de continuidade da infração ou reincidência; - Fiscalizar, controlar e avaliar o cumprimento da Legislação Municipal, Estadual e Federal sobre o meio ambiente e recursos hídricos; - Promover orientação e sensibilização embasadas nos princípios da Educação Ambiental; - Aplicar multas, de acordo com a legislação municipal vigente, aplicando a legislação ambiental, quando necessário; - Elaborar planos e programas para o seu setor de atuação; - Recomendar fechamento de estabelecimento quando este não observar a legislação Municipal pertinente; - Executar outras tarefas correlatas.

INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO

- Ao chegar ao Centro Cirúrgico vestir o uniforme adequado, não esquecendo o gorro para proteger os cabelos, máscaras para cobrir o nariz e a boca, e proteção para os pés; - Verificar com o chefe do Centro Cirúrgico a confirmação da internação do paciente, os exames pré-operatórios e para que sala escalada; - Escolher o material específico para a cirurgia e verificar se está em ordem; - Se não estiver familiarizado com o cirurgião, perguntar antecipadamente os fios que serão utilizados durante a cirurgia; - Usar técnica de escovação correta, vestir avental esterilizado e calçar as luvas; - Dispor na mesa o campo cirúrgico duplo, próprio para a mesa de instrumentador; - Dispor o material da cirurgia na mesa, evitando contaminar o mesmo, verificando sempre se nenhum material necessário está faltando; - Evitar qualquer tipo de contaminação, conservando as mãos acima da cintura, não podendo encostar estas em qualquer lugar que não esteja esterilizado; - Tomar o cuidado para não encostar com a parte não estéril do avental nas mesas auxiliares e de instrumentais; na falta de avental com opa (proteção nas costas); - Auxiliar na colocação dos campos que delimitam a área operatória, entregando-os ao assistente e ao cirurgião; - Passar os instrumentos, sempre tendo cuidado que seja do lado correto, para evitar quedas, e que o cirurgião tenha que virá-lo antes de usar, evitando acidentar-se; - Conservar o campo operatório sempre limpo e em ordem para evitar transtornos; - Conservar os instrumentos sempre no lugar próprio, nunca deixar a mesa desarrumada; - No caso de cirurgias em que são retirados materiais para exame, responsabilizar-se por elas até que sejam encaminhados ao setor competente; - Ter o controle do material e instrumental durante toda a cirurgia, prestando atenção em toda e qualquer manobra do cirurgião; (contar compressas grandes, pequenas e gazes antes e ao término de cada procedimento cirúrgico); - Ser consciencioso. Lembrar que a vida do paciente depende da assepsia do instrumental, além da habilidade do cirurgião; - Ao final da cirurgia proceder o curativo na fenda cirúrgica, separar o instrumental dos materiais perfurantes e cortantes, evitando dessa forma acidentes; - Antecipar os pedidos do cirurgião, evitando o atraso no tempo operatório. Isto se consegue conhecendo instrumental, tempo cirúrgico e, prestando atenção ao desenrolar da cirurgia, a fim de estar sempre um passo à frente do cirurgião; - Manter atenção, iniciativa e rapidez durante todo o tempo. - Manter sempre uma técnica perfeita

MÉDICO ANESTESIOLOGISTA

- Examinar e avaliar o paciente, estudando seu prontuário e usando recursos propedêuticos, tais como anamnese, antecedentes, exame físico e outros, inteirando-se do diagnóstico da cirurgia programada, do estado geral do paciente e o quanto possível da sua personalidade, para ponderar o risco cirúrgico e escolher o tipo de anestesia mais adequada para o caso; - Prescrever a medicação pré-anestésica, registrando-a no prontuário do paciente, para aliviar tensões do pré-operatório imediato e favorecer a indução da anestesia; - Aplicar anestésias gerais, administrando anestésicos por via muscular, venosa, retal, por inalação ou por combinação dessas vias de administração, para abolir os reflexos dolorosos e/ou de consciência do paciente; - Aplicar anestésias parciais, injetando anestésicos no espaço subaracnóideo ou no espaço peridural, nas anestésias raquideanas, ou no trajeto dos nervos e nos plexos nervosos, para obter anestesia ou analgesia de determinadas regiões do corpo com finalidade cirúrgica, propedêutica ou analgésica; - Controlar as perturbações fisiológicas do paciente no decorrer da anestesia ou no pós-operatório imediato, corrigindo-as ou prevenindo-as por meio da vigilância constante dos sinais vitais, como pulso, pressão arterial, respiração ou dados fornecidos por monitores, para favorecer o retorno da estabilidade circulatória e respiratória e a apresentação dos reflexos protetores, instala respiração auxiliada ou controlada, fazendo uso de respiradores mecânicos, manuais ou automáticos, para assegurar ventilação alveolar satisfatória; - Procurar manter livres as vias aéreas superiores do paciente, através da aspiração de secreções, colocação de cânulas orofaríngeas ou de sondas endotraqueais ou endobrônquicas, para facilitar a respiração normal do paciente e prevenir intercorrências; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

MÉDICO VETERINÁRIO

- Planejar e desenvolver campanhas e serviços de fomentos e assistência técnica à criação animal e à saúde pública, em âmbito Municipal, valendo-se de levantamentos de necessidades e aproveitamento de recursos existentes; - Proceder a profilaxia, diagnóstico e tratamento de doenças animais em geral; - Promover e supervisionar a fiscalização sanitária; - Participar de elaboração e coordenação de programas de melhoramentos das condições sanitárias do Município; - Participar de atividades administrativas de controle e de apoio referentes à sua área de atuação; - Executar outras atribuições compatíveis com sua área profissional

MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICO

- Examinar o paciente, auscultando, palpando e utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico; - Requisitar exames complementares e encaminhar o paciente ao especialista; - Analisar e interpretar resultados de exames de raios X, bioquímico, hematológico e outros, comparando-os com padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; - Prescrever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração; - Atender a urgências clínicas, cirúrgicas ou traumatológicas; - Dirigir equipe de socorro urgente; - Realizar procedimentos cirúrgicos simples, primeiros socorros e urgências com encaminhamento; - Dominar manobras e reanimação cardio-respiratória; - Acompanhar pacientes críticos para realização de exames ou transferências hospitalares, quando necessário; - Manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento, evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; - Ministrando tratamento médico, fazendo o diagnóstico e recomendando a terapêutica indicada para cada caso; - Emitir atestados de saúde, sanidade e aptidão física e mental e de óbito, para atender a determinações legais; - Zelar pela manutenção e ordem dos materiais, equipamentos e local de trabalho; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

MÉDICO PLANTONISTA GINECOLOGISTA

- Atender a pacientes executando atividades inerentes à promoção, proteção e recuperação da saúde da mulher, compreendendo as doenças dos órgãos genitais internos e externos; Realizar partos e cirurgias ginecológicas; Prestar atendimento médico e ambulatorial, a mulheres grávidas, solicitando e interpretando exames complementares, prescrevendo e orientando tratamento, acompanhando a evolução e encaminhando-os aos serviços de maior complexidade, quando necessário; Realizar exame geral e obstétrico; Solicitar exames de laboratório e outros que o caso requeira; Controlar a pressão arterial e o peso da gestante; Dar orientação médica à gestante e encaminhá-la à maternidade; Preencher fichas médicas das pacientes; Auxiliar quando necessário, maternidade e ao bem-estar fetais; Atender ao parto e puerpério; Dar orientação relativa à nutrição e higiene da gestante; Prestar o devido atendimento às pacientes encaminhadas por outro especialista; Prescrever tratamento adequado; Participar de programas voltados para a saúde pública de acordo com sua especialidade; Participar de juntas médicas; Solicitar o concurso de outros médicos especializados em casos que requeiram esta providência; Encaminhar os pacientes que necessitam para outros níveis do sistema, garantindo a referência e a contra-referência; Participar em todas as atividades para que for designado pela chefia imediata; Comunicar ao seu superior imediato qualquer irregularidade e executar outras tarefas que lhe forem designadas, correlatas a sua área e compatíveis com a sua área de atuação e competência; Executar atividades médicas-sanitárias incluindo procedimentos cirúrgicos de pequeno porte.

MÉDICO PLANTONISTA PEDIATRA

- Examinar a criança, auscultando-a, executando palpações e percussões, por meio de estetoscópio e de outros aparelhos específicos; - Requisitar exames complementares e encaminhar o paciente ao especialista; - Analisar e interpretar resultados de exames de raios X, bioquímico, hematológico e outros, comparando-os com padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; - Verificar a presença de anomalias e malformações congênitas do recém-nascido; - Avaliar as condições de saúde e estabelecer diagnóstico; - Encaminhar a criança a médico pediatra ambulatorial visando estabelecer o plano medicoterapêutico-profilático; - Prescrever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração; - Manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica; - Atender a urgências pediátricas, encaminhando as que não forem de sua área de atuação; - Acolher o usuário, identificando-se ao mesmo e explicando os procedimentos a serem realizados; - Prestar atendimento de Urgência e Emergência na área de Pediatria, a pacientes em demanda espontânea, cuja origem é variada e incerta, responsabilizando-se integralmente pelo tratamento dos mesmos, o que pode incluir procedimentos tais como: suturas, drenagens e passagem de cateteres; - Examinar a criança, auscultando-as, executando palpações e percussões, por meio de estetoscópio e de outros aparelhos específicos, para verificar a presença de anomalias e malformações congênitas do recém-nascido, avaliar e as condições de saúde e estabelecer diagnóstico; - Tratar lesões, doenças ou alterações orgânicas infantis, indicando ou realizando cirurgias, prescrevendo o pré operatório e acompanhando o pós-operatório, para possibilitar a recuperação da saúde; - Realizar triagem

dos casos clínicos identificando os que requerem maior atenção da equipe de saúde; - Integrar a equipe multiprofissional de trabalho, respeitando e colaborando no aperfeiçoamento de normas e procedimentos operacionais; - Preencher prontuários dos pacientes atendidos e manter atualizados os registros das ações de sua competência; - Interpretar exames subsidiários (análises clínicas, exames por imagens, anatomopatológicos, etc.); fazendo encaminhamentos às especialidades médicas sempre que necessário, em formulário próprio de referência – contra-referências; - Zelar pela manutenção e ordem dos materiais, equipamentos e local de trabalho; - Executar outras tarefas correlatas a sua área de competência.

MÉDICO DE FAMÍLIA

- Valorizar a relação médico – paciente e médico – família como parte de um processo terapêutico e de confiança; - Oportunizar os contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando abordar os aspectos preventivos e de educação sanitária; - Empenhar – se em manter seus clientes saudáveis, quer venham às consultas ou não; - Execução ação básica de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; - Executar as ações de assistência nas áreas de intenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros; - Promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; - Discutir de forma permanente , junto à equipe de trabalho e a comunidade, o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; -Participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades da Saúde da Família; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com sua área de atuação.

MÉDICO OBSTETRA

- Fazer a anamnese, exame clínico e obstétrico e requisitar ou realizar testes de laboratório, valendo-se de técnicas usuais, para compor o quadro clínico da cliente e diagnosticar a gravidez; Requisitar exames de sangue, fezes e urina e analisar e interpretar os resultados dos mesmos, comparando-os com os padrões normais, para prevenir e/ou tratar anemias, sífilis, parasitoses, incompatibilidade do sistema Rh, diabetes, moléstia hipertensiva e outras que possam perturbar a gestação; - Controlar a evolução da gravidez, realizando exames periódicos, verificando a menstruação uterina, o foco fetal, a pressão arterial e o peso, para prevenir ou tratar as intercorrências clínicas ou obstétricas; - Acompanhar a evolução do trabalho do parto, o gráfico do foco fetal e o estado geral da parturiente, para evitar distocia; - Indicar o tipo de parto, atentando para as condições do pré-natal ou do período de parto, para assegurar resultados satisfatórios; - Assistir a parturiente no parto normal ou no parto cirúrgico, fazendo, se necessários, episiotomia, aplicando fórceps ou realizando operação cesárea, para preservar a vida da mãe e do filho; - Controlar o puerpério imediato e mediato, verificando diretamente ou por intermédio da enfermeira a eliminação de lóquios, a involução uterina e as condições de amamentação, para prevenir ou tratar infecções ou qualquer intercorrência; - Realizar o exame pós-natal, fazendo o exame clínico e ginecológico, para avaliar a recuperação do organismo materno; - Realizar exames médico-periciais pertinentes à especialidade; - Participar de programas ou projetos de saúde pública aplicados à saúde materna; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

MÉDICO CARDIOLOGISTA

- Diagnosticar afecções cardíacas, realizando anamnese, auscultação, radioscopia e por outros processos, para estabelecer a conduta terapêutica; Supervisionar a realização de eletrocardiograma ou executá-lo, manipulando eletrocardiógrafo e monitores, para auxiliar no diagnóstico e/ou evolução do tratamento; Preparar clinicamente os pacientes para cirurgia, acompanhando a evolução da cardiopatia, tratando-a adequadamente, para prevenir intercorrências e acidentes no ato cirúrgico; - Fazer controle periódico de doenças hipertensivas, de chagas, toxoplasmose, sífilis e cardiopatias isquêmicas, praticando exames clínicos, eletrocardiogramas e exames laboratoriais, para prevenir a instalação de insuficiências cardíacas, pericardites e outras afecções; - Fazer detecção de moléstias reumáticas em crianças e adolescentes, praticando exames clínicos e laboratoriais, para prevenir a instalação de futuras cardiopatias; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

MÉDICO PSIQUIATRA

Diagnosticar e tratar de afecções psicopatológicas, empregando técnicas especiais, individuais ou de grupo, para prevenir, recuperar ou reabilitar pacientes. Examinar o cliente, adotando meios específicos, como a observação, o desenvolvimento da empatia e outros, para situar a problemática conflitiva do paciente; Desenvolver a cartase do paciente, estabelecendo a intercomunicação e transferência, para elaborar o diagnóstico; Encaminhar o paciente a sessões de psicoterapia individual ou de grupo, baseando-se nas necessidades e nas indicações para o caso, para auxiliá-lo e ajustar-se ao meio; Aconselhar familiares dos pacientes, entrevistando-os e orientando-os, para possibilitar

a formação de atitudes adequadas ao trato com os mesmos; Prescrever e/ou aplicar tratamentos biológicos específicos, empregando medicamentos ou aparelhos especiais, para promover estímulos celebrais ou diminuir excitações; Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

NUTRICIONISTA

- Examinar o estado de nutrição dos pacientes, alunos e demais pessoas, avaliando os diversos fatores relacionados com problemas de alimentação, como classe social, meio de vida e outros, para aconselhar e instruir os mesmos; - Proceder o planejamento e elaboração da aceitação dos alimentos pelos comensais e no estudo dos meios e técnicas de introdução gradativa de produtos naturais mais nutritivos e econômicos, para oferecer refeições balanceadas; - Programar e desenvolver o treinamento, em serviços, do pessoal auxiliar de nutrição, realizando entrevistas e reuniões e observando o nível de rendimento, de habilidade, de higiene e de aceitação dos alimentos pelos comensais para racionalizar e melhorar o padrão técnico dos serviços; - Orientar o trabalho do pessoal auxiliar, supervisionando o preparo, distribuição das refeições, recebimento dos gêneros alimentícios, destinado a merenda escolar e a rede hospitalar municipal, sua armazenagem e distribuição, para possibilitar um melhor rendimento dos serviços; - Efetuar o registro das despesas, dos pacientes e dos alunos que receberam refeições, fazendo anotações em formulários apropriados, para estimar o custo médio da alimentação; - Zelar pela ordem e manutenção de boas condições de higiene, inclusive a extinção de moscas e insetos em todas as áreas e instalações relacionadas com o serviço de alimentação, orientando e supervisionando os servidores e providenciando recursos adequados, para assegurar a confecção de alimentação sadia; - Promover o conforto e a segurança do ambiente de trabalho, dando orientação a respeito, para prevenir acidentes; - Participar de comissões e grupos de trabalho encarregados da compra de gêneros alimentícios, alimentos semipreparados e refeições preparadas, aquisição de equipamentos, maquinaria e material específicos, emitindo opiniões de acordo com seus conhecimentos teóricos e práticos para garantir regularidade no serviço

OPERADOR DE USINA DE ASFALTO

- Verificar diariamente o agregado asfáltico, granulometria da areia e unidade relativa; - Analisar a viscosidade do material; - Realizar a manutenção da usina de asfalto e promover a troca das palhetas do misturador principal; - Analisar a sensibilidade no quantitativo; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

PSICÓLOGO

- Na área de psicologia clínica: - Estudar e avaliar indivíduos que apresentam distúrbios psíquicos ou problemas de comportamento social, elaborando e aplicando técnicas psicológicas apropriadas, para orientação no diagnóstico e tratamento; - Desenvolver trabalhos psicoterápicos, a fim de restabelecer os padrões normais de comportamento e relacionamento humano; - Articular-se com profissionais do Serviço Social, para elaboração e execução de programas de assistência e apoio a grupos específicos de pessoas; - Atender aos pacientes da rede municipal de saúde, avaliando-os e empregando técnicas psicológicas adequadas para contribuir no processo de tratamento médico; - Prestar assistência psicológica, individual ou em grupo, ou aos familiares dos pacientes, preparando-os adequadamente para as situações resultantes de enfermidades; - Reunir informações a respeito dos pacientes, levantando dados psicológicos para fornecer aos médicos subsídios para diagnósticos e tratamento de enfermidades; - Na área da psicologia do trabalho: - Exercer atividades relacionadas com atividades de pessoal do Município, participando da elaboração, do acompanhamento e da avaliação de programas; - Participar do processo de seleção de pessoal, empregando métodos e técnicas da psicologia aplicada no trabalho; - Estudar e desenvolver critérios visando a realização de análise ocupacional, estabelecendo os requisitos mínimos de qualificação psicológica necessária ao desempenho das tarefas das diversas classes; - Realizar pesquisas nas diversas unidades do Município, visando a identificação das fontes de dificuldades no ajustamento e demais problemas psicológicos existentes no trabalho, propondo medidas preventivas e corretivas julgadas necessárias; - Estudar e propor soluções para a melhoria de condições ambientais, materiais e locais de trabalho; - Apresentar, quando solicitado, princípios e métodos psicológicos que concorram para maior eficiência da aprendizagem no trabalho e no controle do seu rendimento; - Assistir o servidor com problemas referentes a readaptação ou reabilitação profissional por diminuição da capacidade de trabalho, inclusive orientando-o sobre suas relações empregatícias; - Receber e orientar os servidores recém-ingressados no serviço público, acompanhando a sua integração a função que irá exercer e a seu grupo de trabalho; - Esclarecer e orientar os servidores municipais sobre legislação trabalhista, normas e decisões da administração; - Na área da psicologia educacional: - Aplicar princípios e técnicas psicológicas apropriadas ao desenvolvimento intelectual, social e emocional do indivíduo, empregando conhecimento dos vários ramos da psicologia; - Proceder ou

providenciar a reeducação nos casos de desajustamento escolar, familiar e de outra natureza, baseando-se em conhecimento sobre a psicologia da personalidade e no psicodiagnóstico, para promover o ajustamento do indivíduo; - Analisar as características e necessidades de ajustamento de indivíduos supra e infra-dotados, métodos de observação e experiências, para recomendar programas especiais de ensino, composto de currículos e técnicas adequadas aos diferentes níveis de inteligência; - Participar de programas de orientação profissional e vocacional, aplicando testes de sondagem de aptidões e por outros meios a fim de contribuir para o futuro ajustamento do indivíduo ao trabalho e sua conseqüente auto-realização; - Diagnosticar a existência de possíveis problemas na área da psicomotricidade, disfunções cerebrais mínimas, disritimias, dislexias e dos distúrbios psíquicos, aplicando e interpretando testes e outros reativos psicológicos para acompanhar o tratamento adequado ou a forma de resolver as dificuldades; - Prestar orientação psicológica aos professores da rede municipal de ensino, auxiliando na execução de problemas de ordem psicológica surgidos com alunos.

TÉCNICO DE PRÓTESE DENTÁRIA

- Reprodução de modelos; - Vazamento de moldes; - Montagem de modelos em articuladores; - Prensagem de peças protéticas, fundição e inclusão; - Confecção de moldeiras individuais; - Confecção, moldagem, acabamento e polimento de peças protéticas; - Realizar o treinamento de auxiliares e serventes do laboratório de próteses odontológicas. - Executa outras tarefas afins.

TÉCNICO DE RAIOS X (ESPECIALISTA EM MAMOGRAFIA E UROLOGIA)

- Realizar exames de diagnóstico por imagem de acordo com a orientação e supervisão médica; - Selecionar os filmes a serem utilizados, atendendo ao tipo da radiografia requisitada pelo médico, para execução do trabalho; - Colocar os filmes no chassi, posicionando-os e fixando letras e números radiopacos no filme, para bater as chapas radiográficas; - Preparar o paciente, fazendo-o vestir roupas adequadas e livrando-o de qualquer jóia ou objeto de metal, para assegurar a validade do exame; colocar o paciente nas posições corretas, medindo as distâncias para a focalização da área a ser radiografada, para obter chapas mais nítidas; - Acionar o aparelho de raios X, observando as instruções de funcionamento, para provocar a descarga de radioatividade sobre a área a ser radiografada; - Encaminhar o chassi com o filme à câmara escura, utilizando passa-chassi ou outro meio, para ser feita a revelação do filme; - Registrar o número de radiografias realizadas, discriminando tipos, regiões e requisitantes, para possibilitar a elaboração do boletim estatístico; - Controlar o estoque de filmes, contrastes e outros materiais de uso no setor, verificando e registrando gastos, para assegurar a continuidade dos serviços; - Manter a ordem e a higiene no ambiente de trabalho, seguindo normas e instruções, para evitar acidentes; - Operar máquinas reveladoras automáticas para revelação, fixação e secagem de chapas radiográficas; - Realizar exames de mamografia e urografia excretora em pacientes sob a supervisão médica; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a sua área de atuação.

VIGIA

- Manter a vigilância e guarda dos edifícios, escolas, depósitos, materiais e instalações do Município; - Fazer ronda de inspeção, na área interna e externa dos próprios da municipalidade; - Tomar conhecimento de irregularidades e as comunicar à Administração ou autoridade competente; - Fiscalizar os terrenos do Município, matas e lavouras; - Verificar e impedir construções clandestinas nos terrenos do Município; - Dar alarme em caso de incêndio ou outras anormalidades graves e participar ativamente na sua eliminação; - Trabalhar em plantão diurno e noturno, de acordo com normas pré-estabelecidas; - Acompanhar veículos encarregado do transporte de dinheiro para pagamento de pessoal; - Executar outras tarefas correlatas.

ZELADOR DE UNIDADE ESCOLAR

- Executar pequenos reparos na rede elétrica e hidráulica; - Executar pequenos reparos no mobiliário escolar e seus entornos; - Manter limpo o espaço físico escolar; - Zelar pelos bens patrimoniais; - Informar a Direção de qualquer ocorrência inadequada por parte dos alunos; - Encarregar-se da guarda e conservação dos alimentícios; executar trabalhos internos e externos de coleta e de entrega de correspondências, documentos, encomendas e outros afins; - Participar de atividades quando solicitado; - Executar outras tarefas que lhe forem designadas, compatíveis com a área de atuação.

ANEXO IV - CONTEÚDO DE ESTUDO

CONTEÚDO COMUM AOS CARGOS: AGENTE DE ENDEMIAS, AUXILIAR DE ENFERMAGEM, AUXILIAR DE MANUTENÇÃO, BOMBEIRO HIDRÁULICO, CONTÍNUO, COVEIRO, ELETRICISTA, OPERADOR DE USINA DE

ASFALTO, VIGIA E ZELADOR DE UNIDADE ESCOLAR

LINGUA PORTUGUESA - Interpretação e compreensão de textos; ortografia; acentuação; concordância nominal e verbal; classe de palavras; emprego de pronomes; conhecimentos básicos da comunicação escrita/produção de textos (coesão, coerência, informatividade); adequação das variações linguísticas às diferentes situações comunicativas; sentido literal e sentido figurado; classes morfológicas; regência verbal e nominal; crase; emprego das conjunções; conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua; teoria geral da frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas; Figura de Linguagem.

Bibliografia sugerida: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. Revista e ampliada. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2006. CINHA, Celso; LINDLEY, Cintra. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática aplicada aos textos. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Rocha. Gramática normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino fundamental e médio. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. 17ª Ed. SP: Ática, 2007. GUIMARÃES, E. A articulação do Texto. 10º ed. SP: Ática, 2007. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 25ª ed. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2006. KOCH, I. G. V. A Coesão Textual. 17ª ed. SP: Contexto, 2002. KOCH, I. G. & TRAVAGLIA, L. C. A Coerência textual. 16ª ed. SP: Contexto, 2004. PÉCORRA, A. Problemas de redação. 5ª ed. SP: Martins Fontes, 2002.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MATEMÁTICA - Conjunto dos números naturais: a numeração decimal; múltiplos e divisores de um número natural: divisibilidade; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum; números fracionários; Sistema Métrico Decimal: perímetro de figuras planas; áreas de figuras planas (triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos regulares); conjunto dos números inteiros relativos; conjunto dos números racionais: resolução de equações do 1º grau; razão e proporção; propriedades das proporções; divisão proporcional; média aritmética simples e ponderada; regra de três simples e composta; porcentagem, juros simples e montante; conjunto dos números reais: operações com polinômios; produtos notáveis; fatoração; operações e resoluções de problemas envolvendo os itens do programa, Raciocínio Lógico.

Bibliografia Sugerida: DANTE, L. R. Matemática: Contexto & Aplicações, 3 volumes, 3ª Edição, Editora Ática, 2007. IEZZI, G. e outros. Matemática, Ciência e Aplicações, Volumes 1, 2 e 3, Atual Editora, 2006. IMENES, L. M. E LELLIS, M. Matemática para todos, 4 volumes (5ª a 8ª séries),

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

INFORMÁTICA - Fundamentos de computação e microinformática. Sistema Operacional Windows 7: Windows Explorer, Internet Explorer, Outlook; Microsoft Office; Editor de Texto (Word), Planilha de Cálculos (Excel), conceitos básicos de internet. Conceitos de sistemas operacionais. Conceitos básicos de redes e Internet/Intranet. Conceitos e princípios de proteção e segurança. Operação e utilização básica de microcomputador.

Bibliografia Sugerida: CAPRON, H. L. Introdução à Informática. Editora Pearson, 2007. LANZARIN, Daliane. Treinamento em Informática Super Hardware. 2ª edição, Cuiabá, MT, 2007. MANZANO, André Luiz N. G. e Manzano, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7ª edição, São Paulo. Érica, 2007. NORTON, Peter. Introdução à informática. Makron Books, São Paulo, 2008. VASCONCELOS, Laércio. Manutenção de Micros na Prática – Diagnosticando, Consertando e Prevenindo Defeitos em Micros. Editora Laércio Vasconcelos Computação, 2006.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

CONTEÚDO COMUM AOS CARGOS: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, AUXILIAR DE CONTABILIDADE, AUXILIAR DE TESOUREARIA, GUARDA AMBIENTAL, INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO, TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA, TÉCNICO EM RAIOS X (ESPECIALISTA EM MAMOGRAFIA E UROLOGIA)

LÍNGUA PORTUGUESA: Classificação dos fonemas – Sílabas – Encontros Vocálicos – Encontros Consonantais – Dígrafos – Divisão silábica. Ortografia. Acentuação tônica – Acentuação gráfica – Os acentos – Aspectos genéricos das regras de acentuação – As regras básicas – As regras especiais – Hiatos – Ditongos – Formas verbais seguidas de pronomes – Acentos diferenciais. Estrutura e Formação das palavras – Conceitos básicos – Processos de formação das palavras – Derivação e Composição – Prefixos – Sufixos – Tipos de Composição – Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares – Classe de Palavras. Termos Essenciais da Oração – Termos Integrantes da Oração – Termos Acessórios da Oração – Período – Sintaxe de Concordância – Sintaxe de Regência – Sintaxe de Colocação – Funções e Empregos das palavras “que” e “se” – Sinais de Pontuação. Classes de Palavras: Substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo. O uso do hífen – O uso da Crase – Concordância nominal; Concordância Verbal; Regência Nominal; Regência Verbal Interpretação e análise de Textos – Tipos de Comunicação: Descrição – Narração – Dissertação – Tipos de Discurso – Qualidades e defeitos de um texto – Coesão Textual – Figuras de linguagem – Vícios de Linguagem.

Bibliografia sugerida: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. Revista e ampliada. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2006. CINHA, Celso; LINDLEY, Cintra. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática aplicada aos textos. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Rocha. Gramática normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino fundamental e médio. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. 17ª Ed. SP: Ática, 2007. GUIMARÃES, E. A articulação do Texto. 10ª ed. SP: Ática, 2007. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 25ª ed. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2006. KOCH, I. G. V. A Coesão Textual. 17ª ed. SP: Contexto, 2002. KOCH, I. G. & TRAVAGLIA, L. C. A Coerência textual. 16ª ed. SP: Contexto, 2004. PÉCOR, A. Problemas de redação. 5ª ed. SP: Martins Fontes, 2002.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MATEMÁTICA: Radicais: operações – simplificação, propriedade – racionalização de denominadores; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau; Equação de 1º grau: resolução – problemas de 1º grau; Equações fracionárias; Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau – função constante; Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Juros Simples e Composto; Conjunto de números reais; Fatoração de expressão algébrica; Expressão algébrica – operações; Expressões fracionárias – operações - simplificação; PA e PG; Sistemas Lineares; Números complexos; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica; Análise combinatória; Probabilidade; Função do 2º grau; Trigonometria da 1ª volta: seno, co-seno, tangente, relação fundamental; Geometria Analítica; Geometria Espacial; Geometria Plana; Operação com números inteiros e fracionários; MDC e MMC; Raiz quadrada; Média Simples e Ponderada; Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume. Raciocínio Lógico.

Bibliografia Sugerida: DANTE, L. R. Matemática: Contexto & Aplicações, 3 volumes, 3ª Edição, Editora Ática, 2007. IEZZI, G. e outros. Matemática, Ciência e Aplicações, Volumes 1, 2 e 3, Atual Editora, 2006. IMENES, L. M. E LELLIS, M. Matemática para todos, 4 volumes (5ª a 8ª séries),

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

INFORMÁTICA - Fundamentos de computação e microinformática. Sistema Operacional Windows: Windows Explorer, Internet Explorer, Outlook; Microsoft Office; Editor de Texto (Word), Planilha de Cálculos (Excel), conceitos básicos de internet. Conceitos de sistemas operacionais. Conceitos básicos de redes e Internet/Intranet. Internet; Uso do correio

eletrônico (Outlook). Conceitos e princípios de proteção e segurança. Operação e utilização básica de microcomputador.

Bibliografia Sugerida: CAPRON, H. L. Introdução à Informática. Editora Pearson, 2007. LANZARIN, Daliane. Treinamento em Informática Super Hardware. 2ª edição, Cuiabá, MT, 2007. MANZANO, André Luiz N. G. e Manzano, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7ª edição, São Paulo. Érica, 2007. NORTON, Peter. Introdução à informática. Makron Books, São Paulo, 2008. VASCONCELOS, Laércio. Manutenção de Micros na Prática – Diagnosticando, Consertando e Prevenindo Defeitos em Micros. Editora Laércio Vasconcelos Computação, 2006.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

CONTEÚDO COMUM AOS CARGOS: ADVOGADO, BIÓLOGO, CONTABILISTA, DENTISTA, DENTISTA DE FAMÍLIA, ENFERMEIRO DE FAMÍLIA, FARMACÊUTICO, FISIOTERAPEUTA, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO VETERINÁRIO, MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICO, MÉDICO PLANTONISTA GINECO, MÉDICO PLANTONISTA PEDIATRA, MÉDICO DE FAMÍLIA, MÉDICO OBSTETRA, MÉDICO PSIQUIATRA, NUTRICIONISTA E PSICÓLOGO.

LÍNGUA PORTUGUESA: Classificação dos fonemas – Sílabas – Encontros Vocálicos – Encontros Consonantais – Dígrafos – Divisão silábica. Ortografia. Acentuação tônica – Acentuação gráfica – Os acentos – Aspectos genéricos das regras de acentuação – As regras básicas – As regras especiais – Hiatos – Ditongos – Formas verbais seguidas de pronomes – Acentos diferenciais. Estrutura e Formação das palavras – Conceitos básicos – Processos de formação das palavras – Derivação e Composição – Prefixos – Sufixos – Tipos de Composição – Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares – Classe de Palavras. Termos Essenciais da Oração – Termos Integrantes da Oração – Termos Acessórios da Oração – Período – Sintaxe de Concordância – Sintaxe de Regência – Sintaxe de Colocação – Funções e Empregos das palavras “que” e “se” – Sinais de Pontuação. Classes de Palavras: Substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo. O uso do hífen – O uso da Crase – Concordância nominal; Concordância Verbal; Regência Nominal; Regência Verbal Interpretação e análise de Textos – Tipos de Comunicação: Descrição – Narração – Dissertação – Tipos de Discurso – Qualidades e defeitos de um texto – Coesão Textual – Figuras de linguagem – Vícios de Linguagem.

Bibliografia sugerida: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. Revista e ampliada. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2006. CINHA, Celso; LINDLEY, Cintra. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática aplicada aos textos. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Rocha. Gramática normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino fundamental e médio. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. 17ª Ed. SP: Ática, 2007. GUIMARÃES, E. A articulação do Texto. 10º ed. SP: Ática, 2007. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 25ª ed. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2006. KOCH, I. G. V. A Coesão Textual. 17ª ed. SP: Contexto, 2002. KOCH, I. G. & TRAVAGLIA, L. C. A Coerência textual. 16ª ed. SP: Contexto, 2004. PÉCORI, A. Problemas de redação. 5ª ed. SP: Martins Fontes, 2002.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

CONTEÚDO ESPECÍFICO POR CARGO:

ADVOGADO

Observação: No que se refere à legislação indicada, informa-se que deve ser considerada a legislação atualizada, desde que vigente, tendo como base até a data da publicação oficial do Edital.

DIREITO CONSTITUCIONAL:

Constituição: conceito e conteúdo, leis constitucionais, complementares e ordinárias. Estado Federal: a União, os Estados, os Municípios, o Distrito Federal e os Territórios. Posição do Município na Federação Brasileira, criação e organização dos Municípios. Autonomia Municipal: as leis orgânicas municipais. Intervenção nos Municípios. Separação dos poderes, delegação. Poder Legislativo: composição e atribuições. Processo legislativo. Poder Executivo: composição e atribuições. Poder Judiciário: composição e atribuições. Direitos e garantias individuais, remédios constitucionais: “habeas corpus”, mandado de segurança, ação popular, direito de petição. Controle de constitucionalidade das leis, sistemas, controle jurisdicional, efeitos. Inconstitucionalidade das leis: declaração e não cumprimento de leis inconstitucionais. Eficácia, aplicação, interpretação e integração das normas constitucionais, leis complementares à Constituição, a injunção. Princípios e normas referentes à Administração direta e indireta. Regime jurídico dos servidores públicos civis. Princípios constitucionais do orçamento. Bases e valores da ordem econômica e financeira. Política urbana: bases constitucionais do direito urbanístico. Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. - Dos Direitos Políticos.

DIREITO ADMINISTRATIVO:

Princípios constitucionais do Direito Administrativo. Controle interno e externo da Administração Pública. Controle do Processo Administrativo. Controle Legislativo e Tribunal de Contas. Súmulas Vinculantes e demais instrumentos de controle judicial, Improbidade Administrativa. Administração Pública: conceito, órgão da administração; hierarquia. Administração Indireta: conceito, autarquia, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações. Controle da administração indireta. Poderes da administração Pública. Poderes e deveres dos administradores Públicos. Uso e abuso de Poder. Atos administrativos: conceito, características e atributos. Elementos e requisitos de validade. Classificação e Espécie. Formação e Efeitos. Extinção, revogação, invalidação e convalidação. Procedimento administrativo: conceito, princípios, requisitos, objetivos e fases. Licitação: conceito, natureza jurídica, objeto e finalidade. Princípios básicos e correlatos. Modalidade. Obrigatoriedade, dispensa e exigibilidade. Procedimento Licitatório. Anulação, revogação e recursos administrativos. Contratos administrativos: conceito, características e espécies. Formalização, execução inexecução. Duração, revogação e extinção. Revisão e rescisão. Duração, prorrogação, renovação e extinção. Convenio e consórcios. Bens públicos: formas de utilização, concessão, permissão e autorização de uso; alienação. Agentes públicos. Conceito e Classificação. Organização e regime jurídico funcional. Responsabilidade Administrativa, Civil e Criminal. Cargo, emprego e função: normas constitucionais, provimento, vacância. Responsabilidade dos agentes públicos: civil, administrativa e criminal. Intervenção do Estado na propriedade. Fundamentos, competência e controle judicial. Desapropriação. Servidão administrativa. Requisição Ocupação temporária. Limitações administrativa e Tombamento. Autonomia Municipal: as leis orgânicas municipais. Intervenção nos Municípios. Separação dos poderes, delegação. Poder Legislativo: composição e atribuições. Processo legislativo. Poder Executivo: composição e atribuições. Poder Judiciário: composição e atribuições. Direitos e garantias individuais, remédios constitucionais: “hábeas corpus”, mandado de segurança, ação popular, direito de petição.

DIREITO CIVIL

Direito Civil: Lei, espécies, eficácia no tempo e no espaço, retroatividade e irretroatividade das leis, interpretação, efeitos, solução de conflitos intertemporais e espaciais de normas jurídicas. Das pessoas: conceito, espécies, capacidade, domicílio. Teoria da desconsideração da personalidade jurídica. Pessoa jurídica: Fundação Associação e Organizações Sociais. Fatos Jurídicos. Ato jurídico: noção, modalidades, formas extrínsecas, pressupostos da validade, defeitos, vícios e nulidades. Defeitos e invalidade dos atos. Ato ilícito Abuso de direito. Enriquecimento ilícito, causa excludente de ilicitude. Prova. Negócio jurídico. Prescrição e decadência. Bens: das diferentes classes de bens. Da posse e sua classificação: aquisição, efeitos, perda e proteção possessória. Da propriedade em geral: propriedade imóvel, formas de aquisição e perda; condomínio em edificações. Dos direitos reais sobre coisas alheias: disposições gerais, servidões, usufruto, penhor, hipoteca. Dos direitos de vizinhança, uso nocivo da propriedade. Direito das obrigações: Definição, fontes e classificação. Modalidades. Obrigações e solidariedade. Transmissão das obrigações. Cessão de Crédito. Assunção de dívida. Extinção das obrigações. Adimplemento: pagamento em consignação, pagamento com subrogação, dação em pagamento, novação com sub-rogação, novação, compensação, remissão, confusão. Pagamento indevido e inadimplemento das obrigações. Da responsabilidade civil do particular. Estatuto da Criança e do Adolescente.

DIREITO TRABALHISTA

Conceito, fontes, princípios e interpretação. Legislação do Trabalho no Brasil: evolução. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho e contratos afins. Alteração, suspensão e interrupção de contrato de trabalho. Remuneração e salário. Duração do trabalho: jornada diária e semanal. Repouso semanal e Condições especiais de trabalho. Segurança, higiene e medicina do trabalho. Férias e gratificação de Natal. Estabilidade e garantia de emprego.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Princípios Direito Tributário: Princípio da: legalidade, isonomia, irretroatividade, anterioridade do exercício financeiro, noventena, anterioridade das contribuições sociais, vedação ao confisco, capacidade contributiva e da liberdade de tráfego. Competência Tributária. Competência Tributária: definição, classificação e característica. Limitações Constitucionais do Poder de Tributar. Imunidades. Conceito e Classificação dos Tributos. Espécies Tributárias e competências. Obrigação tributária: hipóteses de incidência, fato gerador, obrigação tributária principal, obrigação tributária acessória. Evasão, elisão e sonegação. Sujeitos da obrigação tributária. Responsabilidade tributária: Responsabilidade por transferência ou sucessor, Responsabilidade por substituição. Responsabilidade de terceiros e Responsabilidade por infração. Suspensão da exigibilidade do crédito tributário. Extinção do Crédito Tributário e Exclusão do Crédito Tributário: hipóteses e características. Vigência da Legislação Tributária. Aplicação da Legislação Tributária. Interpretação e Integração da Legislação Tributária.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL - Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. - Das normas fundamentais e da aplicação das normas processuais - da aplicação das normas processuais - da jurisdição e da ação - dos limites da jurisdição nacional - da competência interna - da modificação da competência - da incompetência - dos sujeitos do processo - das partes e dos procuradores - da capacidade processual - da responsabilidade das partes por dano processual - dos procuradores - do litisconsórcio - da intervenção de terceiros - da denunciação da lide - do chamamento ao processo - do incidente de descon sideração da personalidade jurídica - da advocacia pública - dos atos processuais - da prática eletrônica de atos processuais - dos atos das partes - do tempo e do lugar dos atos processuais - da verificação dos prazos e das penalidades - da comunicação dos atos processuais - da citação - das intimações - das nulidades - do valor da causa - da tutela provisória - da tutela de urgência - da tutela da evidência - da formação, da suspensão e da extinção do processo - da extinção do processo - do processo de conhecimento e do cumprimento de sentença - dos requisitos da petição inicial - do pedido - do indeferimento da petição inicial - da improcedência liminar do pedido - da contestação - da reconvenção - da revelia - das alegações do réu - do julgamento conforme o estado do processo - da audiência de instrução e julgamento - das provas - da sentença e da coisa julgada - da remessa necessária - da coisa julgada - da liquidação de sentença - do cumprimento da sentença - do cumprimento de sentença que reconheça a exigibilidade de obrigação de pagar quantia certa pela fazenda pública - do processo de execução - dos requisitos necessários para realizar qualquer execução - da exigibilidade da obrigação - da responsabilidade patrimonial - das diversas espécies de execução - da execução para a entrega de coisa - da execução das obrigações de fazer ou de não fazer - da penhora, do depósito e da avaliação - do lugar de realização da penhora - das modificações da penhora - da satisfação do crédito - da execução contra a fazenda pública - dos embargos à execução - da suspensão e da extinção do processo de execução - dos processos nos tribunais e dos meios de impugnação das decisões judiciais - da ação rescisória - do incidente de resolução de demandas repetitivas - dos recursos - da apelação - do agravo de instrumento - do agravo interno - dos embargos de declaração - dos recursos para o supremo tribunal federal e para o superior tribunal de justiça - do recurso extraordinário e do recurso especial.

Bibliografia sugerida

ARAÚJO, Luiz Alberto David; NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva. BONAVIDES, Paulo Curso de Direito Constitucional. Malheiros. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho. Editora LTr. DIDIER JR. Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Vol. 1 a 5. Editora Juspodivm. Salvador. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro - São Paulo: Editora Saraiva, JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de licitações e contratos administrativos. Dialética. Licitação, Legislação, Brasil; Contratos administrativos, Legislação, Brasil; Lei n. 8.666/93. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. Atlas. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros. PEREIRA. Hélio do Valle. Manual da Fazenda Pública em Juízo - Editora Renovar. SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário - Ed. Saraiva. LEI Nº 13.105, DE 16 DE MARÇO DE 2015. - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (disponível no site www.sjvriopreto.rj.gov.br):

Lei Orgânica do Município de São José do Vale do Rio Preto - RJ;
Código de Posturas do Município;
Código de Obras do Município;
Código Tributário Municipal.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Contabilidade Pública: Conceitos gerais; Campo de aplicação; Regimes contábeis; Técnicas de registro e de lançamentos contábeis; Plano de contas; Balanço orçamentário, financeiro e patrimonial; Demonstração das variações patrimoniais. Orçamento Público: Conceitos gerais; Processo de planejamento; Princípios; Ciclo orçamentário; Orçamento por programas. Receita Pública: Conceito; Classificação; Estágios; Escrituração contábil; Dívida ativa. Despesa Pública: Conceito; Classificação; Licitação; Estágios. Restos a Pagar. Dívida Pública. Regime de Adiantamento: Conceito; Finalidades; Controle dos adiantamentos. Patrimônio Público: Conceito; Bens, direitos e obrigações das Entidades Públicas; Variações patrimoniais; Variações ativas e passivas. Créditos Adicionais: Conceito; Classificação; Autorização e abertura; Vigência; Indicação e especificação de recursos. 10. Lei de Responsabilidade Fiscal. Prestação e tomada de contas. Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

Bibliografia Sugerida: PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade Pública: Uma abordagem da Administração Financeira Pública / Roberto Bocaccio Piscitelli...[et al] 12ª ed. Revisada, ampliada e atualizada até março de 2012. - São Paulo: Atlas, 2012 MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Alexandrte Alcântara da, Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Silva, Alexandre Alcântara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2010. JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitação e contratos administrativos. 14 ed. São Paulo: Dialética, 2010 FEIJÓ, Paulo Henrique. Entendendo o plano de contas aplicado ao setor público/Paulo Henrique Feijó, Carlos Eduardo Ribeiro. 1. ed. Brasília: Gestão Pública, 2014. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público. Abordagem Simples e objetiva. Atualizado com as normas brasileiras de contabilidade (NBC T 16) do CFC e o Manual aplicado ao Setor Público (MCASP) da STN. São Paulo: Atlas, 2014 MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osnir Moura. Contabilidade Geral Fácil - 9ª ed. 2013: Editora Saraiva RIBEIRO, Osnir Moura. Contabilidade Básica Fácil - 29ª ed. 2013: Editora Saraiva SILVA, Lino Martins. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Lei nº 4320 de 17/03/1964 e suas alterações. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Lei complementar nº 101 de 04 de março de 2000 - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Lei 8666 de 21 de junho de 1993 e alterações - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Manual Técnico de Orçamento MTO. Edição 2014. Brasília, 2013.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Lei do Exercício de Enfermagem-Lei Nº 7.498/86 e Decreto Lei 94.406/87. Código de Enfermagem dos Profissionais de Enfermagem. Relações Humanas com o Cliente e a Equipe Multidisciplinar Cuidados de Enfermagem à Saúde do Cliente Adulto, do Idoso, da Mulher, da Criança e do Adolescente Vacinação: aplicação e cadeia de frios; Diluição e preparo de medicamentos; Administração de medicamento oral e parenteral; Coleta de materiais para exames laboratoriais; Desinfecção e Esterilização de materiais; Aplicação de nebulização e oxigenoterapia; Banho de aspersão e no leito; Aplicação de enema Cuidados de Enfermagem ao Cliente no Pré e Pós-Operatório Cuidados de Enfermagem à Gestante, à Puérpera, ao Recém-Nascido e à Criança Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar; Preparo do paciente no pós-morte; Cuidados de Enfermagem no Preparo dos Clientes para Consultas e Exames Complementares; Curativos Sinais Vitais Cuidados de Enfermagem em Atendimento Pré- Hospitalar em emergências cardio vasculares, respiratórias, metabólicas, ginecológicas e obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e no trauma.

Bibliografia sugerida: BARROS, M. C. D., BARTMANN, M., HARGREAVES, L. Enfermagem cirúrgica. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DEP, 1996. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. _____. Ministério da Saúde. Programa saúde da família – PSF. Brasília, DF: 2000. _____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. _____. MINISTERIO DA SAUDE. Projeto profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno. Brasília: Ministério da saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. _____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2003. _____. Ministério da Saúde. Manuais de orientações aos programas de saúde do Ministério da Saúde. Brasília: DF. Disponível no site do Ministério da Saúde. _____. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de

19 de Setembro de 1990. Acesso em 29 de março de 2009. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Lei Nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990. Acesso em: 03 de março de 2009. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – SUS. (Publicada no D.O.U.de 11/1996). Acesso em: 29 de março de 2009. Disponível: <http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/NOB%2096.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Programa nacional de imunizações – 30 anos> Brasília: Distrito Federal, 2003. Acesso em: 30 de março de 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro_30_anos_pni.pdf. CARVALHO, G. M. Enfermagem em obstetria. 3.ed. São Paulo: EPU, 2007. IDELMINA, L. de L. (org.); MATÃO, M. E. L. (org.). Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 8.ed. Goiânia: AB. 2007. KAWAMOTO, E. M. SANTOS, M. C. H. MATTOS, T. M. Enfermagem comunitária. São Paulo: EPU, 1995. LACERDA, R. A. Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu, 2003. LIMA, C. B. de. (Org.). Regulamentação do exercício da enfermagem. João Pessoa: JB, 2001. MEEKER, M. H., ROTHROCK, J. C. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1997. MOURA, M. L. P. A. Enfermagem em centro de material e esterilização. 2.ed. São Paulo: SENAC, 1999. POTTER, P. A., PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2004. SILVA, M. S.L.; SANTOS, S. H. O; FIGUEIREDO, N, S. Procedimentos básicos de enfermagem. João Pessoa: Editora Universitária. 2009. SILVA, R. C. L. et al. Feridas e atualização em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner/Suddarth Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2006. SOUSA, A. L. T. de M.; FIORIO, A.; KAWAMOTO, E. E. O neonato, a criança e o adolescente. São Paulo: EPU, 2001. SWEARINGEN, P. L.; HOWARD, C. A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem pediátrica - elementos essenciais à intervenção efetiva. Trad. de CABRAL, I. et al. 5.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1999.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

AUXILIAR DE TESOUREIRO

Princípios Fundamentais da Contabilidade; Estrutura Conceitual da Contabilidade; Contas e Plano de Contas; Fatos e lançamentos contábeis; Procedimento de escrituração contábil; Apuração do Resultado do Exercício; Elaboração, estruturação e Classificação das Demonstrações Contábeis consoantes a Lei 6.404 de 1976.

Bibliografia sugerida: BARROS, M. C. D., BARTMANN, M., HARGREAVES, L. Enfermagem cirúrgica. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DEP, 1996. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. _____. Ministério da Saúde. Programa saúde da família – PSF. Brasília, DF: 2000. _____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. _____. MINISTERIO DA SAUDE. Projeto profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno. Brasília: Ministério da saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. _____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2003. _____. Ministério da Saúde. Manuais de orientações aos programas de saúde do Ministério da Saúde. Brasília: DF. Disponível no site do Ministério da Saúde. _____. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Acesso em 29 de março de 2009. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Lei Nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990. Acesso em: 03 de março de 2009. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – SUS. (Publicada no D.O.U.de 11/1996). Acesso em: 29 de março de 2009. Disponível: <http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/NOB%2096.pdf>. _____. Ministério da Saúde. Programa nacional de imunizações – 30 anos> Brasília: Distrito Federal, 2003. Acesso em: 30 de março de 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro_30_anos_pni.pdf. CARVALHO, G. M. Enfermagem em obstetria. 3.ed. São Paulo: EPU, 2007. IDELMINA, L. de L. (org.); MATÃO, M. E. L. (org.). Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 8.ed. Goiânia: AB. 2007. KAWAMOTO, E. M. SANTOS, M. C. H. MATTOS, T. M. Enfermagem comunitária. São Paulo: EPU, 1995. LACERDA, R. A. Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu, 2003. LIMA, C. B. de. (Org.). Regulamentação do exercício da enfermagem. João Pessoa: JB, 2001. MEEKER, M. H., ROTHROCK, J. C. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1997. MOURA, M. L. P. A. Enfermagem em centro de material e esterilização. 2.ed. São Paulo: SENAC, 1999. POTTER, P. A., PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2004. SILVA, M. S.L.; SANTOS, S. H. O; FIGUEIREDO, N, S. Procedimentos básicos de enfermagem. João Pessoa: Editora Universitária. 2009. SILVA, R. C. L. et al. Feridas e atualização em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.

Brunner/Suddarth Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2006. SOUSA, A. L. T. de M.; FIORIO, A.; KAWAMOTO, E. E. O neonato, a criança e o adolescente. São Paulo: EPU, 2001. SWEARINGEN, P. L.; HOWARD, C. A. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem pediátrica - elementos essenciais à intervenção efetiva. Trad. de CABRAL, I. et al. 5.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1999.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

BIÓLOGO

Biodiversidade: Avaliação de impactos ambientais; Valoração de danos ambientais; Legislação ambiental; Economia ambiental; Política ambiental e desenvolvimento sustentável; Gestão ambiental; Planejamento ambiental, planejamento territorial, vocação e uso do solo, urbanismo; Conservação de recursos naturais; Ecologia de populações; Manejo de fauna; Taxonomia vegetal; Anatomia vegetal; Biogeografia; Avaliação de Impacto Ambiental; Controle biológico de pragas e doenças; Reflorestamento e reciclagem de resíduos orgânicos; Fitopatologia; Inventário e avaliação do patrimônio natural. Monitoramento ambiental; Ecossistemas aquáticos continentais, costeiros e oceânicos; Ecotoxicologia; Cultivo e manutenção de organismos aquáticos. 2) Bioquímica básica e biomoléculas; Metabolismo e regulação da utilização de energia; Proteínas e enzimas; Técnica de PCR; Comunicação e regulação geral do organismo. 3) Biotecnologia vegetal; Biotecnologia animal; Biotecnologia microbiana e fermentações; Macromoléculas informacionais. 4) Entidades biológicas; sistemática: sistema biológico tempo; espaço e forma; sistemas biológicos; seleção natural. Adaptação. 5) Biogeografia. Registro fóssil; cronofilogenia. 6) Análise Filogenética; origem da vida; protistas; fungos; plantas. Grandes extinções e grandes radiações. 7) Evolução Humana.

Bibliografia Sugerida: EGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. 4ª ed. Editora Artmed, 2007. BRANCO, S.M. Ecossistêmica: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. Editora Edgard Blucher, 1999. CARMOUZE, J. P. O Metabolismo dos ecossistemas aquáticos: fundamentos teóricos, métodos de estudo e análises químicas. São Paulo: Edgard Blücher-FAPESP, 1994. DARWIN, D. A origem das espécies. Editora Larousse do Brasil, 2009. FELLENERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. Editora EPU, 1980. FUTUYMA, D.J. Biologia Evolutiva. 2ª ed. Funpec, 2002. IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Diretrizes de Pesquisa Aplicada ao Planejamento e Gestão Ambiental. MMA/IBAMA, Brasília, 1994. IBAMA. Alternativas de Desenvolvimento dos Cerrados Manejos e Conservação dos Recursos Naturais Renováveis. Brasília-DF, 1992. JORGE, A.O.C. Princípios de Microbiologia e Imunologia. Editora Santos, 2006. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2008. MELLANBY, K. Biologia da Poluição. Editora EPU. 1982. MILLER Jr., G.T. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2006. Fragmentação de Ecossistemas Causas, Efeitos sobre a Biodiversidade e recomendações de Políticas Públicas. Brasília-DF: MMA/ BF, 2003. ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. RIDLEY, M. Evolução. 3ª ed. Editora Artmed, 2006. SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental. Editora Oficina De Textos. 2004. STORER, T.I.; USINGER, R.L. Zoologia Geral. São Paulo: Edusp. 1991. TAUKE, S.M. Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. Editora Unesp, 1995. THEODORO, S.H. (org.). Conflitos e Uso Sustentável dos Recursos Naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. Editora Artmed, 2006. TUNDISI, J.G. Água no Século XXI. Enfrentando a Escassez. Editora Rima, 2003.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

CONTABILISTA

Fundamentos Legais e Técnicos de Contabilidade Pública: conceito, objetivos, princípios, Planejamento: Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e lei Orçamentária Anual – LOA; Ciclo Orçamentário; Créditos Adicionais: Classificação; princípios orçamentários; Sistemas Contábeis aplicados ao setor público e o plano de contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis de que trata a Lei Federal nº 4.320/64 e suas alterações posteriores; Classificações Orçamentárias: classificação legal da Receita e classificação legal da despesa – classificação institucional, funcional-programática e econômica; receita e Despesa extra orçamentária; Execução Orçamentária: fases da receita – previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento e fases da despesa – programação, licitação, empenho, liquidação e pagamento; Restos a pagar; Dívida Pública e Dívida Ativa; Controle Interno e Externo da Administração Pública: conceito de controladoria e sua missão, controle externo pelo Tribunal de Contas e pelo Poder Legislativo; Lei complementar Federal

nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal; Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores – Lei de Licitações. Ética profissional.

Bibliografia sugerida: MARION, Jose Carlos. Normas e Práticas Contábeis: uma Introdução. 2 ed. 473 p. São Paulo: Atlas, 2013. Carvalho, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública. 5 ed. 768p. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. P00 () - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-Financeiro; Lei Complementar 101/00; LC 131/2.009 - Lei da Transparência; Decreto nº 7.185/10; Lei nº 12.527/11; Decreto nº 7.724/12; Lei Federal 4320/64; Lei de crimes fiscais Dec. Lei 200 e 201/67 e a Lei Federal nº 8.666/93.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

DENTISTA

Odontologia de saúde coletiva: níveis de prevenção de Leavell e Clark. Níveis de aplicação. Cariologia: epidemiologia da cárie dentária. Fatores etiológicos da doença cárie. Dinâmica do desenvolvimento da lesão de cárie. Diagnóstico e tratamento da cárie dentária. Prevenção em odontologia: prevenção à cárie dentária e à doença periodontal - uso racional de fluoretos em odontologia; farmacocinética do flúor; toxicologia do flúor - selantes de fósforos e fissuras. Controle mecânico da placa bacteriana - técnicas de escovação - controle químico da placa bacteriana - clorexidina - educação e motivação em saúde bucal. Cirurgia odontológica: anestesia local em odontologia. Técnicas cirúrgicas em odontologia. Exodontias. Remoção de dentes inclusos e/ou impactados. Biópsias. Farmacologia: analgésicos. Anti-inflamatórios. Antibióticos. Anti-hemorrágicos. Radiologia: técnica da bisetriz. Técnica do paralelismo. Técnica de Clark. Endodontia: emergência em endodontia. Tratamento das biopulpectomias. Tratamento das necropulpectomias. Odontopediatria: psicologia em odontopediatria. Desenvolvimento da dentição mista. Anestesia em odontopediatria. Tratamento endodôntico dos dentes decíduos. Dentística: dentística não restauradora: tratamento da doença cárie. Cimento de ionômero de vidro: indicações e contra-indicações. Vantagens e desvantagens. Técnica de aplicação. Resinas compostas: classificação. Propriedades. Indicações e técnicas de aplicação. Amálgama: ligas para amálgama. Principais características. Tática operatória. Saúde pública, saúde da família e vigilância à saúde: sistema único de saúde: histórico, princípios e diretrizes. Modelo assistencial e propostas de organização da atenção primária. Programa de saúde da família: diretrizes operacionais e trabalho em equipe. Visita domiciliar no contexto de saúde da família. Vigilância epidemiológica na atenção básica. Educação em saúde. Noções de biossegurança. Vulnerabilidade. Perfil epidemiológico e indicadores de saúde.

Bibliografia Sugerida: ANTUNES, J.L.F., PERES, M.A. Epidemiologia da Saúde bucal. Guanabara Koogan, 2006. ANUSAVICE, K. J. PHILLIPS: Materiais Dentários. São Paulo: Elsevier. 11 ed. 2005. BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora Editora Santos, 1ª ed., 2001. BRASIL. Constituição (1988) – texto constitucional de 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais – 12ª edição – Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1999, 360 p. Brazil. Portaria n. 453 da Vigilância Sanitária, de 1 de junho de 1998. Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. CONCEIÇÃO, E. et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Art med. 2007. CORREA, G. A. Prótese total : Passo a Passo . Santos Ed., 2005 DIAS, A.A. Saúde bucal coletiva – metodologia de trabalho e prática, 2006. Editores: Santos, São Paulo. ESTRELA, C.; FIGUEIREDO, J. A. P. Endodontia: princípios biológicos e mecânicos. 1. ed. São Paulo: Artes Médica, 1999. FEJERSKOV, O., KIDD, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. Santos: São Paulo. 2006. FERREIRA, M.Á.F.; RONCALLI, Á.G.; LIMA, K.C. Saúde Bucal Coletiva: conhecer para atuar. Natal/RN: EDUFRN, 2004. FREITAS, A.; ROSA, J.E.; FARIA E SOUZA, I. Radiologia Odontológica. 6ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 883P. 2004 KLIEMANN, C. e colab. Manual de Prótese Parcial Removível . Santos Ed., 2002. KRIGER, L. Promoção de saúde bucal – paradigma, ciência, humanização, 2003, Editores: Artes Médicas/ABOPREV, São Paulo LANGLAND, R L; LANGLAIS O E. Princípios de Diagnóstico por imagem em Odontologia. São Paulo: Livraria Santos, 464 P 2002. LEONARDO, Mario Roberto. Endodontia : tratamento de canais radiculares. Colaboração de Jayme Mauricio Leal. 3. ed. São Paulo: Medicina Panamericana, 1998.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

DENTISTA DE FAMÍLIA

Odontologia de saúde coletiva: níveis de prevenção de Leavell e Clark. Níveis de aplicação. Cariologia: epidemiologia da cárie dentária. Fatores etiológicos da doença cárie. Dinâmica do desenvolvimento da lesão de cárie. Diagnóstico e

tratamento da cárie dentária. Prevenção em odontologia: prevenção à cárie dentária e à doença periodontal - uso racional de fluoretos em odontologia; farmacocinética do flúor; toxicologia do flúor - selantes de fósulas e fissuras. Controle mecânico da placa bacteriana - técnicas de escovação - controle químico da placa bacteriana - clorexidina - educação e motivação em saúde bucal. Cirurgia odontológica: anestesia local em odontologia. Técnicas cirúrgicas em odontologia. Exodontias. Remoção de dentes inclusos e/ou impactados. Biópsias. Farmacologia: analgésicos. Anti-inflamatórios. Antibióticos. Anti-hemorrágicos. Radiologia: técnica da bisettriz. Técnica do paralelismo. Técnica de Clark. Endodontia: emergência em endodontia. Tratamento das biopulpectomias. Tratamento das necropulpectomias. Odontopediatria: psicologia em odontopediatria. Desenvolvimento da dentição mista. Anestesia em odontopediatria. Tratamento endodôntico dos dentes decíduos. Dentística: dentística não restauradora: tratamento da doença cárie. Cimento de ionômero de vidro: indicações e contra-indicações. Vantagens e desvantagens. Técnica de aplicação. Resinas compostas: classificação. Propriedades. Indicações e técnicas de aplicação. Amálgama: ligas para amálgama. Principais características. Tática operatória. Saúde pública, saúde da família e vigilância à saúde: sistema único de saúde: histórico, princípios e diretrizes. Modelo assistencial e propostas de organização da atenção primária. Programa de saúde da família: diretrizes operacionais e trabalho em equipe. Visita domiciliar no contexto de saúde da família. Vigilância epidemiológica na atenção básica. Educação em saúde. Noções de biossegurança. Vulnerabilidade. Perfil epidemiológico e indicadores de saúde.

Bibliografia Sugerida: ANTUNES, J.L.F., PERES, M.A. Epidemiologia da Saúde bucal. Guanabara Koogan, 2006. ANUSAVICE, K. J. PHILLIPS: Materiais Dentários. São Paulo: Elsevier. 11ed.2005. BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora Editora Santos, 1ª ed., 2001. BRASIL. Constituição (1988) – texto constitucional de 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais – 12ª edição – Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1999, 360 p. Brazil. Portaria n. 453 da Vigilância Sanitária, de 1 de junho de 1998. Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. CONCEIÇÃO, E. et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Art med. 2007. CORREA, G. A. Prótese total : Passo a Passo . Santos Ed., 2005 DIAS, A.A. Saúde bucal coletiva – metodologia de trabalho e prática, 2006. Editores: Santos, São Paulo. ESTRELA, C.; FIGUEIREDO, J. A. P. Endodontia: princípios biológicos e mecânicos. 1. ed. São Paulo: Artes Médica, 1999. FEJERSKOV, O., KIDD, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. Santos: São Paulo. 2006. FERREIRA, M.Â.F.; RONCALLI, Â.G.; LIMA, K.C. Saúde Bucal Coletiva: conhecer para atuar. Natal/RN: EDUFURN, 2004. FREITAS, A.; ROSA, J.E.; FARIA E SOUZA, I. Radiologia Odontológica. 6ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 883P. 2004 KLIEMANN, C. e colab. Manual de Prótese Parcial Removível . Santos Ed., 2002. KRIGER, L. Promoção de saúde bucal – paradigma, ciência, humanização, 2003, Editores: Artes Médicas/ABOPREV, São Paulo LANGLAND, R L; LANGLAIS O E. Princípios de Diagnóstico por imagem em Odontologia. São Paulo: Livraria Santos, 464 P 2002. LEONARDO, Mario Roberto. Endodontia : tratamento de canais radiculares. Colaboração de Jayme Mauricio Leal. 3. ed. São Paulo: Medicina Panamericana, 1998.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

ELETRICISTA

Fundamentos e técnicas na execução de serviços de instalação e manutenção das redes de distribuição de energia e de equipamentos elétricos, motores, painéis, transformadores e demais instalações; noções dos planos de montagem e utilização de ferramentas e aparelhos de medição; noções de execução de tarefas de natureza operacional em obras e serviços públicos e em diversas áreas da administração pública; manutenção e conservação de próprios municipais; questões de segurança e prevenção de acidente no trabalho; demais conhecimentos compatíveis com as atribuições do cargo.

Bibliografia Sugerida: CAVALIN, G. & CERVELIN, S.; Instalações Elétricas Prediais; 13. ed. São Paulo: Érica 2005. COTRIM, A.A.M.B.; Instalações Elétricas; 4. ed. São Paulo: Prentice Hall 2003. CREDER, H.; Instalações Elétricas; 15. ed. Rio de Janeiro: LTC 2007. Normas técnicas da Concessionária de Energia Elétrica Local (ENERGISA - Antiga SAELPA), NDU-01 e NDU-03; Normas NBR 5410; NBR5419; NBR5413; NR 10.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

ENFERMEIRO DE FAMÍLIA

Lei do Exercício de Enfermagem-Lei Nº 7.498/86 e Decreto Lei 94.406/87. Código de Enfermagem dos Profissionais de

Enfermagem. Cuidado de Enfermagem na Administração de Medicamentos. Cuidado de Enfermagem à pessoa portadora de Diabetes Mellitus. Cuidado de Enfermagem à pessoa portadora de Hipertensão Arterial. Cuidado de Enfermagem ao Recém Nascido. Cuidado de Enfermagem à Gestante e Puérpera. Princípios básicos aplicados à prática da enfermagem:- Nutrição e hidratação- Regulação térmica- Assepsia médica e cirúrgica- Técnicas de curativos. Vigilância Epidemiológica- Doenças de notificação compulsória- Conceitos- Medidas de controle das doenças transmissíveis- Imunização. Ética em Saúde, Código de Ética na Enfermagem e Legislação Profissional. Políticas de Saúde e Sistema Único de Saúde. Medidas de Biossegurança e Precauções Padrão. Esterilização e Desinfecção. Portarias Ministeriais que regulamentam a política de Atenção às Urgências. Cinemática do trauma. Protocolo do atendimento inicial ao traumatizado. Abordagem em situações de urgência do tipo:- Traumatismo raquimedular- Lesões torácicas- Choque- Traumatismo crânio encefálico- Protocolo de crise hipertensiva- Protocolo da reanimação cardiopulmonar- O atendimento de urgência e emergência e o Sistema Único de Saúde- Atendimento ao queimado- Trauma na gestação; Urgências na infância.

Bibliografia Sugerida: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). CAMPOS, G.W. S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de Práticas em Atenção Básica: Saúde Ampliada e Compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008. SANTOS, A. L.; RIGOTTO, R. M. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trab. educ. saúde (Online). Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, Nov. 2010. WRIGHT, L. M.; LEAHEY, M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do processo de enfermagem. Um guia passo a passo. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. HOCKENBERRY, M. J. Wong. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda 2012/2014. Porto Alegre: ArtMed, 2012. NOBREGA, M. M. L.; SILVA, K. L. Fundamentos do Cuidar em Enfermagem. Belo Horizonte: ABEn, 2008/2009. SCHMITZ, E. M. e Cols. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

FARMACÊUTICO

Controle de Qualidade, Conceitos, Consumo Médio Mensal, Ponto de Requisição, Estoque Mínimo e Estoque Máximo; Aquisição de Produtos Farmacêuticos; Centro de Abastecimento Farmacêutico: Técnicas de Armazenamento; Sistema de Distribuição/ Dispensa de Produtos Farmacêuticos: Coletivo, Por Prescrição Individual; Misto e Dose Unitária; Controle de Psicotrópicos e Entorpecentes: Portarias; Legislação Farmacêutica; Interação Medicamentosa; antissépticos e Desinfetantes: Conceito, importância e Manipulação; Farmacotécnica: Emulsões, Suspensões, Xarope, Comprimidos, Cápsulas, Drágeas, Formas Farmacêuticas de Uso Externo (Cremes, Pomadas, Gel, Óvulos e Supositórios); Cálculo de Concentrações De Solução: Molaridade, Normalidade, Ppm, P/V, P/P, % e Diluições; Controle de Qualidade: Conceito, Importância, Análises Volumétricas e Gravimétricas, Testes de Identificação. Farmacocinética, Farmacodinâmica, Receptores e modos de ação. Classes, modos de ação, toxicidade, relação estrutura atividade, efeitos adversos e interações medicamentosas de fármacos que atuam no (a): Sistema Nervoso Autônomo, Sistema Nervoso Central, sistema cardiovascular e renal, sistema endócrino, terapia antimicrobiana e antiparasitária. Boas práticas de produção, controle de qualidade, distribuição, dispensação de medicamentos e legislação pertinente. Controle de Qualidade de Medicamentos: Análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Qualificação de Equipamentos e Instrumentos. Validação de Processos e Métodos Analíticos. Legislação pertinente. Bromatologia e Tecnologia de Alimentos: composição química dos alimentos, suas propriedades nutricionais e funcionais; Análise e controle de qualidade de alimentos; Tecnologia de alimentos industrializados; Métodos de conservação; Fiscalização realizada por órgãos competentes. Deontologia e Legislação Farmacêutica: Legislação pertinente ao exercício profissional do Farmacêutico; código de Ética do profissional Farmacêutico; Portaria nº 344/98 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde; Lei Federal nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973; Lei Federal nº 6390, de 23 de setembro de 1976. Lei Federal nº 8.027, de 12 de abril de 1990 - Código de Ética dos Servidores Públicos.

Bibliografia Sugerida: CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO FARMACÊUTICO. RANG, H.P.; DALE, M. M.: RITTER, J. M. Farmacologia. 6ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 GOODMAN, GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ªed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2007. STORPIRTIS, S.; MORI, A.N.; YOCHIY, A.; RIBEIRO. E.; PORTO, V. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008. OGA, S. Fundamentos de Toxicologia 3ªed. São

Paulo: Atheneu, 2008. KOROLKOVAS, A.; BURKHALTER, J. H. Química Farmacêutica. 2º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 2008. MAIA, J. Farmácia Hospitalar e suas Interfaces com a Saúde. São Paulo: Rx Editora, 2005. CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria geral da administração - compacta. 3º ed. Hill. Mc Graw, 2004. FALEIROS, V.P.; SENNA DA SILVA, J.F.; VASCONCELLOS, L.C.F.; SILVEIRA, R.M.G. A Construção do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. THOMPSON, J.E. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2006. PINTO, T.J.A., KANEKO, T.M., OHARA, M.T. Controle Biológico de Qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e Cosméticos. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu., 2003. LORENZI T. F, DANIEL M. M, SILVEIRA P.A.A, Buccheri B. MANUAL DE HEMATOLOGIA – Propedêutica e Clínica, 4 ed., Medsi Editora, 2006. HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20º ed. Editora Manole, 2008. NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 11ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2005. BOBBIO, F. O. e Bobbio, Paulo A. Introdução à Química de Alimentos, 3ª ed., 2003.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

FISIOTERAPEUTA

Histologia do sistema respiratório; Embriologia - Crescimento e desenvolvimento pulmonar; Anatomia: Ossos, músculos, inervação, vascularização da caixa torácica; Vias aéreas superiores; Vias aéreas inferiores; Mediastino; Diferenças anatômicas da criança. Cinesiologia da caixa torácica. Diafragma. Fisiologia do sistema respiratório (adulto e criança): Ventilação. Difusão, perfusão, circulação pulmonar, relação ventilação/perfusão. Controle da respiração; Transporte do O₂ e do CO₂. Mecânica pulmonar; Funções não respiratórias dos pulmões. Diferenças fisiológicas da criança; Semiologia adulta neonatal e pediátrica. Manifestações clínicas (primárias e secundárias). Inspeção; Palpação; Percussão; Ausculta; Espirometria; Fisiopatologia das doenças obstrutivas, restritivas, vasculares do pulmão; Procedimentos fisioterapêuticos em fisioterapia respiratório adulto e criança; Padrões respiratórios terapêuticos. Manobras desobstrutivas e ventilatórias; postura de drenagem; Tosse/Huffing. Aspiração; cinesioterapia. Espirômetro de incentivo; treinador muscular. Flutter. RPPi. EPAP/CPAP/BIPAP; noções de radiologia adulta e criança (tórax/pulmões). Oxigenioterapia e técnicas inalatórias. Hood e cateter nasal; Utilização de óxido nitroso inalatório; Gasometria. Patologias; DPOC; Asma (adulto e criança). Bronquiectasia; Pneumonias (adulto e criança). Abscesso pulmonar; tuberculose. Neoplasias; doenças da pleura: Derrame pleural; pneumotórax; atelectasia; doenças ocupacionais; fibrose pulmonar; tromboembolismo pulmonar; congestão pulmonar; edema agudo de pulmão; síndrome do desconforto respiratório agudo (doença da membrana hialina); doenças neuromusculares; cardiopatias; refluxo gastroesofágico; insuficiência respiratória aguda; síndrome de aspiração do mecônio; hipertensão pulmonar; apnéia da prematuridade; taquipnéia transitória do recém-nascido; displasia bronco pulmonar; via aérea artificial - Indicação, tipos, cuidados com a via aérea artificial, extubação, complicações (adulto e criança). Ventilação mecânica. Fase inspiratória, fase expiratória, modos ventilatórios, ciclagem, parâmetros para iniciar a ventilação. Ventilação mecânica em neonatologia (IMV, CMV, SIMV). Monitorização respiratória durante a ventilação mecânica - Índice de oxigenação, mecânica do sistema respiratório (resistência, complacência, Peep intrínseca). Desmame da ventilação mecânica - Formas de desmame, monitorização. Ventilação não invasiva. Insuficiência respiratória. Fisioterapia respiratória no pré e pós-operatório de: Cirurgias cardiovasculares. Toracotomias. Laparotomias. Cirurgias neurológicas. Efeitos hemodinâmicos da ventilação mecânica. Estimulação sensorial motora.

Bibliografia sugerida: BRASIL. Resolução nº 424 de 08 de julho de 2013, que estabelece o Código de Ética e Deontologia do Fisioterapeuta. CAVALHEIRO, Leny Vieira; GOBBI, Fátima Cristina Martorano. Fisioterapia Hospitalar. São Paulo: Manole, 2012. CECCIM, Ricardo Burg; FERLA, Alcindo Antônio. Educação e Saúde: ensino e cidadania como travessia de fronteiras. Trab. Educ. Saúde. v. 6, n. 3, p. 443-456, nov.2008/fev.2009. COHEN, Helen. Neurociência para fisioterapeutas. São Paulo: Manole, 2001. Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica 2013 (AMIB/SBPT). Disponível em: www.sbpt.org.br. DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica - Exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2010. FRANÇA Eduardo Ériko Tenório de et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. [Internet] 2012; 24(1):6-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v24n1/03.pdf> GUCCIONE, Andrew A. Fisioterapia geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. KAPANDJI, I.A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. KAUFFMAN, Timothy L. Manual de reabilitação geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. MUNIZ, José Wagner Cavalcante. Fundamentos de administração em fisioterapia. São Paulo: Manole, 2003. PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública, v. 35, n.1, p.103- 109, 2001. PULZ, Cristiane. Fisioterapia em cardiologia - Aspectos práticos. São Paulo, Atheneu, 2006. REBELLATO, José F. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para ação preventiva e

perspectivas profissionais. São Paulo: Manole, 2007. SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 2009. SCHRAIBER, Lilia Blima et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. Ciênc. Saúde Coletiva, 1999, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999. SHESTACK, Robert. Fisioterapia prática. São Paulo: Manole, 1987. STOKES, Maria. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000. THOMSON, Ann.; SKINNER, Alison; PIERCY, Joan. Fisioterapia de Tidy. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. TIDSWELL, Marian. Ortopedia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2001.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

FONOAUDIÓLOGO

Desenvolvimento Global da Criança
Desenvolvimento Intra-Uterino. Desenvolvimento Psicomotor. Fatores que Interferem No Desenvolvimento Infantil. Motricidade Orofacial - Anatomia e Fisiologia do Sistema Estomatognático. Desenvolvimento das Funções Estomatognáticas. Transtornos da deglutição em crianças. Alterações Fonoaudiológicas. Avaliação, Diagnóstico, Prognóstico e Tratamento Fonoaudiológico. Linguagem - Anatomofisiologia da Linguagem e Aprendizagem. Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem oral e escrita. Linguística: Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Aplicadas à Fonoaudiologia. Transtornos da Linguagem e da Aprendizagem: Conceituação, Classificação e Etiologia. Avaliação e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos de Linguagem e de Aprendizagem. Voz Anatomia e Fisiologia da Laringe. Patologias Laríngeas: Conceituação, Classificação e Etiologia. Avaliação, Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico. Audiologia - Anatomia e Fisiologia da Audição. Noções de Psicoacústica. Audiologia Clínica: Avaliação, Diagnóstico, Prognóstico. Processamento Auditivo Central. Atuação do Fonoaudiólogo. Saúde Pública - Prevenção e Intervenção Precoce. Fonoaudiologia em Instituição: Escola. A Fonoaudiologia na Relação Multidisciplinar: Interpretação de Laudos em Áreas Afins. Normas do Código de Ética do Fonoaudiólogo.

Bibliografia Sugerida: CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Documentos básicos (Resoluções). Disponível em: < <http://www.fonoaudiologia.org.br> ORTIZ, Karin Zazo, org.; Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Fala e Deglutição – Barueri, SP: Manole, 2006. ORTIZ, Karin Zazo, org.; Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição – Barueri, SP: Manole, 2005. ALTMAN, Elisa B. C.; Fissuras labiopalatinas – Rio de Janeiro, RJ: Pró fono, 1997. MURDOCH, E.B.; Desenvolvimento da Fala e Distúrbios da linguagem: Uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica. Rio de Janeiro Editora Revinter, 1997. LIMONGI, S.C.O., Fonoaudiologia: Informação para a Formação (Linguagem: Desenvolvimento Normal, Alterações e Distúrbios) – Ed.Guanabara Koogan, 2003. LIMONGI, S.C.O., Fonoaudiologia: Informação para a Formação (Procedimentos terapêuticos em Linguagem). Ed.Guanabara Koogan, 2003. BEHLAU, M.; PONTES, P. Avaliação e Tratamento das Disfonias. São Paulo: Lovise, 1995. BOONE, D.; PLANTE, E. Comunicação Humana e seus Distúrbios. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. FURKIM, A. M. Disfagias Orofaríngeas. Rio de Janeiro: Pró-fono, 2001. JACOBI, Disfagia: Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. JAKUBOVICZ, R. & CUPELLO, R. C. Introdução à Afasia: Elementos para o diagnóstico e terapia. Rio de Janeiro: Revinter, 6ª ed., ampliada, revisada e atualizada, 1996. JAKUBOVICZ, R. A gagueira: Teoria e tratamento de adultos e crianças. Rio de Janeiro: Revinter, 1997. LEMOS, D. Disartria. Rio de Janeiro: Revinter, 1992. MAC-KAY, AP. e col. Afasias e Demências. São Paulo: Santos, 2003. PICCOLOTO, L. e SPINELLI, V. e col. Temas de Fonoaudiologia. São Paulo: Loyola, 1996. PINHO, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Tratando os Distúrbios da Voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª ed., 2003. PINHO, S. Tópicos em Voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. PUYUELO, M. A Fonoaudiologia na Paralisia Cerebral: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Santos, 2001. TABITH, A. Foniatria: Disfonias, Fissuras Labiopalatais e Paralisia Cerebral. São Paulo: Cortez Editora, 1989. VIEIRA, R.M.; VIEIRA, M.M.; ÁVILA, C.R.B.; PEREIRA, L.D.(ORG). Fonoaudiologia e Saúde Pública. Rio de Janeiro Ed. Pró fono.2000.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO

Anestesiologia, Conceito e tipos de Anestesia; infecção hospitalar – Prevenção de Infecção no pré, Trans e Pós-Operatório; Centro Cirúrgico – Área física, equipamentos e Recursos Humanos; Tipos de Cirurgias; Técnicas Assépticas e Metodização Cirúrgica – Passos do Instrumentador Cirúrgico; Posições do Paciente para anestesia e cirúrgica; Instrumentação Geral: Posições da Equipe, Montagem da Sala Cirúrgica, Montagem das mesas de instrumental, Instrumental Cirúrgico, Agulhas e fios de sutura mais comuns, Manutenção e conservação de Instrumentais, Curativo e encerramento do ato cirúrgico; Esterilização e Desinfecção – Meios físicos e químicos; Terminologia Cirúrgica.

Bibliografia Sugerida: AUN, F. ; BELIVACQUA, R. J. Manual de cirurgia. São Paulo, EPU, 1995. BARCHIFONTAINE, CP.; PESSINI, L. Bioética: alguns desafios. São Paulo: Loyola; 2002. CAMARGO, M. Ética, Vida e Saúde: Ética Profissional para recursos na área da Saúde. Curitiba, Vozes, 1975. Guanabara Koogan, 2004. FERNANDES, A.T. et al. Infecção hospitalar e suas interfaces na saúde. São Paulo, Atheneu, 2000. MONTEIRO, C.E. da C. et al. Paramentação cirúrgica: avaliação de sua adequação para a prevenção de riscos biológicos em cirurgias. Parte II: os componentes da paramentação. Rev. Esc. Enf. USP, v.34, n. 2, p. 185-95, junho, 2000. ROSA, M.T.L. Manual de instrumentação cirúrgica. São Paulo: Rideel, 2006. SZAJMAN, A. et al. Manual de Segurança e Saúde Ocupacional. São Paulo, SEBRAE-/SENACSP, 1998.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO ANESTESIOLOGISTA

Preparo pré-anestésico. Recuperação anestésica. Reposição volêmica. Uso de sangue e hemoderivados. Anestesia Venosa. Anestesia Inalatória. Anestesia loco-regional. Transmissão e bloqueio neuromuscular. Parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar. Ventilação Artificial. Estudo da nocicepção e dor, tratamento. Anestesia obstétrica e analgesia de parto. Anestesia em pediatria. Anestesia em geriatria. Anestesia no trauma e urgência em geral. Complicações durante anestesia. Anestesia para cirurgia ambulatorial. Anestesia para neurocirurgia. Anestesia par ORL. Anestesia para ginecologia. Anestesia para cirurgia vascular. Anestesia para cirurgia bucomaxilofacial. Anestesia para Urologia. Anestesia para cirurgia abdominal. Anestesia para cirurgia torácica.

Bibliografia Sugerida: BARASH PG. Clinical Anesthesia. 6th Edition. Philadelphia, LW&W, 2009. CÓDIGO de Ética Médica. Disponível em: MOORE, Keith L. et al. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. MANICA, J. Anestesiologia - Princípios e técnicas. Porto Alegre, Artes Médicas, 2004. MILLER RD. Miller's Anesthesia. 7th Edition. Philadelphia, Elsevier, 2010. MORGAN & MIKHAIL. Clinical Anesthesiology. 5th Edition. New York, Lange, 2013. NUSSBAUM, MCINNES e WILLARD. Thompson e Thompson. Genética médica. RJ: Elsevier, 2008. PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. PORTO, Celmo Celeno. Interação medicamentosa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. PUTZ, R. e PABST, R. Sobotta. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. STOELTING, Robert K. Manual de farmacologia e fisiologia na prática anestésica. Porto Alegre: Artmed, 2007. SAESP - Tratado de Anestesiologia. 7a Edição. Rio de Janeiro. Atheneu, 2011.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO VETERINÁRIO

Doenças Infecto-contagiosas; Doenças parasitárias; Clínica Médica e Cirúrgica; Soros, vacinas e alérgenos; Exploração zootécnica de animais de importância econômica; Técnicas Radiológicas; Ginecologia e Obstetrícia Veterinária; Diagnóstico, prevenção e controle de enfermidades; Vigilância sanitária; Epidemiologia e bioestatística; Inspeção Industrial e sanitária de produtos de origem animal; Regulamento técnico e procedimentos da inspeção.

Bibliografia Sugerida: ADAMS, H.R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003. ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. São Paulo: Rocca, 1997. CARLTON, W.W.; McGAVIN, M.D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. DOUGLAS, S.W. & WILLIAMSON, H.D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza, Acribia, 1975. ETTINGER, S.J. & FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4.ed. São Paulo: Manole, 1997. KERSJES, A.W. Atlas de Cirurgia dos Grandes Animais. São Paulo, 1986. LAMB. Imagens diagnósticas do cão e gato: Perguntas e respostas ilustradas. São Paulo: Livraria Varela, 1997. LIMA, A.O. Métodos de laboratório aplicados à clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais, v.I e II. 2 ed. Manole. SLOSS, M.W. Parasitologia clínica veterinária. São Paulo: Varela, 1999. SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo Ed. Manole, 1a ed, 2 vol., 1993. SWENSON, M.J.; REECE, W. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: 12ª. Ed. Guanabara Koogan. 2008. TAYLOR, R. & McGEHE, R. Manual of Small Animal Postoperative Care. Philadelphia: Williams & Wilkings, 1995.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICO

Saúde Pública, Saúde da Família e Vigilância à Saúde: Sistema Único de Saúde; nacional de Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família; Desenvolvimento de ações de caráter multiprofissional ou interdisciplinar, com identificação dos problemas de saúde da comunidade particularizando grupos mais vulneráveis; Processo saúde-doença das famílias e do coletivo; Promoção de ações de educação em saúde e ações em parceria com a comunidade de acordo com os ciclos de vida; conhecimento sobre o ciclo vital, a estrutura e a dinâmica familiar; Identificação das fases evolutivas e atenção aos transtornos adaptativos da infância, adolescência, do adulto e da velhice; Visita domiciliar no contexto da saúde da família; Imunização; Vigilância epidemiológica na atenção básica; Perfil epidemiológico e indicadores de saúde; Doenças de Notificação Compulsória; diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes em Atenção Básica à Saúde; atenção à saúde da mulher: Assistência à gestação normal, identificando os diferentes tipos de risco; diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes do ciclo gravídico- puerperal; Saúde sexual e saúde reprodutiva; Prevenção e diagnóstico do câncer ginecológico (colo de útero e mama); Climatério; Prevenção e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST; atenção à saúde da criança e do adolescente: Cuidados ao recém-nascido normal e condução da puericultura; Crescimento e desenvolvimento; Aleitamento materno e alimentação complementar; Imunização; Deficiência de ferro e anemia; Tratamento das afecções mais frequentes na infância e na adolescência (doença diarreica, doenças respiratórias, parasitoses, doenças infecto-contagiosas, doenças dermatológicas); Atenção à Saúde do Adulto e do idoso: Proteção da saúde e prevenção das doenças do adulto e idoso; diagnóstico e tratamento das afecções mais frequentes na idade adulta e na velhice: doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, obesidade, dislipidemia), doenças respiratórias, doenças infectocontagiosas e parasitárias, doenças do trato digestivo e urinário; Diagnóstico e tratamento dos problemas de saúde mental mais prevalentes: transtornos de ansiedade; depressão; uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas; reconhecimento e primeiros cuidados às afecções graves e urgentes.

Bibliografia Sugerida: DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 1952 p. GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman's Cecil medicine. 24th. ed. Philadelphia: Elsevier, 2012. 2 vols. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 vols. FERREIRA, Lydia Masako (Coord.); ODO, Letícia Megumi (colab.). Guia de cirurgia: urgências e emergências. Barueri: Manole, 2011. 960 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). LONGO, Dan L. (Ed.) et al. Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 vols. MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 7. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2012. 1086 p. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Doenças ocupacionais: agentes: físico, químico, biológico, ergonômico. São Paulo: Érica, 2013. 236 p. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 vols

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO PLANTONISTA GINECO

Embriologia e anatomia do aparelho urogenital feminino; fisiologia menstrual-controle neuroendócrino; Esteroidogênese; Semiologia ginecológica; Desenvolvimento puberal normal e anormal; Malformações genitais; Planejamento familiar - Métodos anticoncepcionais; Amenorréias; Sangramento genital; Hemorragia uterina disfuncional; Vulvovaginites; D.S.T.; Doença inflamatória pélvica; Dor pélvica crônica; Incontinência urinária; Miomatose uterina; Endometriose; Dismenorréia; Síndrome Pré-Menstrual; Climatério; Patologias Benignas da Mama; Infertilidade conjugal; Sexualidade; Oncologia ginecológica; Saúde Pública - Assunto: Sistema Único de Saúde (SUS): Seus princípios, Suas diretrizes, Leis (8.080/90 e 8.142/90 e alterações); Constituição Federal de 1988 (seção II Da Saúde); Medicina Geral e Medicina Preventiva. Código de ética médica. Pacto pela Saúde.

Bibliografia Sugerida: 1. Hoffman BL e col. Ginecologia de Williams. 2ª ed. AMGH Ed Artmed. São Paulo. 2014. 2. Cunningham F e col. Obstetrícia de Williams. 23ª ed. AMGH Editora Artmed. São Paulo. 2014. 3. Zugaib M. Obstetrícia. 2ª ed. Editora Manole. São Paulo. 2012. 4. Camargos AF e col. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Editora Coopmed. Belo Horizonte. 2011. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO 5. Rezende J e Montenegro CAB. Obstetrícia Fundamental. 12ª ed. Editora GuanabaraKoogan. Rio de Janeiro. 2013. 6. Rock JA, Jones III HW. Ginecologia Operatória. Te Linde 10th ed. Editora Revinter. 2014. 7. Speroff L, Fritz MA. Clinical Gynecologic Endocrinology & Infertility. 8ª ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 2011. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, 2011. Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil, 2015. Nomenclatura brasileira para laudos citopatológicos cervicais e condutas clínicas preconizadas, 2003. Diretrizes para a vigilância do

câncer relacionado ao trabalho, 2012. Aspectos jurídicos do atendimento às vítimas de violência sexual. Perguntas e respostas para profissionais de saúde. 2ª ed. 2011. Atenção humanizada ao abortamento. Norma Técnica. 2ª ed. 2011. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes. 5ª ed. 2010. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. 3ª ed. 2007. Manual Técnico. Gestação de Alto Risco. 5ª ed. 2010. Manual de Atenção à Mulher no Climatério e Menopausa. 1ª ed. 2008. g. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Princípios e Diretrizes. 1ª ed. – 2ª reimpressão 2011.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO PLANTONISTA PEDIATRA

A criança com baixo peso ao nascer. Nutrição da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Promoção da segurança da criança e do adolescente. Imunização da criança e do adolescente. Deficiência de ferro na infância e adolescência. Afecções gastrointestinais. Afecções respiratórias da criança e do adolescente. Febre em crianças. Maltreatos a crianças. Afecções do trato urinário da criança e do adolescente. Afecções infecciosas da criança e do adolescente. Reconhecimento de situações de risco à saúde e risco de morte na criança e no adolescente. Questões éticas, bioéticas e legais na assistência à saúde. Relação entre o médico e o paciente pediátrico. Saúde do feto e perinatal. Ensino e produção de conhecimento médico em pediatria. Abordagem de problemas neuropsiquiátricos na criança e no adolescente. Pré, trans e pós-operatório em cirurgia pediátrica. Cirurgia do recém-nascido. Diagnóstico pré-natal de malformações. Resposta endócrina e metabólica ao trauma cirúrgico. Suporte nutricional. Acesso vascular. Anestesia pediátrica. Trauma na infância e adolescência. A criança espancada. Tumores abdominais da criança. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA): relação paciente/cirurgião pediátrico. Cistos e fístulas cervicais. Torcicolo congênito. Hemangiomas e linfangiomas. Anomalias congênitas do esôfago. Hérnias diafragmáticas: congênitas e adquiridas. Tumores do mediastino. Refluxo gastroesofágico. Lesões congênitas do pulmão. Empiema pleural e bronquiectasias. Pneumotórax. Peritonite meconial. Enterocolite necrosante. Estenose hipertrófica do piloro. Atresias e estenoses congênitas do intestino. Íleo meconial. Invaginação intestinal. Polipose gastrointestinal. Apendicite aguda. Megacólon congênito. Anomalias anorretais. Defeitos de rotação e duplicações do tubo digestivo. Defeitos congênitos da parede abdominal. Afecções cirúrgicas da região inguinal. Distopias testiculares. Afecções escrotais agudas. Patologia cirúrgica da região umbilical. Atresia das vias biliares. Dilatações congênitas das vias biliares. Doenças hematológicas que implicam em tratamento cirúrgico. Afecções cirúrgicas do pâncreas. Afecções genitourinárias cirúrgicas. Cirurgia videolaparoscópica pediátrica.

Bibliografia Sugerida: Brasil. Ministério da Saúde. Tuberculose: guia de vigilância epidemiológica. Brasília, DF. 2002. Brasil. Ministério da Saúde. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Série Cadernos de Atenção Básica no. 11. Normas e manuais técnicos no. 173, Brasília, DF. 2002. Brasil. Ministério da Saúde. Pediatria: prevenção e controle de infecção hospitalar. ANVISA. MS, Brasília, 2005. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília, DF. 2005. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de tratamento clínico da Infecção pelo HIV em Pediatria. Brasília, DF, 3ª ed – 2006. Brasil. Ministério da Saúde. Imunobiológicos especiais e suas indicações, Brasília, DF. 2006. Brasil. Ministério da Saúde. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia anti-retroviral. Brasília, DF, 4ª ed - 2007. Brasil. Ministério da Saúde Manual de Vigilância Epidemiológica de efeitos adversos pós-vacinação. Brasília, MS 2007 Sociedade Brasileira de Pediatria - Calendário Vacinal 2008 - Educação médica continuada. Documentos Científicos. Disponível em www.sbp.com.br Código de Ética Médica - Resolução CFM no. 1.246/88. Disponível em <http://www.cfm.org.br> Sistema Único de Saúde (SUS): Seus princípios, Suas diretrizes, Leis (8.080/90 e 8.142/90 e alterações); Constituição Federal de 1988 e suas alterações (seção II Da Saúde). Norma Operacional Básica (NOB/SUS/96); Medicina Geral e Medicina Preventiva. Brasil, Ministério da Saúde (MS), 2003. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde/FNS. Brasil, Ministério da Saúde (MS), 1999. Doenças Infecciosas e Parasitárias: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle. Brasília: Ministério da Saúde/FNS. Manuais do Ministério da Saúde envolvendo os Programas de Atenção Integral à Saúde da Criança, do Adolescente e da Mulher. Manuais do Ministério da Saúde envolvendo: Hipertensão Arterial, Diabetes, Tuberculose, Hanseníase, Sífilis Congênita, DST, AIDS, Neoplasias.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO DE FAMÍLIA

Saúde Pública, Saúde da Família e Vigilância à Saúde: Sistema Único de Saúde; nacional de Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família; Desenvolvimento de ações de caráter multiprofissional ou interdisciplinar, com identificação dos problemas de saúde da comunidade particularizando grupos mais vulneráveis; Processo saúde-doença das famílias e do coletivo; Promoção de ações de educação em saúde e ações em parceria com a comunidade de acordo com os ciclos de vida; conhecimento sobre o ciclo vital, a estrutura e a dinâmica familiar; Identificação das fases evolutivas e atenção aos transtornos adaptativos da infância, adolescência, do adulto e da velhice; Visita domiciliar no contexto da saúde da família; Imunização; Vigilância epidemiológica na atenção básica; Perfil epidemiológico e indicadores de saúde; Doenças de Notificação Compulsória; diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes em Atenção Básica à Saúde; atenção à saúde da mulher: Assistência à gestação normal, identificando os diferentes tipos de risco; diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes do ciclo gravídico- puerperal; Saúde sexual e saúde reprodutiva; Prevenção e diagnóstico do câncer ginecológico (colo de útero e mama); Climatério; Prevenção e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST; atenção à saúde da criança e do adolescente: Cuidados ao recém-nascido normal e condução da puericultura; Crescimento e desenvolvimento; Aleitamento materno e alimentação complementar; Imunização; Deficiência de ferro e anemia; Tratamento das afecções mais frequentes na infância e na adolescência (doença diarreica, doenças respiratórias, parasitoses, doenças infectocontagiosas, doenças dermatológicas); Atenção à Saúde do Adulto e do idoso: Proteção da saúde e prevenção das doenças do adulto e idoso; diagnóstico e tratamento das afecções mais frequentes na idade adulta e na velhice: doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, obesidade, dislipidemia), doenças respiratórias, doenças infectocontagiosas e parasitárias, doenças do trato digestivo e urinário; Diagnóstico e tratamento dos problemas de saúde mental mais prevalentes: transtornos de ansiedade; depressão; uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas; reconhecimento e primeiros cuidados às afecções graves e urgentes.

Bibliografia Sugerida: CECIL LOEB. Tratado de Medicina Interna., Ed. Guanabara Koogan HARRISON. Princípios da Medicina Interna . 12ª ed. Guanabara Koogan BRASIL. Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Artigos 196 a 200. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm> BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/legislacao/leiorganica8080190990.pdf> BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/legislacao/leiorganica8142281290.pdf> BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 648, de 28 de março de 2006. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/legislacao/portaria64828032006.pdf> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 58 p. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cardernosab/documentos/abcd15.pdf> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Diabetes Mellitus. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 56 p. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cardernosab/documentos/abcd16.pdf> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 44 p. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/APPSPNH.pdf> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza-SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 52 p. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/DBPNH.pdf> CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM nº 1.246, de 8 de janeiro de 1988 (Dispõe sobre o Código de Ética Médica). Disponível em: www.crmmg.org.br/legislacao/cem/documentview DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: Condições de Atenção Primária Baseada em Evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO OBSTETRA

Anatomia e embriologia; Planejamento familiar; Dor pélvica e dismenorréia; Doenças sexualmente transmissíveis e infecções geniturinárias; Gravidez ectópica; Doenças benignas do trato reprodutivo; Cirurgias para patologias benignas e malignas do trato genital inferior; Incontinência urinária de esforço, urethrocele, cistocele e distopias do útero; Doença inflamatória pélvica; Endocrinologia ginecológica (amenorréia, anovulação, hirsutismo, hemorragia uterina disfuncional, desenvolvimento sexual, puberdade e climatério); Infertilidade; Endoscopia ginecológica; Endometriose; Câncer de colo uterino; Propedêutica do colo uterino; Câncer de ovário; Câncer de vulva; Doença

trofoblástica gestacional; Doenças benignas e malignas da mama; Ginecologia infanto-puberal. Assistência pré-natal; Assistência ao parto; Diabetes Gestacional/ Diabetes Mellitus na Gravidez; Hemorragias pós-parto; Síndromes hemorrágicas na gravidez; Amniorexe prematura; Parto prematuro; Cesariana; Gestação de alto risco; Hipertensão na gravidez; Endocrinopatias na gravidez; Incompatibilidade sangüínea materno-fetal; Ultra-som em obstetrícia; Doenças infecciosas na gravidez; Sofrimento fetal; Tocotraumatismos maternos; Passagem transplacentária de drogas; Gravidez na adolescência; Infecção urinária na gravidez; Patologia do sistema amniótico; Hiperemese gravídica; Aspectos médico-legais e éticos da Obstetrícia; Ginecologia e Obstetrícia Baseada em Evidência.

Bibliografia Sugerida: CABRAL, Antônio C. V. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. 1ª Edição, Editora Atheneu. 2009. CAMARGOS, A. F; MELO, V. H; CARNEIRO, M. M., REIS, F. M. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas. 2ª edição, Belo Horizonte: Editora Coopm, 2008. CHERNEY, Alan; NATHAN, Lauren. Current Obstetrícia e Ginecologia - Diagnóstico Ginecologia & Obstetrícia - Diagnóstico e tratamento. 9ª edição, Editora McGraw-Hill, 2004. CORREA M. D; MELLO V. H; AGUIAR Ralp; CORREA JUNIOR M. D. Noções Práticas de Obstetrícia. 13ª edição, Belo Horizonte: Editora COOPMED, 2004. CREMESP - Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Cadernos Cremesp. Ética em Ginecologia e Obstetrícia. ROSAS, Cristião F. (coord.), 3ª edição, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. São Paulo: 2004. São Paulo: 2004. Disponível em: <www.sggo.com.br/uploads/fgo/File/Etica%20em%20ginecologia%20e%20obstetricia.pdf>, acesso em 02/08/11. CUNNINGHAM F.G; et al. Williams Obstetrics. 22ª edição, New York: Editora McGraw Hill, 2005. PIATO, S. Ginecologia - Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Editora Manole, 2007. ROCK, J.A; JONES III H. W. Te Linde's Operative Gynecology. 9ª edição, Philadelphia: Editora Lippincott Williams & Wilkins, 2008. SPEROFF, L; FRITZ M. A. Clinical Gynecologic Endocrinology & Infertility. 7ª edição, Philadelphia: Editora Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO CARDIOLOGISTA

Anatomia e fisiologia do aparelho cardiovascular. Semiologia do aparelho cardiovascular. Métodos diagnósticos: eletrocardiografia, ecocardiografia, medicina nuclear, hemodinâmica, ressonância magnética, radiologia. Cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas: diagnóstico e tratamento.

Hipertensão arterial. Isquemia miocárdica. Síndromes clínicas crônicas e agudas: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia. Doença reumática. Valvopatias. Diagnóstico e tratamento. Miocardiopatias. Diagnóstico e tratamento. Insuficiência cardíaca congestiva. Doença de Chagas. Arritmias cardíacas. Diagnóstico e tratamento.

Distúrbios de condução. Marca-passos artificiais. Endocardite infecciosa. Hipertensão pulmonar. Síncope. Doenças do pericárdio. Doenças da aorta. Embolia pulmonar. Cor pulmonar. Patologias sistêmicas e aparelho cardiovascular. Infecções pulmonares. Diretrizes e bases da implantação do SUS. Constituição da República Federativa do Brasil – Saúde. Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças. Reforma Sanitária e Modelos Assistenciais de Saúde – Vigilância em Saúde. Indicadores de nível de saúde da população. Políticas de descentralização e atenção primária à Saúde. Doenças de notificação compulsória no Estado de São Paulo. Código de Ética Médica. Atualidades sobre Saúde Pública e Medicina Geral. Saúde Pública. Medicina Social e Preventiva. Código de Processo Ético.

Bibliografia Sugerida: ACLS. Suporte avançado de vida em cardiologia. CÓDIGO de Ética Médica. Disponível em: FONSECA, F. H. Doenças Cardiovasculares: terapêutica clínica. São Paulo: Planmark, 2006. _____. Doenças Cardiovasculares: apoio ao diagnóstico. São Paulo: Planmark, 2008. GRIFFIN, Brian e TOPOL, Eric. Manual de medicina cardiovascular. RJ: Guanabara Koogan, 2007. MOORE, Keith L. et al. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. NUSSBAUM, MCINNES e WILLARD. Thompson e Thompson. Genética médica. RJ: Elsevier, 2008. PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. _____. Interação medicamentosa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. PUTZ, R. e PABST, R. Sobotta. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangem a matéria indicada para cada cargo.

MÉDICO PSIQUIATRA

Saúde Mental Comunitária; Definição; Diferenciação em Relação à Psiquiatria Convencional; Saúde Mental no Brasil; Legislação e Portaria 224/MS; Legislação no Estado do Paraná; Recursos Extra-Hospitalares e seus Objetivos; Conhecimentos Gerais em Transtornos Psiquiátricos a Saber; Transtornos Mentais e de Comportamento decorrentes do Uso de Substâncias Psicoativas; Esquizofrenia e Transtornos Delirantes; Transtornos do Humor; Transtornos Alimentares; Transtornos Neuróticos Relacionados ao Stress e Somatoformes, Transtornos Mentais de Comportamento em Adultos, Transtornos Hipercinéticos (Infância e Adolescentes), Transtornos de Conduta (Infância e Adolescência). Transtornos Mistos de Conduta e Emoção (Infância e Adolescência), Ética Profissional.

Bibliografia Sugerida: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM- V - Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014. CÓDIGO de Ética Médica. Disponível em: CRODIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos – Consulta rápida – 4ª edição - Porto Alegre: Artmed, 2011 _____. Psicoterapias: abordagens atuais.- 3ª edição - Porto Alegre: Artmed, 2008. FUCHS, Flavio D et al. Farmacologia Clínica. Fundamentos de Terapêutica Racional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. GABBARD, Glen. Tratamento dos Transtornos Psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed, 2009. GELDER, Michael. Tratado de Psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. GOLDMAN e AUSIELLO. Cecil Medicina. 24ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. GUYTON e HALL. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. Emergências Psiquiátricas. Artmed, Porto Alegre, 2014. KAPLAN, H.; SADOCK, B.; GREBB, J. Compêndio de Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2007. MOORE, Keith L. et al. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. NUSSBAUM, MCINNES e WILLARD. Thompson e Thompson. Genética médica. RJ: Elsevier, 2008. PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. PUTZ, R. e PABST, R. Sobotta. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SENA, Eduardo Pondé de e OLIVEIRA, Irismar Reis de. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011. STEPHEN, M. Stahl. Psicofarmacologia - Base científica e aplicações práticas. Rio de Janeiro: MEDSI, 2014.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

NUTRICIONISTA

Nutrição Fundamental: Digestão, biodisponibilidade, absorção e metabolismo de macronutrientes e micronutrientes. Necessidades nutricionais e deficiências. Avaliação Nutricional: Indicadores antropométricos, bioquímicos, dietéticos e clínicos. Dietoterapia e patologia dos sistemas gastrointestinal, circulatório, endócrino, respiratório e renal. Desnutrição e Obesidade. Nutrição Materno-infantil. Nutrição do Idoso. Alimentos: propriedades físico-químicas; tecnologia de alimentos, higiene, microbiologia e controle de qualidade. Técnica Dietética: planejamento e aquisição de gêneros alimentícios; pré-preparo e preparo. Administração de Serviços de Alimentação e Nutrição: planejamento, organização, controle e recursos humanos. Legislação de alimentos: boas práticas de fabricação, rotulagem, informação nutricional obrigatória, informação nutricional complementar e alimentos funcionais. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Legislação Profissional.

Bibliografia Sugerida: ABREU, E. S; SPINELLI, M. G. N. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo. Ed. Metha, 2003. ARAUJO, M.O.D.; GUERRA, T.M.M. Alimentos Per Capita. 3 ed. Ed. Universitária, Natal, 2007. CUPPARI, L. Nutrição: Nutrição Clínica no Adulto. Ed. São Paulo: Ed. Manole, 2005.. MAHAN, L. K.; ESCOOT– STUMP, S. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 11ª ed. São Paulo: Ed. Roca, 2005. MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. 16. Segurança e Medicina do Trabalho. 40 ed. São Paulo: Ed. Atlas.1998. MEZONO, I. F.de B. A. A Administração de Serviços de Alimentação. 4ª ed. Versão atualizada. São Paulo,1994.. NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES. Dietary Reference Intakes. National Academy Press, Washington, 2000. (Disponível no site www.nap.edu) ORDONEZ, J. et al. Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre. Ed Artmed. vol.1 e 2. 2005. ORNELLAS, L. M. Técnica Dietética: seleção e preparo de alimentos. 8 ed. Ed. Atheneu. São Paulo, 2007. PROENÇA, R. P. C; SOUSA, A.A.de; VEIROS, M. B. HERING, B. Qualidade Nutricional e Sensorial na Produção de Refeições. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2005. RIEDEL, G. Controle Sanitário de Alimentos. 3ª ed. São Paulo. Ed. Atheneu. 2005. SHILS, M.E.; OLSON, J.A.; SHIKE, M.R., A.C. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 9ªed. São Paulo. Ed. Manole, vol.1 e 2, 2003. SILVA JR., E. A.da. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos. 6ª ed. São Paulo. Varela, 2005. TEIXEIRA, S. M.F.de B; OLIVEIRA, Z. M. C; REGO, J. C; BISCONTINI, T.M.B. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo. Ed. Atheneu. 2006. VASCONCELOS, F.A.G. Avaliação Nutricional de Coletividades. Florianópolis: Ed. da UFSC.1993.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

PSICÓLOGO

Psicologia na Saúde e Comunidade. Trabalhadores da Saúde mental. Análise Institucional: a dimensão institucional e suas implicações humanas. Espaço psicossocial. Limitações da abordagem institucionalista. Psicologia Organizacional: liderança. Motivação no trabalho. Relações interpessoais e intergrupais. Comunicação e desempenho humano nas organizações. Globalização: as consequências humanas. Processos de subjetivação e clínica. Psicopatologia. Subjetividade, política e exclusão social. Psicologia do desenvolvimento: fases evolutivas do desenvolvimento da criança. A adolescência, Idade adulta e a velhice; Abordagem cognitiva, afetiva, linguística e social. Processos cognitivos: aprendizagem, memória, percepção, pensamento e linguagem. Família: Imagens e Dialética. Transtornos de Personalidade. Dependência Química. Gravidez e Maternidade na Adolescência. Distúrbios de Nutrição e de Alimentação na Adolescência.

Bibliografia Sugerida: AXLINE, V. M. Dibs, em busca de si mesmo. Agir Editora. AXLINE, V.M. Ludoterapia: A dinâmica interior da criança. Belo Horizonte (M.A.): Interleiros, 1972. BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do Desenvolvimento. 9ª edição. Petrópolis: Vozes, 1988 BROMBERG, M. Y. F. A Psicologia em situação de perdas e luto. São Paulo: PSV. CALLIGARIS, Contardo. Cartas a um jovem terapeuta. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª Edição, 2004. CAMINHA, R.M. e CAMINHA, MN.G. Prática Cognitiva CORDIOLLI, Aristides Volpato. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª Edição, 1998 Estatuto da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/90) Estatuto do idoso FIORINI, Hector Juan. Teoria e técnicas de psicoterapias. Rio de Janeiro: Francisca Alves, 12ª Edição, 1999 FREUD, Sigmund. Obras completas. Ed. Imago, 1970. GRIFFA, M.C. & MORENO, J. R. Chaves para a psicologia do Desenvolvimento. Tomo 1 e 2 São Paulo: Paulinas, 2001. LAZARUS, R. S. Personalidade, 6ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A, 1979 LOWEN, A. e LESLIE. Exercícios de broomergética. São Paulo: Ed. Ágora MARCELI. Manual de Psicopatologia na infância de Alkria Guerra. Porto Alegre: Artemed OSORIO, L.C. Adolescente Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989 PIERRER, F. Ensaio de Clínica psicanalítica. São Paulo: Ed. Escuta ROGERS, C. PSICOTERAPIA e relações Humanas, vol 1 ROGERS, C. R. e STEVENS, B. de pessoa para pessoa. O problema de ser humano. São Paulo (SP). Promeira, 1977. ROGERS, C. Ranson. Um jeito de ser. São Paulo: EPU, 1983 SIMON, Ryad. Psicologia Preventiva novos fundamentos. São Paulo: EPU.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

TÉCNICO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Ética profissional; material de prótese; aparelho ortodônticos; prótese total; prótese parcial removível; prótese parcial fixa; anatomia e escultura; consolidação das normas do CFO para os TPDs; classificação dos dentes, características; metoplástica, fundição, técnica de preparo, provisório; encerramento de dentaduras, escultura e montagem dos dentes, ajuste da oclusão, inclusão, acrilização, recortes e polimentos; aparelhos removíveis, técnica de construção; metalocerâmica, fundição, técnicas de aplicação, acabamento; equipamentos e instrumental; noções gerais de confecção laboratorial de aparelho ortodônticos removíveis; anatomia e escultura dental: descrição das características dos dentes permanentes e oclusão dentária; passos laboratoriais em prótese parcial removível, fixa e total; materiais dentários: cera, gesso, revestimentos fosfatados, materiais para fundição, resinas, porcelanas e soldas; métodos de esterilização e higiene;

Bibliografia Sugerida: BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e AIDS: Controle de infecção e a prática odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde 2000.118p. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/geral/manual_conduta_odonto.pdf>, acesso em 24/07/11. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. 1ª edição, Editora ANVISA, Brasília/DF: 2006. Disponível em: <www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_odonto.pdf>, acesso em 26/07/2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento da Atenção Básica. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Brasília, 2001. Disponível em: http://dtr2002.saude.gov.br/caadab/arquivos%5Cguia_psf1.pdf>, acesso em 01/08/11. BRASIL. Unidade Técnica de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS. Departamento de Atenção Básica - DAB. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS. José COSTA, Felipe R; Et. Al (Orgs.). Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde. A Política Nacional de Saúde Bucal do Brasil: Registro de uma Conquista Histórica. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à

Saúde. Brasília: 2006. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/geral/serie_tecnica_11_port.pdf>, acesso em 25/07/11. CATTACINI, Cecília. Técnicas Laboratoriais em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares. O Passo a Passo - de A a Z 2ª edição, Editora Tota, 2009. 496p. CORREA, Gerson A. Prótese Total - Passo a Passo. 1ª edição, São Paulo: Editora. JIMENEZ-LÓPEZ, Vicente. Reabilitação Bucal em Prótese sobre Implantes. 1ª edição, Editora Quintessence, 2000. SANTOS JR, José dos. Oclusão: Princípios e Conceitos. 5ª edição, São Paulo: Editora Santos, 1998, 219p. Santos, 2005. 190p. SHILLINGBURG, Hebert T. Jr. et al. Fundamentos de Prótese Fixa. 4ª edição, São Paulo: Editora Quintessence, 2007. 472p. TELLES, Daniel. et al. Prótese Total - Convencional e sobre Implantes. 1ª edição, São Paulo: Editora Santos, 2009. 508p. TENTI, Frederico V. Atlas de Aparelhos Ortodônticos - Fixos e Removíveis. 1ª edição, Editora Santos, 1993. 466p. TURANO, José C.; TURANO, Luiz M. Fundamentos de prótese total. 9ª edição, São Paulo: Editora Santos, 2010. 568 pp.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

TÉCNICO DE RAIOS X (ESPECIALISTA EM MAMOGRAFIA E UROLOGIA)

Anatomia. Física da radiação. Radioproteção. Técnica radiográfica para exames do sistema nervoso. Técnica radiográfica para exames do aparelho respiratório. Técnica radiográfica para exames do aparelho digestivo. Técnica radiográfica para exames do aparelho urinário. Técnica radiográfica para exames do aparelho locomotor. Técnica radiográfica para exames do aparelho reprodutor. Técnica radiográfica para exames em mastologia.

Bibliografia Sugerida: BRANT, W.E.; HELMS, C.A. Fundamentos de Radiologia. Diagnóstico por Imagens. Guanabara Koogan, 2009. BONTRAGER, K.L. Atlas de Bolso - Técnica Radiológica e Base Anatômica. Guanabara Koogan, 2000. DAVIES, A. MARK; WHITEHOUSE, RICHARD WILLIAM; JENKINS, JEREMY P.R. Imagens do Pé & Tornozelo - Técnicas e Aplicações. Guanabara Koogan, 2004. DUARTE, D.L. A Mama em Imagens. Guanabara Koogan, 2006. D'ANGELO e FATTINI. Anatomia Humana Básica. 4a. edição, Editora Atheneu. 2002. GARDNER, E.; GRAY, D. J.; RAHILLY, O. R. Anatomia - estudo regional do corpo humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. GUNDERMAN, R.B. Fundamentos de Radiologia/Apresentação Clínica - Fisiopatologia - Técnicas de Imagem. Guanabara Koogan, 2008. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Guanabara Koogan, 2002. HENWOOD, S. Técnicas e Prática na Tomografia Computadorizada Clínica. Guanabara Koogan, 2003. LEDERMAN, H.M.; SOUZA, R. Técnicas Radiológicas. Guanabara Koogan, 2006. TAMM, E.P. Radiologia - Perguntas e Respostas. Guanabara Koogan, 2002. WHITLEY, A.S.; SLOANNE, C.; HOADLEY, G.; MOORE, A.D.; ALSOP, C.W. Clark Posicionamento Radiográfico. Guanabara Koogan, 2007. Regulamento técnico do Ministério da Saúde sobre as diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico. Portaria 453 de 1998.

OBS: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abranjam a matéria indicada para cada cargo.

ANEXO V – MODELO DE REQUERIMENTO DE RECURSO

Instrução: O candidato deverá indicar, **obrigatoriamente**, o código e o nome do cargo para o qual está concorrendo, a fase do Concurso a que se refere o recurso, o número da questão objeto do recurso (quando for o caso), o gabarito publicado pela DUX (quando for o caso), a sua resposta (quando for o caso) e a sua argumentação fundamentada. Quando o recurso for referente ao enunciado da questão (caso o conteúdo das questões seja disponibilizado), o candidato deverá indicar o número da questão a que se refere o enunciado e a sua argumentação fundamentada.

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 001/2016

NOME DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

CARGO:

FASE DO CONCURSO A QUE SE REFERE O RECURSO

NÚMERO DA QUESTÃO: (QUANDO FOR O CASO)

GABARITO: (QUANDO FOR O CASO)

RESPOSTA DO CANDIDATO: (QUANDO FOR O CASO)

ARGUMENTAÇÃO DO CANDIDATO:

CIDADE, DATA E ASSINATURA DO CANDIDATO

ANEXO VI – MODELO FORMULÁRIO DE ENTREGA DE TÍTULOS

Nome:	Função/ inscrição	RG/ CPF:
Título de Doutor na área de atuação que está concorrendo:	Sim () Não ()	Quantidade 01____()
Título de Mestre na área a que está concorrendo:	Sim () Não ()	Quantidade 01____()
Certificado de conclusão de curso pós-graduação (mínimo de 360 horas) na área a que está concorrendo acompanhados do histórico escolar:	Sim () Não ()	Quantidade 01____() 02____()

Data ___/___/2017.

Assinatura do candidato:

ANEXO VII – MODELO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto - RJ
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº ___/2016

NOME DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

CARGO:

NÚMERO DE IDENTIDADE SOCIAL – NIS, atribuído pelo CadÚnico:

Vem requerer isenção de pagamento de taxa de inscrição do Concurso Público Nº ___/2016, previsto no Decreto Federal nº. 6.135, de 26 de junho de 2007 e Decreto Federal nº. 6.593 de 02/10/2008:

() Estou inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;

() Sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

() Estou desempregado

() Minha situação econômica não permite para a taxa de inscrição, sem prejuízo do sustento próprio ou de minha família, respondendo civil e criminalmente pelo teor de minha declaração.

Declaro, sob as penas da lei, ser verdadeiras as informações prestadas.

Nestes Termos
Espera Deferimento

_____, ____ de _____ 2017.

Assinatura

ANEXO VIII – HORÁRIO E DIA DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS:

<p>Dia 19/03/2017</p> <p>DOMINGO</p> <p>Período da manhã</p> <p>Das 09h00min às 12h00min</p> <p>Obs.: Os portões serão abertos a partir das 8 horas, sendo que às 8 horas e 45 minutos os portões serão fechados e mais nenhum candidato poderá adentrar ao local das provas.</p>	<p>ADVOGADO AGENTE DE ENDEMIAS AUXILIAR DE CONTABILIDADE AUXILIAR DE MANUTENÇÃO BIÓLOGO BOMBEIRO HIDRÁULICO CONTINUO DENTISTA ELETRICISTA ENFERMEIRO DA FAMÍLIA FISIOTERAPEUTA INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO MÉDICO ANESTESIOLOGISTA MÉDICO VETERINÁRIO MÉDICO PLANTONISTA GINECO MÉDICO PLANTONISTA PEDIATRA MÉDICO DA FAMÍLIA MÉDICO OBSTETRA MÉDICO CARDIOLOGISTA MÉDICO PSQUIATRA PSICÓLOGO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA TÉCNICO EM RAIOS X (ESPECIALISTA EM MAMOGRAFIA E UROLOGIA) VIGIA</p>
<p>Dia 19/03/2017</p> <p>DOMINGO</p> <p>Período da tarde</p> <p>Das 14h00min às 17h00min</p> <p>Obs.: Os portões serão abertos a partir das 13 horas, sendo que às 13 horas e 45 minutos os portões</p>	<p>AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE AUXILIAR DE ENFERMAGEM AUXILIAR DE TESOUREARIA CONTABILISTA COVEIRO DENTISTA DA FAMÍLIA FARMACÊUTICO FONOAUDIÓLOGO GUARDA AMBIENTAL MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICO NUTRICIONISTA OPERADOR DE USINA DE ASFALTO ZELADOR DE UNIDADE ESCOLAR</p>
<p>serão fechados e mais nenhum candidato poderá adentrar ao local das provas.</p>	

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
PERÍODO DE REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

ESPECIFICAÇÃO	Out2015	Nov2015	Dez2015	Jan2016	Fev2016	Mar2016	Abr2016	MAI2016	Jun2016	Jul2016	Ago2016	Set2016	ACUMULADO 12 MESES
RECEITAS CORRENTES (I)	5.368.039,77	4.746.142,60	6.622.192,37	5.668.850,00	5.462.788,96	5.918.058,18	5.408.500,85	5.138.412,27	4.738.326,30	4.913.306,35	5.019.086,30	4.594.833,87	63.598.537,82
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	330.472,24	254.616,05	454.343,91	262.381,06	209.130,01	390.514,85	781.759,32	304.709,82	359.605,88	371.342,42	324.216,39	289.822,44	4.332.914,39
Imposto s/a Prop. Predial Territorial Urbana (I)	25.775,38	17.511,47	18.364,16	2.531,77	1.458,80	135.635,19	484.245,37	63.415,02	66.316,03	59.250,83	61.188,72	25.739,68	959.430,42
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	91.556,00	77.540,64	152.153,02	83.590,96	74.319,91	83.259,73	118.284,35	87.854,42	101.983,44	90.340,10	80.493,60	91.062,29	1.132.418,48
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis	58.400,00	4.227,08	25.583,00	3.548,14	1.500,00	10.400,00	19.103,17	7.249,80	19.300,00	50.883,28	3.540,00	9.828,48	213.562,93
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	108.059,31	112.153,59	204.602,84	129.581,08	97.990,73	107.589,94	111.194,42	100.052,02	109.548,91	108.119,33	115.082,84	100.551,50	1.404.486,31
Outras Receitas Tributárias	48.681,55	43.183,29	55.840,89	43.149,11	33.860,57	53.629,99	48.952,01	48.138,56	62.457,50	62.748,88	63.933,43	62.640,49	623.016,27
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	25.372,07	26.622,08	26.646,06	28.377,58	25.757,29	28.655,89	26.540,24	25.124,13	27.134,99	28.907,95	23.896,87	25.248,64	316.061,79
RECEITA PATRIMONIAL	103.913,45	106.216,74	95.612,46	97.550,59	104.790,67	116.961,31	108.989,90	111.902,90	105.607,85	90.567,57	96.717,25	77.248,07	1.216.266,76
Receita Patrimonial - PM	84.151,36	80.872,31	77.600,55	75.398,36	78.770,40	88.418,03	79.427,44	82.340,22	76.158,19	62.224,53	62.825,99	49.161,89	897.349,27
Receita Patrimonial - FMS	16.012,50	21.936,40	15.094,84	19.341,31	23.108,56	25.251,43	24.600,02	26.441,30	26.326,71	25.381,58	32.585,25	25.162,37	281.242,07
Receita Patrimonial - FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial - FMAS	3.749,59	3.408,03	3.117,27	2.810,92	2.901,71	3.311,85	2.942,44	3.121,38	3.122,95	2.961,46	3.308,01	2.921,81	37.675,42
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.696.978,87	4.271.890,34	5.984.133,19	5.273.716,87	5.114.384,04	5.368.049,45	4.482.592,81	4.687.113,38	4.235.297,29	4.413.172,43	4.358.035,99	3.991.976,14	56.977.342,80
Cota-Parte de FPM (100%)	848.537,38	955.807,13	1.616.206,84	1.040.752,35	1.302.871,48	791.388,37	940.790,81	1.251.024,70	1.033.549,08	1.148.068,88	929.279,51	755.889,91	12.609.966,22
(LC n.º 87/96) ICMS Desoneração (100 %)	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	5.456,31	65.475,72
Cota-Parte do ICMS (100%)	1.730.918,55	1.447.888,70	1.951.197,17	1.842.895,50	1.429.126,38	1.697.890,59	1.670.540,71	1.494.743,18	1.434.797,14	1.405.042,48	1.377.702,04	1.282.780,59	18.665.503,03
Cota-Parte do IPVA	31.973,49	39.087,78	23.101,14	443.282,06	403.023,53	192.404,91	136.507,11	61.270,56	59.608,98	40.809,52	27.312,82	21.607,20	1.479.968,90
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	36.220,13	34.858,05	33.514,09	43.975,38	38.743,46	35.152,52	39.169,31	40.157,33	18.574,33	37.788,38	32.807,84	35.926,56	424.687,38
Transferências do FUNDEB	872.676,89	758.598,31	1.008.693,55	919.992,47	1.001.986,58	999.206,95	808.245,85	914.188,81	765.050,53	735.266,95	795.538,37	705.125,10	10.282.570,16
Outras Transferências Correntes	757.214,92	718.797,94	707.849,88	743.063,34	768.477,37	805.187,70	572.649,54	596.998,08	584.969,29	741.894,66	854.341,82	730.016,34	8.581.480,68
Transferências Correntes FMS	409.183,24	300.952,14	632.276,74	428.481,79	161.383,28	841.362,10	308.733,17	311.125,85	327.887,72	289.978,02	330.435,02	350.363,77	4.692.042,64
Transferências Correntes FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Correntes FMAS	8.818,18	12.743,98	5.837,87	5.837,87	5.315,65	-	500,00	12.148,76	5.403,91	10.867,43	5.162,46	5.032,36	75.668,07
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	211.303,14	86.797,39	61.256,75	6.823,90	8.736,95	13.856,88	10.638,58	9.562,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	855.932,08
Receitas Diversas - PM	201.472,88	77.150,78	50.568,14	6.823,90	8.736,95	13.856,88	10.638,58	9.562,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	825.766,38
Receitas Diversas - FMC	-	-	9,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,47
Receitas Diversas - FMDCA	9.830,46	9.646,63	10.679,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.156,23
Receita de Capital - PM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES (II)	532.878,69	497.548,53	623.368,15	635.644,24	635.837,62	544.739,36	554.755,80	570.743,65	510.532,52	447.487,22	456.670,59	440.653,21	6.450.659,58
Contrib. p/ o Plano de Seg. Soc. Ser.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patronal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação Financ. Entre Reg. Previd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	532.878,69	497.548,53	623.368,15	635.644,24	635.837,62	544.739,36	554.755,80	570.743,65	510.532,52	447.487,22	456.670,59	440.653,21	6.450.659,58
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III)	4.835.161,08	4.248.594,07	5.998.824,22	5.033.205,76	4.827.151,34	5.373.318,82	4.853.745,05	4.567.668,62	4.227.793,78	4.465.819,13	4.562.415,71	4.154.180,66	57.147.678,24

Receita Corrente Líquida em reais e sem arredondamento:

RCL de Setembro de 2016 R\$ 57.147.678,24

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
PERÍODO DE REFERÊNCIA: OUTUBRO/2016

ESPECIFICAÇÃO	Nov2015	Dez2015	Jan2016	Fev2016	Mar2016	Abr2016	MAI2016	Jun2016	Jul2016	Ago2016	Set2016	Out2016	ACUMULADO 12 MESES
RECEITAS CORRENTES (I)	4.746.142,80	6.622.192,37	5.668.950,00	5.462.788,96	5.918.058,18	5.408.500,95	5.138.412,27	4.738.326,30	4.913.306,35	5.019.086,30	4.594.833,87	5.005.488,24	63.235.966,29
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	254.616,05	454.343,91	262.381,06	209.130,01	390.514,85	781.759,32	304.709,82	359.605,98	371.342,42	324.216,39	289.822,44	357.635,80	4.360.077,95
Imposto s/a Prop. Predial Territorial Urbana (I)	17.511,47	16.364,16	2.531,77	1.458,80	135.635,19	484.245,37	83.415,02	66.316,03	59.250,83	61.186,72	25.739,88	11.818,38	945.473,42
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	77.540,84	152.153,02	83.590,98	74.319,91	83.259,73	118.264,35	87.854,42	101.983,44	90.340,10	80.493,80	91.062,29	99.897,16	1.140.759,82
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis	4.227,06	25.583,00	3.548,14	1.500,00	10.400,00	19.103,17	7.249,80	19.300,00	50.883,28	3.540,00	9.828,48	26.030,00	181.192,93
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	112.153,59	204.602,84	129.581,08	97.990,73	107.589,94	111.194,42	100.052,02	109.548,91	108.119,33	115.082,84	100.551,50	157.862,36	1.454.289,36
Outras Receitas Tributárias	43.183,29	55.640,89	43.149,11	33.860,57	53.629,99	48.952,01	48.138,56	62.457,50	62.748,88	63.933,43	62.640,49	62.027,90	638.362,82
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	26.622,08	26.646,06	28.377,58	25.757,29	26.655,89	26.540,24	25.124,13	27.134,99	26.907,95	23.696,87	25.246,84	25.816,18	316.525,90
RECEITA PATRIMONIAL	106.216,74	95.812,48	97.550,59	104.790,67	116.981,31	106.969,90	111.902,90	105.607,85	90.567,57	96.717,25	77.246,07	89.247,12	1.161.600,43
Receita Patrimonial - PM	80.872,31	77.800,55	75.398,36	78.770,40	88.418,03	79.427,44	82.340,22	76.158,19	62.224,53	62.825,99	49.161,89	44.354,79	857.552,70
Receita Patrimonial - FMS	21.936,40	15.094,64	19.341,31	23.108,56	25.251,43	24.800,02	26.441,30	26.326,71	25.381,58	32.585,25	25.162,37	22.283,29	287.492,86
Receita Patrimonial - FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial - FMAS	3.408,03	3.117,27	2.810,92	2.901,71	3.311,85	2.942,44	3.121,38	3.122,95	2.961,46	3.306,01	2.921,81	2.629,04	36.554,87
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.271.890,34	5.984.133,19	5.273.716,87	5.114.384,04	5.368.049,45	4.482.592,81	4.687.113,38	4.235.297,29	4.413.172,43	4.358.035,99	3.991.978,14	4.341.107,28	56.521.471,21
Cota-Parte de FPM (100%)	955.807,13	1.616.206,84	1.040.752,35	1.302.871,48	791.388,37	940.790,81	1.251.024,70	1.033.549,08	1.146.068,68	929.279,51	755.689,91	917.328,21	12.680.757,07
(LC n.º 87/96) ICMS Desoneração (100 %)	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	65.475,72
Cota-Parte do ICMS (100%)	1.447.888,70	1.951.197,17	1.842.895,50	1.429.126,38	1.697.890,59	1.670.540,71	1.494.743,18	1.434.797,14	1.405.042,48	1.377.702,04	1.382.760,59	1.467.255,87	18.401.840,15
Cota-Parte do IPVA	39.087,78	23.101,14	443.262,06	403.023,53	192.404,91	136.507,11	61.270,56	59.608,98	40.809,52	27.312,62	21.807,20	19.145,32	1.467.140,73
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	34.858,05	33.514,09	43.975,38	36.743,46	35.152,52	39.169,31	40.157,33	18.574,33	37.788,38	32.807,84	35.926,56	32.878,40	421.345,65
Transferências do FUNDEB	758.598,31	1.008.693,55	919.992,47	1.001.968,58	999.206,95	808.245,85	914.188,81	785.050,53	735.266,95	795.538,37	705.125,10	717.105,03	10.126.998,50
Outras Transferência Correntes	718.797,94	707.849,88	743.083,34	788.477,37	805.187,70	572.849,54	596.998,08	584.989,29	741.894,86	854.341,82	730.016,34	766.229,90	8.590.475,86
Transferências Correntes FMS	300.852,14	632.276,74	428.481,79	161.383,28	841.362,10	308.733,17	311.125,85	327.887,72	289.978,02	330.435,02	350.363,77	415.708,44	4.698.587,84
Transferências Correntes FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Correntes FMAS	12.743,98	5.837,67	5.837,67	5.315,85	-	500,00	12.148,76	5.403,91	10.867,43	5.162,48	5.032,36	-	68.849,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86.797,39	61.256,75	6.823,90	8.736,95	13.856,68	10.638,58	9.562,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	211.661,86	856.290,80
Receitas Diversas - PM	77.150,76	50.588,14	6.823,90	8.736,95	13.856,68	10.638,58	9.562,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	211.661,86	835.955,56
Receitas Diversas - FMC	-	9,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,47
Receitas Diversas - FMDCA	9.646,63	10.679,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.325,77
Receita de Capital - PM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES (II)	497.548,53	623.388,15	635.644,24	635.637,82	544.739,36	554.755,80	570.743,65	510.532,52	447.487,22	456.670,59	440.653,21	492.246,95	6.410.027,84
Contrib. p/ o Plano de Seg. Soc. Ser.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patronal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação Financ. Entre Reg. Previd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	497.548,53	623.388,15	635.644,24	635.637,82	544.739,36	554.755,80	570.743,65	510.532,52	447.487,22	456.670,59	440.653,21	492.246,95	6.410.027,84
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III)	4.248.594,07	5.998.824,22	5.033.205,76	4.827.151,34	5.373.318,82	4.853.745,05	4.567.668,62	4.227.793,78	4.465.819,13	4.562.415,71	4.154.180,66	4.513.221,29	56.825.938,45

Receita Corrente Líquida em reais e sem arredondamento:

RCL de Outubro de 2016 R\$ 56.825.938,45

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
PERÍODO DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2016

ESPECIFICAÇÃO	Dez2015	Jan2016	Fev2016	Mar2016	Abr2016	MAI2016	Jun2016	Jul2016	Ago2016	Set2016	Out2016	Nov2016	ACUMULADO 12 MESES
RECEITAS CORRENTES (I)	6.822.192,37	5.688.850,00	5.462.788,96	5.918.058,18	5.408.500,85	5.138.412,27	4.738.326,30	4.913.308,35	5.019.086,30	4.594.833,87	5.005.468,24	5.654.313,42	64.144.137,11
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	454.343,91	282.381,06	209.130,01	390.514,95	781.759,32	304.709,82	359.805,88	371.342,42	324.216,39	289.822,44	357.835,80	304.835,84	4.410.097,54
Imposto s/a Prop. Predial Territorial Urbana (I)	18.384,18	2.531,77	1.458,80	135.835,19	484.245,37	63.415,02	86.316,03	59.250,83	61.186,72	25.739,88	11.818,38	16.041,16	944.003,11
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	152.153,02	83.590,96	74.319,91	83.259,73	118.284,35	87.854,42	101.983,44	90.340,10	80.493,60	91.082,29	99.897,16	88.540,73	1.149.759,71
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis	25.583,00	3.548,14	1.500,00	10.400,00	19.103,17	7.249,80	19.300,00	50.883,28	3.540,00	9.828,48	28.030,00	10.167,00	187.132,87
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	204.802,84	129.581,08	97.990,73	107.589,94	111.194,42	100.052,02	109.548,91	108.119,33	115.082,84	100.551,50	157.882,36	119.226,59	1.461.382,38
Outras Receitas Tributárias	55.840,89	43.149,11	33.880,57	53.829,99	48.952,01	48.138,58	82.457,50	82.748,88	83.933,43	82.840,49	82.027,90	72.880,16	667.839,49
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	26.648,06	28.377,58	25.757,29	28.855,89	26.540,24	25.124,13	27.134,99	28.907,95	23.898,67	25.248,84	25.816,18	25.254,18	315.158,00
RECEITA PATRIMONIAL	95.812,48	97.550,59	104.780,67	118.981,31	106.989,90	111.902,90	105.807,85	90.587,57	98.717,25	77.248,07	89.247,12	58.137,71	1.133.521,40
Receita Patrimonial - PM	77.800,55	75.398,36	78.770,40	88.418,03	79.427,44	82.340,22	76.158,19	82.224,53	82.825,99	49.161,89	44.354,79	42.285,45	818.945,84
Receita Patrimonial - FMS	15.094,84	19.341,31	23.108,58	25.251,43	24.600,02	28.441,30	28.326,71	25.381,58	32.585,25	25.182,37	22.263,29	15.872,26	281.428,72
Receita Patrimonial - FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial - FMAS	3.117,27	2.810,92	2.901,71	3.311,85	2.942,44	3.121,38	3.122,95	2.961,48	3.306,01	2.921,81	2.629,04	-	33.148,84
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.984.133,19	5.273.716,87	5.114.384,04	5.388.049,45	4.482.592,81	4.687.113,38	4.235.297,29	4.413.172,43	4.358.035,99	3.991.978,14	4.341.107,28	5.253.139,95	57.502.720,82
Cota-Parte de FPM (100%)	1.816.208,84	1.040.752,35	1.302.871,48	791.388,37	940.790,81	1.251.024,70	1.033.549,08	1.148.088,88	929.279,51	755.889,91	917.328,21	1.673.852,41	13.398.802,35
(LC n.º 87/98) ICMS Desoneração (100 %)	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	65.475,72
Cota-Parte do ICMS (100%)	1.951.197,17	1.842.895,50	1.429.126,38	1.897.890,59	1.870.540,71	1.494.743,18	1.434.797,14	1.405.042,48	1.377.702,04	1.382.780,59	1.487.255,87	1.483.850,09	18.417.801,54
Cota-Parte do IPVA	23.101,14	443.282,06	403.023,53	192.404,91	136.507,11	61.270,58	59.608,98	40.809,52	27.312,82	21.607,20	19.145,32	18.934,97	1.448.987,92
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	33.514,09	43.975,38	38.743,46	35.152,52	39.189,31	40.157,33	18.574,33	37.788,38	32.807,84	35.926,58	32.878,40	41.720,74	428.408,34
Transferências do FUNDEB	1.008.893,55	919.992,47	1.001.986,58	999.208,95	808.245,85	914.188,81	785.050,53	735.288,95	795.538,37	705.125,10	717.105,03	904.522,92	10.274.923,11
Outras Transferência Correntes	707.849,88	743.083,34	788.477,37	805.187,70	572.649,54	598.998,08	584.989,29	741.894,88	854.341,82	730.016,34	788.229,90	774.514,25	8.848.191,97
Transferências Correntes FMS	832.278,74	428.481,79	161.383,28	841.362,10	308.733,17	311.125,85	327.887,72	289.978,02	330.435,02	350.383,77	415.708,44	370.888,26	4.788.423,98
Transferências Correntes FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Correntes FMAS	5.837,87	5.837,87	5.315,65	-	500,00	12.148,78	5.403,91	10.887,43	5.182,48	5.032,38	-	-	58.105,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	61.258,75	6.823,90	8.738,95	13.858,88	10.638,58	9.582,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	211.861,86	13.145,94	782.839,35
Receitas Diversas - PM	50.588,14	6.823,90	8.738,95	13.858,88	10.638,58	9.582,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	211.861,86	13.145,94	771.950,74
Receitas Diversas - FMC	9,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,47
Receitas Diversas - FMDCA	10.879,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.879,14
Receita de Capital - PM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES (II)	823.388,15	835.844,24	835.837,82	544.739,38	554.755,80	570.743,85	510.532,52	447.487,22	458.870,59	440.863,21	492.248,95	641.048,89	8.553.528,00
Contrib. p/ o Plano de Seg. Soc. Ser.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patronal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação Financ. Entre Reg. Previd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	823.388,15	835.844,24	835.837,82	544.739,38	554.755,80	570.743,85	510.532,52	447.487,22	458.870,59	440.863,21	492.248,95	641.048,89	8.553.528,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III)	5.998.804,22	5.033.205,76	4.827.151,34	5.373.318,82	4.853.745,05	4.567.868,62	4.227.793,78	4.465.819,13	4.562.415,71	4.154.180,88	4.513.221,29	5.013.284,73	57.590.809,11

Receita Corrente Líquida em reais e sem arredondamento:

RCL de Novembro de 2016 R\$ 57.590.809,11

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA
PERÍODO DE REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

ESPECIFICAÇÃO	Jan2016	Fev2016	Mar2016	Abr2016	MAI2016	Jun2016	Jul2016	Ago2016	Set2016	Out2016	Nov2016	Dez2016	ACUMULADO 12 MESES
RECEITAS CORRENTES (I)	5.888.850,00	5.482.788,96	5.918.058,18	5.408.500,85	5.138.412,27	4.738.326,30	4.913.306,35	5.019.086,30	4.694.833,87	5.005.488,24	5.854.313,42	6.925.973,00	64.447.917,74
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	262.381,06	209.130,01	390.514,85	781.759,32	304.709,82	359.805,88	371.342,42	324.216,39	289.822,44	357.635,80	304.835,84	468.193,55	4.423.947,18
Imposto s/a Prop. Predial Territorial Urbana (I)	2.531,77	1.458,80	135.835,19	484.245,37	83.415,02	86.316,03	59.250,83	81.188,72	25.739,68	11.818,38	16.041,16	26.108,06	953.747,01
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	83.590,96	74.319,91	83.259,73	118.264,35	87.854,42	101.983,44	90.340,10	80.493,80	91.062,29	99.897,18	86.540,73	94.805,03	1.092.411,72
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis	3.548,14	1.500,00	10.400,00	19.103,17	7.249,80	19.300,00	50.883,28	3.540,00	9.828,48	26.030,00	10.167,00	33.090,00	194.839,87
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	129.561,08	97.990,73	107.589,94	111.194,42	100.052,02	109.548,91	108.119,33	115.062,84	100.551,50	157.882,38	119.228,59	226.382,47	1.483.121,99
Outras Receitas Tributárias	43.149,11	33.880,57	53.829,99	48.952,01	46.138,58	62.457,50	62.748,88	63.933,43	62.640,49	62.027,90	72.680,16	87.827,99	700.026,59
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	28.377,58	25.757,29	28.655,89	26.540,24	25.124,13	27.134,99	26.907,95	23.698,87	25.248,84	25.816,18	25.254,18	26.825,14	315.337,08
RECEITA PATRIMONIAL	97.550,59	104.790,67	116.981,31	106.969,90	111.902,90	105.807,85	90.567,57	96.717,25	77.246,07	69.247,12	58.137,71	41.521,29	1.079.230,23
Receita Patrimonial - PM	75.398,38	78.770,40	88.418,03	79.427,44	82.340,22	78.158,19	62.224,53	62.825,99	49.161,89	44.354,79	42.265,45	41.521,29	782.866,58
Receita Patrimonial - FMS	19.341,31	23.108,58	25.251,43	24.800,02	26.441,30	28.326,71	25.381,58	32.585,25	25.162,37	22.283,29	15.872,26	-	266.334,08
Receita Patrimonial - FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial - FMAS	2.810,92	2.901,71	3.311,85	2.942,44	3.121,38	3.122,95	2.961,46	3.308,01	2.921,81	2.629,04	-	-	30.029,57
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.273.716,87	5.114.394,04	5.388.049,45	4.482.592,81	4.687.113,38	4.235.297,29	4.413.172,43	4.358.035,99	3.991.978,14	4.341.107,28	5.253.139,95	6.370.982,84	57.889.550,47
Cota-Parte de FPM (100%)	1.040.752,35	1.302.871,48	791.388,37	940.790,81	1.251.024,70	1.033.549,08	1.148.068,88	929.279,51	755.889,91	917.328,21	1.873.852,41	2.616.325,04	14.398.720,55
(LC n.º 87/96) ICMS Desoneração (100 %)	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	5.458,31	65.475,72
Cota-Parte do ICMS (100%)	1.842.895,50	1.429.128,38	1.897.890,59	1.870.540,71	1.494.743,18	1.434.797,14	1.405.042,48	1.377.702,04	1.382.780,59	1.487.255,87	1.483.850,09	1.630.271,57	18.096.875,94
Cota-Parte do IPVA	443.262,06	403.023,53	192.404,91	138.507,11	61.270,58	59.808,98	40.809,52	27.312,62	21.807,20	19.145,32	18.934,97	9.610,83	1.433.487,41
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	43.975,38	36.743,46	35.152,52	39.169,31	40.157,33	18.574,33	37.788,38	32.807,84	35.928,56	32.878,40	41.720,74	45.277,84	440.172,09
Transferências do FUNDEB	919.992,47	1.001.988,58	999.208,95	808.245,85	914.188,81	765.050,53	735.268,95	795.538,37	705.125,10	717.105,03	904.522,92	905.849,85	10.172.079,21
Outras Transferências Correntes	743.063,34	788.477,37	805.187,70	572.849,54	596.998,08	584.969,29	741.894,88	854.341,82	730.016,34	788.229,90	774.514,25	893.753,85	8.832.095,94
Transferências Correntes FMS	428.481,79	161.383,28	841.382,10	308.733,17	311.125,85	327.887,72	289.978,02	330.435,02	350.383,77	415.708,44	370.888,26	284.418,15	4.400.585,37
Transferências Correntes FMHIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Correntes FMAS	5.837,87	5.315,85	-	500,00	12.148,78	5.403,91	10.867,43	5.162,48	5.032,38	-	-	-	50.288,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.823,90	8.738,95	13.856,88	10.838,58	9.582,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	211.661,88	13.145,94	18.470,18	739.852,78
Receitas Diversas - PM	6.823,90	8.738,95	13.856,88	10.838,58	9.582,04	10.680,29	11.315,98	214.419,80	210.540,58	211.661,88	13.145,94	18.470,18	739.852,78
Receitas Diversas - FMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Diversas - FMDCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Capital - PM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES (II)	635.844,24	635.837,82	544.739,38	554.755,80	570.743,65	510.532,52	447.487,22	456.870,59	440.853,21	492.246,95	641.048,89	742.983,58	6.673.123,41
Contrib. p/ o Plano de Seg. Soc. Ser.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patronal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação Financ. Entre Reg. Previd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	635.844,24	635.837,82	544.739,38	554.755,80	570.743,65	510.532,52	447.487,22	456.870,59	440.853,21	492.246,95	641.048,89	742.983,58	6.673.123,41
RECEITA CORRENTE LIQUIDA (III)	5.033.205,76	4.827.151,34	5.373.318,82	4.853.745,05	4.567.668,62	4.227.793,78	4.465.819,13	4.562.415,71	4.154.180,66	4.513.221,29	5.013.264,73	6.183.009,44	57.774.794,33

Receita Corrente Líquida em reais e sem arredondamento:

RCL de Dezembro de 2016 R\$ 57.774.794,33